Demonstrações financeiras individuais e consolidadas e relatório dos auditores independentes.



31 de dezembro de 2025

Comentário de desempenho e Informações gerais

A Companhia registrou no exercício findo em 31/12/2025 o lucro líquido de R$450.784, uma redução de 50,5% em relação ao mesmo período no ano anterior do lucro total. Houve uma redução de 2,9% nas receitas líquidas consolidadas, que totalizaram o montante de R$12.561.821 em suas operações (R$12.931.658 em 31/12/2024).

O valor patrimonial por ação em 31/12/2025 é de R$1,2169 (R$1,7907 em 31/12/2024).

Nº de ações emitidas (quantidade apresentada em milhares):

ON: 1.028.701
PN: 474.085
Total: 1.502.786

Cotações em 31/12/2025:

WHRL3: R$ 4,38
WHRL4: R$ 4,65

Contato RI:

investidores@whirlpool.com

Declaração do Conselho de Administração

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Whirlpool S.A., referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2025.

Cenário Econômico

Mercado Interno

Em 2025, a economia brasileira demonstrou resiliência, mantendo um ritmo de crescimento estável, embora em um patamar inferior ao observado no ano anterior. De acordo com o Boletim Focus do Banco Central, o Produto Interno Bruto (PIB) encerrou o ano com um crescimento estimado de 2,4%. Pelo lado da demanda, o consumo das famílias continuou sendo um pilar central, com o rendimento médio real atingindo recordes históricos, desempenho sustentado pelo setor de serviços, que avançou 2,7%.

A inflação, medida pelo IPCA, apresentou uma trajetória de desaceleração ao longo do segundo semestre, fechando o ano de 2025 em 4,26%. Embora o índice tenha flutuado próximo ao teto da meta durante parte do ano, ele encerrou o exercício dentro do intervalo de tolerância estabelecido pelo Banco Central (limite de 4,5%). Como resposta ao cenário inflacionário e à necessidade de ancoragem das expectativas, o COPOM manteve uma postura rigorosa, estabilizando a taxa básica de juros (Selic) em 15% durante grande parte do ano, nível em que se encerrou 2025.

No mercado de trabalho, o Brasil atingiu um marco histórico: a taxa de desemprego recuou para 5,2% no trimestre encerrado em novembro de 2025, o menor patamar da série histórica da PNAD Contínua. Diferente do ano anterior, o real apresentou uma recuperação frente à moeda americana, beneficiado pelo fluxo de capital externo buscando oportunidade no diferencial de juros real e desconto nos ativos da bolsa brasileira. O câmbio encerrou 2025 cotado a aproximadamente R$5,50, uma valorização acumulada de mais de 11% no ano frente ao dólar.

De acordo com as projeções iniciais para 2026, o Boletim Focus indica uma moderação no crescimento do PIB, estimado em 1,8%; uma tendência de queda na taxa Selic para o patamar de 12,25%; e o IPCA projetado em 4%, com o câmbio mantendo-se na faixa de R$5,50.

Mercado Externo

No mercado externo, o ano de 2025 contrariou as expectativas iniciais de desaceleração e se consolidou com o crescimento global mantendo-se em 3,3%. Esse desempenho foi impulsionado por um salto significativo nos investimentos em Inteligência Artificial (IA) e tecnologia, além de condições financeiras mais acomodatícias nas economias avançadas. Para 2026, a expectativa do

FMI é que o ritmo se mantenha estável em 3,3% puxado pelas economias em desenvolvimento que crescem a 4,2%.

A desinflação global avançou de forma mais clara em 2025, com o índice médio caindo para 4,2% (contra 5,8% em 2024). No entanto, o retorno às metas centrais ocorre em ritmos distintos: enquanto os Estados Unidos e a Europa mostram progresso sólido, economias emergentes ainda enfrentam pressões residuais. Os bancos centrais globais iniciaram ou aprofundaram ciclos de corte de juros, mas mantêm o monitoramento sobre a volatilidade dos preços de energia e as tensões nas cadeias de suprimentos.

A incerteza geopolítica e comercial atingiu novos patamares em 2025. A implementação de novas políticas tarifárias e o aumento do protecionismo influenciaram o fluxo de comércio global. Conflitos no Oriente Médio e disputas tecnológicas entre grandes potências continuam a adicionar prêmios de risco aos mercados financeiros, embora o setor privado tenha demonstrado uma capacidade de adaptação superior ao previsto.

Na China, a economia encerrou 2025 com um crescimento de 5,0%, superando as projeções conservadoras do início do ano. O resultado foi fruto de estímulos governamentais voltados para a inovação e modernização industrial, que compensaram a lenta recuperação do consumo interno e as dificuldades persistentes no setor imobiliário.

Nos Estados Unidos, o PIB apresentou um crescimento de 1,7% em 2025. O ano foi marcado pela consolidação do "pouso suave" (soft landing), com o FED reduzindo a taxa de juros (Fed Funds) para o intervalo de 3,5% a 3,75% ao final do ano, refletindo o controle da inflação sem comprometer drasticamente a força do mercado de trabalho.

Na América Latina e Caribe, o crescimento médio foi de 2,4%. O México registrou uma desaceleração, fechando o ano com alta de 1,5% no PIB, impactado pela menor demanda externa e incertezas fiscais.

Em contrapartida, a Argentina consolidou sua recuperação acelerada, com o PIB saltando 4,5% em 2025, saindo da recessão de 2024. Sob uma política de rigoroso equilíbrio fiscal e disciplina monetária, o país alcançou sua menor inflação em oito anos, encerrando o exercício em 31,5% (uma queda drástica frente aos 120% de 2024). O governo mantém apoio popular e o foco agora se volta para a flexibilização total do mercado de câmbio e a sustentação do crescimento para 2026.

Mercado linha branca

O mercado de linha Branca apresentou alta expressiva de 5% em relação a 2024 em volume de vendas, segundo dados da GFK Brasil. Já o volume de vendas do varejo com eletrodomésticos cresceu 7,5% (Jan a Dez) em relação ao mesmo exercício de 2024, segundo o IBGE.

Resultados

Resultado das Operações

No ano de 2025, a receita líquida de vendas da Companhia consolidada totalizou R$12.562 milhões (R$12.932 milhões em 2024), representando uma redução de 2,9% em relação ao ano anterior. O resultado do exercício após participação em sociedades controladas e coligadas e antes dos impostos das operações continuadas foi de R$661.670 milhões (R$988.540 milhões em 2024), equivalente a 5,27% da receita líquida de vendas e serviços (7,64% em 2024).

Lucro Líquido

O lucro líquido do exercício findo em 31/12/2025 alcançou R$450.784 milhões (R$910.783 milhões em 2024), equivalente a R$0,29846 por ação (R$0,60469 em 2024).

O resultado do Brasil foi marcado por uma consolidação do mercado pós um crescimento recorde em 2024, cerca de 17%, apesar da receita e volume estarem menores ano contra ano, o market share se manteve *flat* dado a presença da marca e a geração de valor da Whirlpool nesse momento.

Ação corporativa e responsabilidade

O ano de 2025 foi de muitas conquistas para as nossas marcas. Ao longo dos meses, estivemos presentes em diversos canais e focados em atender as necessidades dos consumidores a partir do nosso amplo portfólio de produtos, além de reforçar e criar conexões com as diversas gerações, sempre mantendo um diálogo constante, inovando com propósito e atentos às demandas dos lares brasileiros.

Por mais um ano, Brastemp e Consul conquistaram o prêmio Folha Top of Mind. Na 34ª edição da pesquisa conduzida pelo Instituto Datafolha, nossas marcas permaneceram como as mais lembradas pelos consumidores em diversas categorias. A Brastemp, pela 18ª vez consecutiva, foi eleita na categoria Máquina de Lavar Roupas, enquanto Consul foi premiada novamente nas categorias Ar Condicionado e Refrigerador, esta última pelo 34º ano seguido.

Falando sobre a presença das nossas marcas nos meios de comunicação, o ano foi repleto de reconhecimento. Apresentamos mais de 40 novidades ao mercado, somando Brastemp e Consul, que oferecem performance, design e inovação, com propósito de impactar positivamente o dia a dia das pessoas por meio da tecnologia; campanhas publicitárias voltadas à conexão com nossos clientes e participamos de conversas relevantes para os brasileiros, como por exemplo discussões sobre o comportamento de consumo das novas gerações e debates sobre ESG.

Em 2025, Brastemp focou na consistência da comunicação e em reforçar a sua presença nos principais territórios da marca. Com o conceito “É Outro Mundo” e a partir da plataforma “Abrir a cabeça”, a marca anunciou o seu retorno à CASACOR como a principal patrocinadora de eletrodomésticos ela esteve presente em quatro praças da mostra: Goiânia, São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro, ao lado de grandes nomes da arquitetura nacional e reforçando sua presença no território de arquitetura. Outro foco de Brastemp em 2025 foi reforçar sua presença na gastronomia com o patrocínio do reality show “Chef de Alto Nível”, da Rede Globo. Já em lifestyle, a marca convidou os consumidores a repensarem a maternidade com especial "Além da Maternidade com Brastemp", veiculado pela DiaTV, apresentado por Camila Fremder e com

participações de Camila Pitanga, Bianca Andrade e Tatá Estaniecki; e convidou a geração Z para entrar na CASACOR e falar sobre o novo jeito de morar, com o programa GenZ Talk.

Já a marca Consul, completou 75 anos e apresentou o seu novo posicionamento para o mercado. A partir do conceito “Casa começa com Consul, Consul Casa com Brasil”, a marca se coloca ainda mais como parceira dos brasileiros por meio de produtos que deixam a rotina mais simples e celebrando as conquistas do dia a dia.

O novo posicionamento também reforça toda a brasilidade de Consul, refletindo hábitos e costumes que carregam a identidade nacional para suas comunicações que somam três vídeos, “Chá Revelação”, “Boca Preferida” e “Ciclo Mãe”, que convidam as pessoas a redescobrir a Consul sob a ótica de uma empresa que entende o Brasil como nenhuma outra.

Além disso, a Consul também esteve presente nas três edições do reality show gastronômico “Masterchef Brasil”, da BandTV, como patrocinadora oficial, e promoveu ativações que reforçaram a cozinha afetiva.

A *KitchenAid* consolidou seu posicionamento premium em 2025 com uma estratégia que resultou em um crescimento de 15,7% em publicações na imprensa e um salto de 235,8% em alcance nas redes sociais. O ano iniciou com o lançamento global da Cor do Ano 2025: Butter, um tom amarelo amanteigado que evoca nostalgia e afeto, gerando um Ad Value de R$1,8 milhão e alcançando 962,4 mil pessoas no Paraná. Na sequência, a campanha de Dia das Mães, intitulada "Durabilidade por Gerações", reforçou o valor emocional e a longevidade dos produtos através de uma animação inédita, atingindo mais de 610 mil visualizações em conteúdos digitais.

Celebrando o aniversário da marca, a campanha #NãoÉSóUmaBatedeira destacou a versatilidade do portfólio, enquanto a KitchenAid fazia sua estreia como patrocinadora da CASACOR São Paulo, projeto que somou R$2,8 milhões em Ad Value e superou 7,1 milhões de visualizações. Expandindo essa experiência, a marca promoveu um co-branding com a Carlo's Bakery em um evento exclusivo na CASACOR, incluindo o sorteio "A Batedeira dos Sonhos" e alcançando um engajamento potencial de 12,5%.

O portfólio de eletroportáteis foi ampliado com o lançamento do Liquidificador Pure Power, que combina alta potência e performance. O lançamento foi marcado por um evento na Casa Dupac para jornalistas e influenciadores, gerando entrevistas em veículos Tier 1 como Meio & Mensagem e Consumidor Moderno, impactando 272 milhões de pessoas. Em novembro, a marca realizou a Dream Friday, sua Black Friday premium com foco em itens icônicos, atingindo 403 milhões em alcance. Já o evento BT Experience, em parceria com a Bodytech, marcou o início da aproximação estratégica da marca com o consumidor final e o mundo wellness, conectando a KitchenAid a uma audiência total de 1,8 milhão de pessoas.

Ações de Responsabilidade Social

Instituto Consulado da Mulher

A Whirlpool celebrou 23 anos de sua ação social, com o Instituto Consulado da Mulher, cuja missão é desenvolver a autonomia financeira, emocional e de conhecimento de mulheres, por meio de ações de inclusão socioprodutiva que evidenciem suas potencialidades. A principal forma de atuação é através de programas que oferecem capacitação empreendedora, mentoria e capital semente, baseados em uma metodologia própria. Sabendo que, quando uma mulher prospera,

gera-se um efeito positivo em suas comunidades, já que, em média, as mulheres investem 90% de suas rendas na saúde, educação e bem-estar de suas famílias.

Nacionalmente, o Instituto seleciona, apoia e investe em mulheres empreendedoras, oferecendo assessoria na gestão de micro negócios e capacitações para que empreendam de forma mais eficiente, através de uma metodologia inovadora, reconhecida por seu impacto social, que já beneficiou diretamente mais de 43 mil mulheres por todo o Brasil.

Em 2025, as ações do Instituto impactaram diretamente 1.820 pessoas, viabilizadas por um investimento de R$5,5 milhões realizado pela Whirlpool. Como resultado, as empreendedoras assessoradas registraram um aumento médio de 53% em sua renda.

Os principais programas do Consulado são: Empreende Mulher, Empreende no Zap e Multiplica por elas. Além disso, temos projetos especiais em parcerias com outras organizações como o Mulheres do Nosso Bairro e Dona´s.

As mulheres beneficiadas pelos programas do Consulado já realizam alguma atividade empreendedora e possuem renda per capita de até 1 salário mínimo, sendo consideradas nano empreendedora, pois, na grande maioria, operam na informalidade, sozinhas, dentro de casa, nas áreas de alimentação, artesanato e beleza. Muitas entendem que seu trabalho é apenas um "bico", mesmo sendo chefes de família, e a necessidade de complementar a renda familiar é o principal motivador.

O programa Empreende Mulher existe desde 2016 e já beneficiou cerca de 7 mil mulheres. É nosso programa de maior duração, com 200 horas de capacitação empreendedora distribuídas ao longo de 12 meses, incluindo mentoria/assessoria e capital semente. As oficinas são alternadas entre encontros presenciais e online, com frequência semanal, nas cidades onde temos unidades (Rio Claro (SP), São Paulo (SP), Joinville (SC), e Manaus (AM).

Para alcançar lugares mais distantes, o Instituto conta com o programa Empreende No Zap, que é uma formação virtual, que acontece na palma da mão das empreendedoras, via *whatsapp*. Com vídeos e atividades disparados duas vezes por semana para os aplicativos das empreendedoras participantes, elas têm acesso a conteúdo prático e mão na massa sobre gestão, finanças, *marketing* e relacionamento, pelo período de 2 meses e, no fim, as finalistas com melhor desempenho também contam com a oportunidade de receber uma consultoria exclusiva e individual para apoiar em demandas do negócio e um aporte de recurso. Já foram beneficiadas mais de 3 mil mulheres nesse programa.

O Instituto também atua fomentando o desenvolvimento de organizações locais, por todo Brasil, focadas em apoiar mulheres empreendedoras de suas comunidades através do programa Multiplica por Elas. Por meio deste edital, as organizações selecionadas são treinadas na metodologia e conteúdos, a fim de melhorar seus treinamentos e assessoria. As organizações recebem capital para se estruturarem e cada empreendimento recebe capital semente. Ao longo de 8 meses as organizações recebem assessoria da equipe do Consulado. Em 2025 foram selecionadas 5 organizações que beneficiaram 244 pessoas.

Ainda, em 2025, foram realizadas ações de voluntariado, com 306 pessoas, entre colaboradores Whirlpool e convidados externos.

Foram mais de 3.900 horas de trabalho, impactando comunidades periféricas em todo Brasil, através de mentoria para alavancar os pequenos negócios de empreendedoras, e também com a revitalização de casas na comunidade de Heliópolis (SP) e em organizações sociais que atendem crianças e adolescentes nas localidades de São Paulo e Joinville (SC). Novamente contamos com o apoio de alunos voluntários das Faculdades Univille e Engenheiro Salvador Arena, para as empreendedoras. Em Joinville (SC) foi realizada doação de sangue.

Investimento Social

A Whirlpool já investiu mais de R$52 milhões em responsabilidade social, nos últimos 10 anos, promovendo o desenvolvimento sustentável das comunidades onde está presente. Os investimentos abrangem áreas como saúde, cultura, educação, inclusão e diversidade, esporte, meio ambiente, inovação e empreendedorismo, entre outros. As iniciativas estão alinhadas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e são realizadas em comunidades de Joinville/SC, Manaus/AM, Rio Claro/SP e São Paulo/SP.

No estado de Santa Catarina, a empresa apoia o Projeto Resgate, o CEPE (Centro Esportivo para Pessoas Especiais) e o Joinville Vôlei.

Em São Paulo, o apoio é direcionado a instituições como a APAE de Rio Claro, a Orquestra Filarmônica de Rio Claro e o Rio Claro Basquete.

Em 2025, um dos destaques foi a celebração de 25 anos do Bolshoi no Brasil. Destes, a Whirlpool é parceira há 23 anos, por meio do programa Amigos do Bolshoi, ajudando a garantir que os alunos tenham 100% de bolsa e benefícios. Atualmente, são 240 estudantes vindos de 20 estados brasileiros e mais de 480 bailarinos já formados.

Ações de Sustentabilidade

Comprometimento Ambiental

O compromisso da Companhia com o meio ambiente fundamenta-se em um modelo de gestão que assegura o pleno desenvolvimento de suas atividades em conformidade com as legislações vigentes, priorizando a mitigação de impactos ambientais desde a concepção de seus produtos até o encerramento de sua vida útil. Esta estratégia é materializada por meio de um processo de engenharia e design integrado, que promove a redução sistemática do consumo de recursos naturais, mitigando impactos ambientais e buscando impacto social positivo.

No pilar de ecoeficiência operacional, a Whirlpool consolidou em 2025 a contratação de energia elétrica proveniente de fontes renováveis para 100% do consumo contratado para suas unidades fabris e sedes regionais, mantendo simultaneamente um índice de reaproveitamento hídrico médio superior a 98% em seus processos produtivos e uma taxa de reciclabilidade de resíduos de 99% em suas plantas, reforçando o compromisso global de desvio de resíduos de aterro ("Aterro Zero") no âmbito operacional.

A cultura de sustentabilidade da organização é acompanhada pela governança, que inclui o monitoramento diário de atividades de segurança, saúde e bem-estar, com análises críticas reportadas à alta administração. Esse alinhamento garante que as metas ambientais, como o compromisso global de redução de emissões de carbono validado pela *Science Based Target*

initiative (SBTi) estejam alinhadas à estratégia corporativa de longo prazo, observados os respectivos escopos, limites organizacionais e metodológicos aplicáveis.

Ações de Meio Ambiente

Pensando no desenvolvimento sustentável, nosso compromisso com o meio ambiente e as gerações futuras se faz desde a concepção de nossos produtos, com o envolvimento dos times de engenharia e design, aliando esforços na busca por produtos que levem o nosso compromisso até a casa dos nossos consumidores. Assim, o cuidado com a segurança e saúde de nossos funcionários e prestadores de serviços, reforça nossa preocupação em garantir que possam desenvolver suas atividades e cuidar de suas famílias em um equilíbrio, por isso a Whirlpool disponibiliza programas de bem estar e conscientização, além de acompanhamento diário de atividades, com análise crítica periódica reportada a alta administração.

Nossos times locais estão focados na busca da melhoria contínua na redução de impactos ambientais, priorizando projetos que visam não somente o aumento da reciclabilidade de resíduos - com atual taxa de reciclabilidade de 99% nas plantas do Brasil - mas principalmente à redução da geração dos mesmos, através de ações de eliminação de resíduos e reuso de materiais, além de seguir reforçando o nosso compromisso de desvio de resíduos de aterro no âmbito operacional.

Além disso, monitoramos o Índice de Reaproveitamento Hídrico do processo produtivo e o mantemos em níveis médios acima de 98%, com o intuito de reduzir o consumo de água. E quando falamos em compromisso, levamos a sério e garantimos o envolvimento a todos os níveis, como exemplo das metas corporativas de redução de emissões validadas pela SBTi . Neste aspecto, a Whirlpool Brasil segue buscando excelência, com a consolidação da contratação de energia elétrica proveniente de fontes renováveis 100% do consumo contratado para suas plantas no Brasil e sedes regionais em 2025. Ações como estas reforçam a nossa responsabilidade para com o meio ambiente, com nossos funcionários e com as gerações futuras.

Em 2021, o decreto que instituiu a obrigatoriedade da "Logística Reversa" para a reciclagem de eletrodomésticos e sua observância impõe custos significativos, sob pena de sanções administrativas no caso de não cumprimento das crescentes metas legalmente previstas. No âmbito da circularidade, em resposta ao decreto de logística reversa vigente, a Companhia optou por um modelo individual ao implementar seu próprio Sistema de Logística Reversa em setembro de 2023, com o apoio da Circular Brain.

O Sistema de Logística Reversa Individual da Whirlpool foi lançado ao mercado e ao público geral, tornando a Companhia a primeira empresa do setor de eletrodomésticos no Brasil a adotar essa modalidade de gestão de resíduos de equipamentos eletroeletrônicos pós consumo domiciliar. Desenvolvido para ampliar o acesso dos consumidores a soluções de descarte responsável de eletrodomésticos e eletrônicos, o sistema coleta produtos de qualquer marca e porte e estimula o consumo sustentável em todo o país. Atualmente, conta com mais de 17 mil Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) e oferece coleta domiciliar gratuita em todos os municípios brasileiros, ampliando o acesso à destinação ambientalmente adequada.

Em 2025, o Ministério do Meio Ambiente (MMA) aprovou o Relatório de Metas de Logística Reversa do ano de 2023 da Whirlpool. A aprovação, publicada oficialmente no portal do Sistema

Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos (SINIR), faz da Whirlpool a primeira empresa do setor a ter um Sistema Individual de Logística Reversa avaliado e aprovado pelo órgão. O relatório também recebeu a classificação de "em conformidade" quanto ao cumprimento das metas estabelecidas para o exercício.

Paralelamente à aprovação do relatório, o Sistema Individual de Logística Reversa da Companhia avançou significativamente desde o seu lançamento. Até 31 de dezembro de 2025, o programa gratuito e pioneiro já coletou mais de 111 mil toneladas de eletroeletrônicos pós consumo, considerando o volume acumulado desde o início da operação, o equivalente a mais de 2,5 milhões de produtos destinados a tratamento ambientalmente adequado, em conformidade com a legislação vigente.

Os avanços refletem uma estratégia ESG integrada, que conecta descarbonização, inovação, eficiência em produtos, circularidade e impacto social. Ao transformar metas em resultados concretos, a Whirlpool reafirma que a sustentabilidade é parte essencial do crescimento do negócio e do futuro da Companhia, observadas as limitações regulatórias, metodológicas e operacionais inerentes a essas iniciativas.

Cadeia de valor responsável

Além do Manual de Integridade, que orienta a conduta dos colaboradores no relacionamento com públicos de interesse, a Companhia também prioriza o envolvimento de sua cadeia de valor e o modo de atuação de seus parceiros comerciais.

A Whirlpool estabeleceu o seu Código de Conduta para Fornecedores em 2006, consolidando as expectativas fundamentais da organização. Os princípios contidos no documento definem o que a Companhia espera de seus fornecedores em relação às práticas comerciais éticas.

O Código de Conduta para Fornecedores da Whirlpool ("Código") formaliza os princípios-chave sob os quais os parceiros da organização e de suas subsidiárias globais devem operar. Na seleção de sua base, a Whirlpool é rigorosa na escolha de empresas respeitáveis, comprometidas com padrões éticos e práticas compatíveis com os da Companhia.

O documento torna claro que, embora a Whirlpool reconheça as diferenças culturais e os requisitos legais locais, espera-se que, independentemente de onde os fornecedores estejam localizados ou prestem serviços, as atividades sejam realizadas de maneira condizente com os altos padrões que sustentam a reputação da Whirlpool e de suas marcas. Os fornecedores são obrigados a cumprir este Código e a manter práticas similares às descritas no Manual de Integridade da Companhia.

Este Código aplica-se a todos os fornecedores, incluindo suas respectivas instalações. A Whirlpool incentiva firmemente que esses parceiros superem os requisitos mínimos estabelecidos, promovendo as melhores práticas e o aperfeiçoamento contínuo de suas próprias operações e de suas redes estendidas de subfornecedores e prestadores de serviço.

Pessoas

Visão

Ser a melhor Empresa de Cozinha & Lavanderia, melhorando continuamente a vida em casa.

Missão

Ganhar confiança e criar demanda para nossas marcas em um mundo digital.

Valores

Integridade | Respeito | Inclusão e Diversidade | Uma só Whirlpool | Espírito de Vitória

Estratégia

Vencer com liderança em produtos | Expandir nosso negócio direto ao consumidor | Construir uma cadeia de suprimentos competitiva e resiliente | Inspirar gerações com as nossas marcas.

Inovação e Tecnologia

A inovação é um dos principais pilares da Whirlpool, integrada ao DNA da empresa e presente em todas as suas operações. Com foco nas necessidades específicas de cada país, a empresa utiliza sua estrutura global para compreender as demandas dos consumidores e transformá-las em produtos, serviços e processos inovadores.

No Brasil, a Whirlpool conta com Centros de Tecnologia e Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I) em Rio Claro/SP, dedicados a Lavanderia e Lava-louças, e em Joinville/SC, voltados para Refrigeração, Ar Condicionado, Água, Cocção, Micro-ondas e Eletrônica.

Em 2025, a Whirlpool inaugurou a Fábrica do Futuro, em Rio Claro, um hub de inovação para a manufatura que inclui e dissemina o conhecimento das áreas de robótica, inteligência artificial e indústria 4.0.

A cultura de Inovação Aberta é amplamente difundida na Whirlpool por meio de parcerias estratégicas com universidades, Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs), *startups* e centros de inovação. A empresa realiza conexões com *startups* por meio do programa *Link Lab* da Acate e, graças a essas iniciativas, alcançou a 1ª posição no *Ranking Top* 100 *Open Corps* na categoria Eletroeletrônica e Mecânica, destacando-se como uma das empresas mais engajadas no ecossistema de inovação aberta. Além disso, mantém sólidas relações com universidades como UFSC (com mais de 30 anos de parceria), UDESC, UNESP, UNICAMP, UFSCar e USP. A colaboração com o SENAI também se destaca pela capacitação de colaboradores e pelo desenvolvimento de soluções industriais.

O programa Inova Talentos, realizado em parceria com o Instituto Euvaldo Lodi (IEL), o CNPq e o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), é outro exemplo do compromisso da Whirlpool com a inovação e a formação de jovens talentos.

Reconhecimentos obtidos pela Whirlpool

- Reconhecida pela 6ª vez como maior empresa do setor de Eletroeletrônicos pelo Valor 1000, anuário do Valor Econômico que ranqueia as 1000 maiores Companhias do país.
- Vice-campeã no Prêmio Valor Inovação na categoria Destaque Setorial Eletroeletrônicos, a mais relevante publicação de inovação do Brasil.
- Presença no *ranking* das 500 maiores empresas do Sul pela 7ª vez consecutiva, prestigiada lista do Grupo Amanhã e PwC que há 35 anos mapeia a força e a eficiência do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.
- Reconhecida como uma das Empresas que Melhor se Comunicam com Jornalistas, na categoria Eletroeletrônico em premiação realizada pelo Cecom – Centro de Estudos da Comunicação e pela Plataforma Negócios da Comunicação.
- Vencedora do Prêmio CONAREC 2025, um dos reconhecimentos mais importantes do mercado quando o assunto é experiência do cliente, na categoria Eletroeletrônicos e Eletrodomésticos.
- Vencedora do Prêmio Consumidor Moderno 2025 na categoria Eletrodomésticos.
- Vencedora do Prêmio MESC (Melhores Empresas em Satisfação do Cliente) nas de Lavanderia e Refrigeração e também eleita a empresa destaque do ano com o maior crescimento de NPS (Satisfação do Consumidor).
- Vencedora do Prêmio da Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente (ABRAREC), que reconhece as empresas que têm melhor se relacionado com os consumidores com o case de "Modelo Individual Logística reversa: um caminho para fortalecer a sustentabilidade".
- Presença no Ranking Maiores e Melhores 2025, da Revista Exame;
- Gustavo Ambar, Brazil Managing Director & VP LAR da Whirlpool Corporation, está entre os 10 líderes que melhor se comunicam com jornalistas na 15ª edição de pesquisa que destaca o protagonismo dos CEOs na comunicação com a mídia.
- Andrea Clemente, HR Director & Vice President é reconhecida no Prêmio Melhor RH Brasil.

Marcas

- Brastemp e Consul foram *Top Of Mind* mais uma vez. A Consul é vencedora na categoria Ar Condicionado e mantém a liderança do *ranking* desde 1992 na categoria Refrigerador; a Brastemp segue invicta no 1º lugar em Máquina de Lavar há 19 anos. Além disso, a Brastemp é mais um ano uma das Marcas Mais Lembradas pelos Cariocas na categoria eletrodomésticos.

Relacionamento com auditores independentes

Atendendo à determinação de divulgação das informações pertinentes ao relacionamento com os auditores independentes, nos termos da Instrução CVM nº162/22, informamos que no exercício de 2025, a Whirlpool S.A. utilizou serviços prestados pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda, referentes a auditoria externa independente em conformidade com as regras de independência estabelecidas pelas normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Todos os serviços prestados pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda de auditoria em geral, bem como os de revisão de impostos e obrigações acessórias, são, em observância às

normas locais e internacionais aplicáveis, devidamente analisados e aprovados, principalmente quanto às questões de independência, pela Administração da Companhia.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos parceiros, acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores, instituições financeiras e todos os demais envolvidos que contribuíram para o desempenho da Companhia ao longo deste ano. Essas parcerias fortalecem ainda mais a nossa relação com os nossos consumidores.

São Paulo, 25 de março de 2026.

Conselho de Administração:

Andrea Neves Clemente Hand
Antônio Mendes
Bernardo Ribeiro dos Santos Gallina

Declaração dos Diretores

Em atendimento ao disposto no artigo 27 da Resolução CVM 80/22, os diretores da Companhia declaram que revisaram, discutiram e concordam com as informações contidas nas Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/2025, bem como, concordam com a opinião expressa no respectivo Relatório dos Auditores Independentes, Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. Declaram, ainda, que todas as informações relevantes relacionadas às demonstrações financeiras, e apenas elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na sua gestão. Portanto, os Diretores aprovaram, sem ressalvas, a emissão das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/2025.

São Paulo, 25 de março de 2026.

Diretores:

Francisco Augusto Semeraro Neto
Gustavo Gelati Ambar
Vinícius Tokuda Kouichi

Índice

Comentário de desempenho e informações gerais 1
Declaração do Conselho de Administração 2
Declaração dos Diretores 13

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais 15
Demonstrações dos resultados 16
Demonstrações dos resultados abrangentes 17
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 18
Demonstrações dos fluxos de caixa 20
Demonstrações do valor adicionado 21

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Contexto operacional 22
Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2025 23
Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas 23
Aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas 24
Caixa e equivalentes de caixa 46
Contas a receber, líquidas 47
Estoques 48
Impostos a recuperar e a pagar 49
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos 50
Operações descontinuadas 51
Partes relacionadas 52
Investimentos em controladas e controlado em conjunto 57
Imobilizado 61
Intangível 67
Fornecedores 67
Empréstimos e financiamentos 68
Outros passivos 69
Provisões para demandas judiciais e administrativas 70
Patrimônio líquido 76
Plano de previdência privada 79
Plano de assistência médica 81
Pagamento baseado em ações 82
Instrumentos financeiros 85
Receita líquida de vendas e serviços 93
Despesas por natureza 94
Outras receitas (despesas) operacionais 94
Resultado financeiro 95
Cobertura de seguros 95
Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas 96
Parecer do Conselho 101

Whirlpool S.A.
Balanços Patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
Ativo	**Nota**	**31/12/2025**	31/12/2024	**31/12/2025**	31/12/2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	**1.480.358**	2.126.640	**2.632.627**	3.376.540
Contas a receber, líquidas	5	**2.338.528**	1.728.713	**2.656.616**	2.068.906
Estoques	6	**1.008.399**	1.214.448	**1.311.825**	1.497.142
Impostos a recuperar	7	**65.316**	46.158	**203.724**	253.556
Partes relacionadas	10	**966.805**	877.488	**102.170**	70.387
Operações com derivativos	22	**15.599**	104.244	**16.393**	104.244
Outros ativos		**102.885**	70.157	**131.177**	108.713
Total do ativo circulante		**5.977.890**	6.167.848	**7.054.532**	7.479.488
Ativos classificados como mantido para venda	9	**-**	**-**	**95.311**	**-**
		5.977.890	6.167.848	**7.149.843**	7.479.488
Não circulante					
Operações com derivativos	22	**4.743**	9.169	**4.743**	9.169
Impostos a recuperar	7	**55.695**	21.629	**120.907**	65.623
Depósitos judiciais e outros	17	**237.249**	212.193	**1.060.245**	838.707
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	**225.656**	230.936	**334.042**	359.671
Outros ativos		**51.921**	60.965	**53.939**	61.297
		575.264	534.892	**1.573.876**	1.334.467
Investimentos	11	**1.310.363**	1.484.281	**2.577**	2.956
Imobilizado	12	**1.324.952**	1.070.212	**1.478.694**	1.514.415
Direito de uso	12.1	**151.380**	177.402	**163.012**	194.693
Intangível	13	**22.714**	28.699	**32.828**	43.319
Total do ativo não circulante		**3.384.673**	3.295.486	**3.250.987**	3.089.850
Total do ativo		**9.362.563**	9.463.334	**10.400.830**	10.569.338

		Controladora		Consolidado	
Passivo e patrimônio líquido	**Nota**	**31/12/2025**	31/12/2024	**31/12/2025**	31/12/2024
Circulante					
Fornecedores	14	**3.840.935**	4.218.707	**4.221.078**	4.652.491
Empréstimos e financiamentos	15	**2.090.292**	981.425	**2.199.538**	1.086.951
Passivo de arrendamento	12.1	**47.922**	46.576	**55.184**	54.464
Impostos, taxas e contribuições a pagar	7	**259.109**	279.298	**304.474**	311.408
Salários e encargos sociais		**147.427**	143.837	**155.194**	154.384
Operações com derivativos	22	**97.199**	98	**97.199**	1.875
Partes relacionadas	10	**111.923**	100.899	**92.280**	93.053
Outros passivos	16	**499.547**	607.312	**627.807**	747.202
Total do passivo circulante		**7.094.354**	6.378.152	**7.752.754**	7.101.828
Não circulante					
Passivo de arrendamento	12.1	**126.725**	149.694	**133.727**	161.916
Empréstimos e financiamentos	15	**-**	-	**1.896**	4.342
Impostos, taxas e contribuições a pagar	7	**94.540**	55.750	**94.540**	55.750
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	**-**	-	**-**	12
Operações com derivativos	22	**148**	-	**148**	-
Plano de assistência médica	20	**80.232**	74.042	**80.232**	74.042
Provisão para demandas judiciais e administrativas	17	**90.014**	73.408	**437.186**	430.069
Outros passivos	16	**47.780**	41.263	**66.529**	45.658
Total do passivo não circulante		**439.439**	394.157	**814.258**	771.789
Patrimônio líquido					
Capital social		**859.103**	1.159.103	**859.103**	1.159.103
Reserva de capital		**302.917**	294.427	**302.917**	294.427
Reserva de lucros		**508.204**	552.677	**508.204**	552.677
Outros resultados abrangentes		**98.546**	349.818	**98.546**	349.818
Proposta de distribuição de dividendos adicionais		**60.000**	335.000	**60.000**	335.000
Participação de não controladores		**-**	-	**5.048**	4.696
Total do patrimônio líquido	18	**1.828.770**	2.691.025	**1.833.818**	2.695.721
Total do passivo e patrimônio líquido		**9.362.563**	9.463.334	**10.400.830**	10.569.338

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações individuais e consolidadas.

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**31/12/2025**	31/12/2024	**31/12/2025**	31/12/2024
Receita líquida de vendas e serviços	23	**10.417.625**	10.455.894	**12.561.821**	12.931.658
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	24	**(8.747.392)**	(8.838.463)	**(10.190.580)**	(10.721.337)
Lucro bruto		**1.670.233**	1.617.431	**2.371.241**	2.210.321
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas e distribuição	24	**(392.666)**	(437.907)	**(676.605)**	(741.646)
Despesas administrativas	24	**(309.362)**	(365.098)	**(408.887)**	(495.236)
Outras receitas (despesas) operacionais	25	**30.721**	37.160	**(109.604)**	64.980
Ganho (perda) equivalência patrimonial	11b	**55.406**	350.286	**(10.009)**	(2.044)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		**1.054.332**	1.201.872	**1.166.136**	1.036.375
Receitas financeiras	26	**388.885**	462.735	**956.987**	1.181.504
Despesas financeiras	26	**(888.357)**	(733.258)	**(1.461.453)**	(1.229.339)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social das operações em continuidade		**554.860**	931.349	**661.670**	988.540
Imposto de renda e contribuição social correntes	8	**(29.551)**	(199.755)	**(113.840)**	(283.764)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	**(76.783)**	49.661	**(97.046)**	78.546
Lucro líquido das operações em continuidade		**448.526**	781.255	**450.784**	783.322
Operações descontinuadas					
Lucro após os impostos proveniente de operações descontinuadas	9	**-**	127.461	**-**	127.461
Lucro líquido do exercício		**448.526**	908.716	**450.784**	910.783
Atribuíveis aos:					
Acionistas controladores		**448.526**	908.716	**448.526**	908.716
Acionistas não controladores		**-**	-	**2.258**	2.067
Lucro líquido básico e diluído por ação - R$				**0,29846**	0,60469

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	**31/12/2025**	31/12/2024
Lucro líquido do exercício das operações continuadas	**448.526**	781.255	**450.784**	783.322
Lucro líquido do exercício das operações descontinuadas	**-**	127.461	**-**	127.461
Outros resultados abrangentes				
Ganhos (perdas) atuariais	**(19.506)**	4.943	**(19.506)**	4.943
Efeito do imposto de renda e contribuição social diferidos	**6.632**	(1.681)	**6.632**	(1.681)
	(12.874)	3.262	**(12.874)**	3.262
Variação cambial de investidas no exterior	**(149.885)**	(311)	**(151.791)**	(2.148)
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	**106.147**	214.579	**106.147**	214.579
	(43.738)	214.268	**(45.644)**	212.431
Itens sem efeitos subsequentes no resultado	**(56.612)**	217.530	**(58.518)**	215.693
Operações de hedge da controladora	**(259.541)**	253.580	**(259.541)**	253.580
Efeito de imposto de renda e contribuição social diferidos	**64.881**	(62.855)	**64.881**	(62.855)
Itens com efeitos subsequentes no resultado	**(194.660)**	190.725	**(194.660)**	190.725
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	**(251.272)**	408.255	**(253.178)**	406.418
Total de resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	**197.254**	1.316.971	**197.606**	1.317.201
Atribuível a :				
Acionistas controladores	**197.254**	1.316.971	**197.254**	1.316.971
Acionistas não controladores	**-**	-	**352**	230

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Whirlpool S.A.
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

					Reserva de lucros				Outros resultados abrangentes				
		Capital social	Reserva de capital	Distribuição de dividendos adicionais	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Retenção de lucros	Lucros do exercício	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Total	Participação de não controladores	Total
Saldos em 31/12/2024	**Nota**	**1.159.103**	**294.427**	**335.000**	**231.820**	**310.032**	**10.825**	**-**	**154.303**	**195.515**	**2.691.025**	**4.696**	**2.695.721**
Variação cambial de investidas no exterior		-	-	-	-	-	-	-	-	(149.885)	**(149.885)**	(1.906)	**(151.791)**
Ganho e Perda atuarial		-	-	-	-	-	-	-	(12.874)	-	**(12.874)**	-	**(12.874)**
Transação com sócios minoritários		-	-	-	-	-	-	-	-	-	**-**	-	**-**
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	3.4	-	-	-	-	-	-	-	-	106.147	**106.147**	-	**106.147**
Pagamento baseado em ações	18.2	-	8.490	-	-	-	-	-	-	-	**8.490**	-	**8.490**
Operações líquidas com derivativos	22.6	-	-	-	-	-	-	-	(194.660)	-	**(194.660)**	-	**(194.660)**
Redução do capital social	18.5	(300.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	**(300.000)**	-	**(300.000)**
Dividendos Intermediários:										-	**-**		
Ações ordinárias (R$ 0,2161 por ação)	18.5	-	-	(222.304)	-	-	(7.182)	-	-	-	**(229.486)**	-	**(229.486)**
Ações preferenciais (R$ 0,2377 por ação)	18.5	-	-	(112.696)	-	-	(3.642)	-	-	-	**(116.338)**	-	**(116.338)**
Dividendos Intercalares:										-	**-**		
Ações ordinárias (R$ 0,1156 por ação)	18.5	-	-	-	-	-	-	(118.900)	-	-	**(118.900)**	-	**(118.900)**
Ações preferenciais (R$ 0,1271 por ação)	18.5	-	-	-	-	-	-	(60.275)	-	-	**(60.275)**	-	**(60.275)**
Ações ordinárias (R$ 0,0839 por ação)	18.5	-	-	-	-	-	-	(86.267)	-	-	**(86.267)**	-	**(86.267)**
Ações preferenciais (R$ 0,0922 por ação)	18.5	-	-	-	-	-	-	(43.733)	-	-	**(43.733)**	-	**(43.733)**
Ações ordinárias (R$ 0,0728 por ação)	18.5	-	-	-	-	-	-	(74.986)	-	-	**(74.986)**	-	**(74.986)**
Ações preferenciais (R$ 0,0802 por ação)	18.5	-	-	-	-	-	-	(38.014)	-	-	**(38.014)**	-	**(38.014)**
Retenção de lucros:		**-**	**-**		**-**	**-**					**-**	-	**-**
Dividendos adicionais propostos	18.2	-	-	60.000	(60.000)						**-**	-	**-**
Lucro líquido do exercício		-	-	**-**	-	-	-	448.526	-	-	**448.526**	2.258	**450.784**
Retenção de lucros		**-**	**-**	-	**-**	**-**	26.351	(26.351)	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldos em 31/12/2025		**859.103**	**302.917**	**60.000**	**171.820**	**310.032**	**26.352**	**-**	**(53.231)**	**151.777**	**1.828.770**	**5.048**	**1.833.818**

Whirlpool S.A.
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

					Reserva de lucros				Outros resultados abrangentes				
		Capital social	Reserva de capital	Distribuição de dividendos adicionais	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Retenção de lucros	Lucros do exercício	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Total	Participação de não controladores	Total
Saldos em 31/12/2023	**Nota**	**1.159.103**	**286.204**	**-**	**231.820**	**310.032**	**23.328**	**-**	**(39.684)**	**(18.753)**	**1.952.050**	**4.466**	**1.956.516**
Variação cambial de investidas no exterior		-	-	-	-	-	-	-	-	(311)	**(311)**	(1.837)	**(2.148)**
Ganho e Perda atuarial		-	-	-	-	-	-	-	3.262	-	**3.262**	-	**3.262**
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	3.4	-	-	-	-	-	-	-	-	214.579	**214.579**	-	**214.579**
Pagamento baseado em ações	18.2	-	8.223	-	-	-	-	-	-	-	**8.223**	-	**8.223**
Operações líquidas com derivativos	22.6	-	-	-	-	-	-	-	190.725	-	**190.725**	-	**190.725**
Dividendos Intermediários:													
Ações ordinárias (R$ 0,0158 por ação)	18.5	-	-	-	-	-	(16.270)	-	-	-	**(16.270)**	-	**(16.270)**
Ações preferenciais (R$ 0,0174 por ação)	18.5	-	-	-	-	-	(8.248)	-	-	-	**(8.248)**	-	**(8.248)**
Dividendos Intercalares:													
Ações ordinárias (R$ 0,1863 por ação)	18.5	-	-	-	-	-	-	(374.115)	-	-	**(374.115)**	-	**(374.115)**
Ações preferenciais (R$ 0,2049 por ação)	18.5	-	-	-	-	-	-	(189.655)	-	-	**(189.655)**	-	**(189.655)**
Dividendos prescritos	18.5	-	-	-	-	-	2.069	-	-	-	**2.069**	-	**2.069**
Dividendos propostos:													
Ações ordinárias (R$ 0,2161 por ação)	18.5	-	-	222.304	-	-	-	(222.304)	-	-	**-**		-
Ações preferenciais (R$ 0,2377 por ação)	18.5	-	-	112.696	-	-	-	(112.696)	-	-	**-**		-
Retenção de lucros:													
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-		908.716	-	-	**908.716**	2.067	**910.783**
Retenção de lucros		-	-	-	-	-	9.946	(9.946)	-	-	**-**	-	-
Saldos em 31/12/2024		**1.159.103**	**294.427**	**335.000**	**231.820**	**310.032**	**10.825**	**-**	**154.303**	**195.515**	**2.691.025**	**4.696**	**2.695.721**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	**31/12/2025**	31/12/2024
Fluxos de caixa e equivalentes de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes dos impostos sobre a renda nas operações em continuidade		**554.860**	931.349	**661.670**	988.540
Lucro antes dos impostos sobre a renda nas operações descontinuadas		**-**	189.745	**-**	189.745
Ajustes para reconciliar o lucro antes dos impostos sobre a renda ao caixa proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	12 e 13	**164.640**	189.375	**172.085**	180.190
Equivalência patrimonial	11b	**(55.406)**	(354.269)	**10.009**	(676)
(Ganhos) Perdas na baixa de ativos, líquidas e perdas por valor recuperável		**475**	2.486	**117.622**	3.609
Despesa (Receita) de juros com mútuos e financiamentos		**(2.129)**	8.209	**19.788**	51.336
Provisões e atualizações para demandas judiciais e administrativas	17a	**27.928**	26.326	**28.264**	177.503
Ajuste a valor presente		**(20.154)**	(9.734)	**(16.781)**	(36.142)
Provisões (Reversões) para perdas no estoque	6b	**(10.752)**	11.361	**(9.458)**	14.393
Provisões para perdas de crédito esperadas	5c	**2.765**	23.781	**8.507**	31.296
Remuneração baseada em ações	18.2	**8.490**	8.223	**8.490**	8.223
(Ganhos) Perdas sobre operações com derivativos		**383**	(22)	**(1.394)**	1.755
Amortização do direito de uso de contratos de arrendamento	12.1	**62.282**	52.681	**72.269**	60.101
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento	12.1	**24.678**	21.983	**27.271**	24.799
Reconhecimento de créditos tributários		**(57.078)**	(2.462)	**(61.341)**	(2.269)
Dividendos prescritos		**-**	2.069	**-**	2.069
Provisão plano de assistência médica		**(22.229)**	8.725	**(22.229)**	8.725
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)		**-**	-	**33.053**	78.534
Variação cambial líquida sobre empréstimos e financiamentos		**-**	-	**(40.480)**	(30.281)
		678.753	1.109.826	**1.007.345**	1.751.450
Variações de ativos e passivos operacionais, circulantes e não circulantes					
Contas a receber		**(604.919)**	37.614	**(589.783)**	617.384
Estoques		**141.777**	(380.267)	**124.377**	(354.357)
Impostos a recuperar		**3.854**	12.946	**55.889**	1.124
Contas a receber com partes relacionadas		**(101.947)**	315.388	**(36.996)**	(63.408)
Outros ativos		**(42.288)**	16.756	**(232.144)**	(258.525)
Fornecedores		**(444.775)**	1.000.209	**(517.272)**	962.903
Contas a pagar com partes relacionadas		**11.024**	(650.066)	**2.929**	(75.272)
Obrigações com pessoal		**3.590**	11.383	**810**	14.236
Impostos e contribuições		**31.892**	(42.514)	**26.602**	(59.203)
Outros passivos		**(121.508)**	144.512	**(127.461)**	123.044
Fluxo de caixa líquido nas atividades operacionais de operações descontinuadas		**-**	85.827	**-**	85.827
Caixa líquido incorporado		**-**	476.692	**-**	(57.755)
Caixa proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		**(444.547)**	2.138.306	**(285.704)**	2.687.448
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		**(42.841)**	(223.900)	**(108.562)**	(307.509)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		**(487.388)**	1.914.406	**(394.266)**	2.379.939
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Investimentos em ativos imobilizados e intangíveis		**(328.064)**	(228.311)	**(331.820)**	(236.429)
Investimentos em controladas		**(181.387)**	(272.943)	**-**	-
Dividendos recebidos		**377.098**	339.393	**-**	-
Variação cambial sobre investimento no exterior		**-**	-	**12.787**	(2.092)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos		**(132.353)**	(161.861)	**(319.033)**	(238.521)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Captação (amortização) de empréstimos e financiamentos		**1.264.888**	(206.615)	**1.287.172**	(165.466)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos		**(156.021)**	(52.277)	**(162.170)**	(102.970)
Mútuos, ativos e passivos entre partes relacionadas		**12.007**	527	**6.252**	43.885
Juros recebidos (pagos) sobre mútuos e financiamentos		**1.982**	4.306	**296**	59
Redução de capital		**(300.000)**	-	**(300.000)**	-
Dividendos pagos	18.5	**(766.836)**	(587.407)	**(766.836)**	(587.407)
Pagamento de contratos de arrendamentos	12.1	**(82.561)**	(69.313)	**(95.328)**	(79.088)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento		**(26.541)**	(910.779)	**(30.614)**	(890.987)
Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa		**(646.282)**	841.766	**(743.913)**	1.250.431
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	**2.126.640**	1.284.874	**3.376.540**	2.126.109
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	**1.480.358**	2.126.640	**2.632.627**	3.376.540
Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa		**(646.282)**	841.766	**(743.913)**	1.250.431

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	**31/12/2025**	31/12/2024
			Reapresentado		Reapresentado
Receitas		**13.607.046**	13.777.583	**16.230.401**	16.635.296
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	23	**13.556.421**	13.737.789	**16.202.513**	16.459.334
Outras Receitas	25	**52.134**	60.530	**35.139**	204.213
Ativos desenvolvidos pela empresa para uso próprio		**1.256**	3.045	**1.256**	3.045
Reversão (provisão) de perdas de crédito esperadas	24	**(2.765)**	(23.781)	**(8.507)**	(31.296)
Insumos Adquiridos de Terceiros		**(9.437.349)**	(9.967.736)	**(11.287.041)**	(12.113.435)
Custos dos produtos e das mercadorias vendidos e dos serviços prestados		**(9.260.527)**	(9.776.664)	**(10.714.623)**	(11.599.670)
Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros		**(176.239)**	(172.235)	**(454.689)**	(494.928)
Perda/Recuperação de Valores Ativos	25	**673**	(15.792)	**(116.473)**	(15.792)
Outros		**(1.256)**	(3.045)	**(1.256)**	(3.045)
Valor Adicionado Bruto		**4.169.697**	3.809.847	**4.943.360**	4.521.861
Retenções		**(226.922)**	(242.056)	**(244.354)**	(240.291)
Depreciação e Amortização	24	**(226.922)**	(242.056)	**(244.354)**	(240.291)
Valor Adicionado Líquido Produzido		**3.942.775**	3.567.791	**4.699.006**	4.281.570
Valor Adicionado Recebido em Transferência		**444.291**	940.482	**946.978**	1.306.921
Resultado de Equivalência Patrimonial	11b	**55.406**	350.286	**(10.009)**	(2.044)
Receitas Financeiras	26	**388.885**	462.735	**956.987**	1.181.504
Resultado de Operações Descontinuadas	9	**-**	127.461	**-**	127.461
Valor Adicionado Total a Distribuir		**4.387.066**	4.508.273	**5.645.984**	5.588.491
Valor adicionado distribuído		**4.387.066**	4.508.273	**5.645.984**	5.588.491
Distribuição do Valor Adicionado					
Pessoal	24	**1.571.150**	1.535.316	**1.706.080**	1.711.945
Remuneração Direta		**973.427**	942.208	**1.058.359**	1.053.105
Benefícios		**533.583**	533.036	**582.495**	597.288
F.G.T.S.		**64.140**	60.072	**65.226**	61.552
Impostos, Taxas e Contribuições		**1.362.848**	1.226.535	**1.900.538**	1.618.984
Federais		**1.048.488**	1.002.626	**1.207.582**	1.108.577
Estaduais		**308.786**	218.769	**683.696**	503.762
Municipais		**5.574**	5.140	**9.260**	6.645
Remuneração de Capitais de Terceiros		**1.004.542**	837.706	**1.588.582**	1.346.779
Despesas Financeiras	26	**888.357**	733.258	**1.461.453**	1.229.339
Aluguéis		**116.185**	104.448	**127.129**	117.440
Remuneração de Capitais Próprios		**448.526**	908.716	**450.784**	910.783
Dividendos intercalares e propostos		**422.175**	898.770	**422.175**	898.770
Lucros retidos		**26.351**	9.946	**26.351**	9.946
Participação dos não controladores nos lucros retidos		**-**	**-**	**2.258**	2.067

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

1 Contexto operacional

A Whirlpool S.A. (doravante denominada "Companhia" ou "Whirlpool") é uma sociedade anônima, domiciliada em São Paulo, Capital, e suas ações são negociadas na B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão (sob códigos de negociação WHRL3 e WHRL4).

No Brasil, possui três unidades fabris e três centros de distribuição. No exterior, possui uma unidade fabril e um escritório na Argentina, além de uma loja comercial no Peru. A Whirlpool S.A. e suas controladas têm por objeto social:

a. A industrialização, a comercialização, a importação, a exportação, a comissão, a consignação e a representação de:

   (i) Produtos metalúrgicos, químicos, saneantes domissanitários, elétricos, eletrônicos, gabinetes modulados, combinados multifuncionais, artigos, utensílios, recipientes e acessórios para casa ou cozinha, outros bens de consumo, produtos alimentícios, e, especialmente, máquinas e aparelhos de todos os tipos para uso doméstico e comercial, próprios ou de terceiros, tais como, mas não limitados a: refrigeradores, congeladores, refrigeradores-congeladores, aparelhos de ar condicionado, fabricadores de gelo, fogões, lavadoras de pratos, trituradores de lixo, compactadores de lixo, aspiradores de pó, lavadoras, secadoras de roupas e fornos de micro-ondas; e
   (ii) Máquinas, equipamentos, ferramentas, componentes, peças, matérias-primas e insumos relacionados a tais produtos, inclusive óleo lubrificante acabado necessários à fabricação e venda dos produtos da Companhia e de suas controladas.

b. A prestação de serviços de manutenção direta ou indiretamente:

   (i) De instalação, manutenção, assistência técnica, desenvolvimento, projetos, conservação e reparos de, incluindo mas não limitado a, produtos e peças elétricas, eletrônicas, hidráulicas, metalúrgicas, químicas e de ferro, pintura e construção em geral e consultoria orçamentária acerca de tais serviços, bem como o fornecimento de recursos materiais e humanos para a prestação de serviços em geral, inclusive a prestação de serviços auxiliares às áreas de segurança, saúde, lazer, do cotidiano e do bem estar das pessoas e da família;
   (ii) Fornecimento de informações digitalizadas na forma de dados, texto, áudio e vídeo, para distribuição; administração de bancos e dados, próprios ou de terceiros; comercialização e veiculação de publicidade; intermediação no comércio de produtos e serviços, bem como a comercialização de assinaturas por meio eletrônico, todos por meio de redes de computadores online e outros meios de comunicação online, todo e qualquer relacionamento com o usuário final decorrente das atividades da Companhia; e
   (iii) Suporte operacional entre seguradoras que oferecem serviços de seguros e organizações varejistas.

c. A concessão e a administração de franquias empresariais para a exploração de quaisquer das atividades descritas acima; e

d. Atividades de comercialização, direta ou indiretamente, de artigos de vestuários, acessórios, utensílios para casa e cozinha, e outros artigos de uso pessoal e doméstico não especificados anteriormente.

2 Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2025

2.1 Empréstimos Citibank - Whirlpool Argentina S.R.L

Até 31/12/2025, a Controlada Whirlpool Argentina realizou contratações e renovações de empréstimos junto ao banco Citibank, totalizando o valor de R$62.485. Estes empréstimos são emitidos em pesos argentinos (ARS) e possuem vencimento entre 3 e 6 meses. Os contratos possuem garantia "full support" pela Whirlpool Corporation – Estados Unidos, controladora da Whirlpool S.A. Tais operações tem como objetivo otimizar a gestão do capital de giro da Companhia. (Nota 15).

2.2 Encerramento de produção na Whirlpool Argentina

No dia 26 de novembro de 2025, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral o encerramento de produção na controlada Whirlpool Argentina S.R.L.. A Companhia ressaltou que essa decisão não impactará nas atividades de importação e comercialização de seus produtos no país. Para maiores detalhes, vide as Notas Explicativas 9.1 - Ativos disponíveis para venda e 12 b - *Impairment* de ativos.

2.5 Redução do capital

Durante o exercício de 2025, foi aprovada a redução do capital social da Companhia no valor de R$300.000. Para maiores detalhes, vide a Nota Explicativa 18.1.

2.2 Reversão de DIFAL

Em 2025, o STF decidiu pela validade da cobrança do DIFAL entre abril e dezembro de 2022, modulando os efeitos de sua decisão para proteger os contribuintes que ajuizaram ações antes de dezembro de 2023, como é o caso da Companhia. Após a publicação da decisão do STF, a Companhia decidiu reverter todas as suas provisões relacionadas ao ano de 2022. Para maiores detalhes, vide a Nota Explicativa 17.1.1.

3 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e em conformidade com as *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e pelas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo a divulgação de passivos contingentes. A incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em

exercícios futuros. Tais julgamentos, estimativas e premissas são revisados a cada exercício de reporte.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico recuperável, com exceção dos instrumentos financeiros ativos e passivos mensurados ao valor justo.

A Companhia elaborou suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas considerando a capacidade da continuidade de suas atividades operacionais e divulgou todas as informações relevantes em suas notas explicativas, a fim de esclarecer e complementar as bases contábeis utilizadas.

3.1 Aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração da Companhia em 25/03/2026.

3.2 Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (R$).

3.3 Base de consolidação das demonstrações financeiras

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram utilizadas demonstrações encerradas na mesma data-base e consistentes com as políticas contábeis da Companhia. Foram eliminados os investimentos na proporção da participação da investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das controladas, os saldos ativos e passivos, as receitas e despesas e os resultados não realizados líquidos de imposto de renda e contribuição social, decorrentes de operações entre as empresas.

Já nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os investimentos nas empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Sendo assim, a parcela atribuível à Companhia sobre o lucro ou prejuízo líquido do exercício desses investimentos é registrada na demonstração do resultado da controladora sobre a rubrica de equivalência patrimonial.

Em 31 de janeiro de 2024 ocorreu a incorporação societária da entidade legal controlada Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.. Uma vez que a Companhia é titular da totalidade das ações de emissão da Whirlpool AM, a incorporação foi realizada sem relação de substituição e não acarretou aumento de capital da Companhia, nem a emissão de novas ações pela Companhia.

Abaixo apresentamos a relação de controladas da Companhia em 31/12/2025 e 31/12/2024:

		Participação no capital social - %	
	País sede	**31/12/2025**	31/12/2024
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	Brasil	**99,43**	99,43
Mlog Armazém Geral Ltda.	Brasil	**99,99**	99,99
Whirlpool Argentina S.R.L.	Argentina	**99,31**	99,31
Whirlpool Chile Ltda.	Chile	**99,99**	99,99

O resultado do exercício e cada componente dos outros resultados abrangentes são atribuídos aos controladores e aos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em saldo negativo.

3.4 Controlada com moeda funcional em economias hiperinflacionárias

A moeda funcional da Companhia não é considerada hiperinflacionária, no entanto, a mesma possui investimento em controlada, na qual a moeda funcional é a de uma economia hiperinflacionária. Dessa forma, o CPC 42 (IAS 29) - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária foi aplicado a partir do momento em que a economia foi considerada hiperinflacionária.

O saldo contábil da controlada localizada na Argentina, cuja moeda funcional é hiperinflacionária, é atualizado monetariamente para as mudanças no poder aquisitivo da moeda funcional. As atualizações monetárias são realizadas com base no índice geral de preços. Itens monetários estão registrados ao seu valor monetário inflacionado na data do balanço patrimonial e, portanto, não são atualizados monetariamente. Itens não monetários são atualizados com base nas mudanças no índice geral de preços entre a data de sua aquisição ou ocorrência e a data do balanço patrimonial.

Ganhos e/ou perdas geradas pelos itens não monetários são reconhecidos em contrapartida aos Outros Resultados Abrangentes. O saldo dos ativos não monetários atualizados monetariamente são reduzidos, quando estes excedem o seu valor recuperável.

Os índices dos exercícios acumulados utilizados estão demonstrados na tabela abaixo:

Índice	**31/12/2025**	31/12/2024
IPC acumulado (Índice de preço ao consumidor)	**31,2**	117,9

O balanço patrimonial e a demonstração do resultado da controlada na Argentina com moeda funcional em economia hiperinflacionária, foram atualizados pelos índices da tabela acima e são demonstrados no quadro abaixo:

Balanço Patrimonial (Controlada)	**Balanço Patrimonial corrigido em 31/12/2025**
Ativo	
Estoques	226.215
Imobilizado	142.032
Ativos monetários	370.964
Ativos mantidos para venda	95.312
Total do ativo	**834.523**
Passivo	
Passivos monetários	620.577
Total do passivo	**620.577**
Capital social	2.662.165
Prejuízo acumulados	(1.268.899)
Resultado do exercício	(412.175)
Ajustes Acumulados de conversão	(767.146)
Patrimônio líquido	**213.945**
Total do passivo e patrimônio líquido	**834.522**

Demonstração do Resultado (Controlada)	**Resultado corrigido em 31/12/2025**
Receita líquida de vendas e serviços	915.428
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(847.465)
Lucro bruto	**67.963**
(Despesas) Receitas operacionais:	
Despesas administrativas	(74.816)
Depreciação (custo)	(19.480)
Despesas com venda	(119.154)
Outras receitas (despesas) operacionais	(142.915)
Prejuízo antes das receitas e despesas financeiras	**(288.402)**
Receitas financeiras	397.488
Despesas financeiras	(521.261)
Prejuízo antes dos impostos	**(412.175)**
Imposto de renda	-
Prejuízo líquido do exercício	**(412.175)**

3.5 Reapresentação para fins de comparabilidade

3.5.1 Demonstrações do Valor Adicionado

A Companhia verificou que alguns valores na DVA deveriam ser ajustados ou reclassificados para melhor apresentação: (i) os valores referentes a INSS, IRPJ e ICMS não estavam sendo apresentados no grupo de impostos, taxas e contribuições; e (ii) não estava sendo apresentado na linha de vendas de mercadorias, produtos e serviços o valor da receita líquida, visto que ainda considerava os valores dos impostos sobre *intercompany* nesta linha ao invés de apresentar na linha de custos dos produtos e das mercadorias vendidas e dos serviços prestados. A reclassificação se deu conforme abaixo:

	Controladora		
	Conforme originalmente divulgado em 31/12/2024	**Reclassificação**	**Saldo após reclassificação 30/09/2024**
Receitas	**13.220.346**	**557.237**	**13.777.583**
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	13.183.597	554.192	13.737.789
Insumos Adquiridos de Terceiros	**(9.418.600)**	**(549.136)**	**(9.967.736)**
Custos dos produtos e das mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(9.230.573)	(546.091)	**(9.776.664)**
Valor Adicionado Bruto	**3.801.746**	**8.101**	**3.809.847**
Valor Adicionado Líquido Produzido	**3.559.690**	**8.101**	**3.567.791**
Valor Adicionado Total a Distribuir	**4.500.172**	**8.101**	**4.508.273**
Valor adicionado distribuído	**4.500.172**	**8.101**	**4.508.273**
Impostos, Taxas e Contribuições	**1.218.434**	**8.101**	**1.226.535**
Estaduais	210.668	8.101	**218.769**
Remuneração de Capitais Próprios	**908.716**	**-**	**908.716**
Lucro (prejuízo) retido no período	9.946	**-**	**9.946**

	Consolidado		
	Conforme originalmente divulgado em 31/12/2024	**Reclassificação**	**Saldo após reclassificação 30/09/2024**
Receitas	**16.632.251**	**3.045**	**16.635.296**
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	16.459.334	-	16.459.334
Insumos Adquiridos de Terceiros	**(12.281.688)**	**168.253**	**(12.113.435)**
Custos dos produtos e das mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(11.770.968)	171.298	(11.599.670)
Valor Adicionado Bruto	**4.350.563**	**171.298**	**4.521.861**
Valor Adicionado Líquido Produzido	**4.110.272**	**171.298**	**4.281.570**
Valor Adicionado Total a Distribuir	**5.417.193**	**171.298**	**5.588.491**
Valor adicionado distribuído	**5.417.193**	**171.298**	**5.588.491**
Impostos, Taxas e Contribuições	**1.447.686**	**171.298**	**1.618.984**
Estaduais	332.464	171.298	503.762
Remuneração de Capitais Próprios	**910.783**	**-**	**910.783**
Lucro (prejuízo) retido no período	9.946	-	9.946

Embora as modificações não sejam materiais no julgamento da Administração, a Companhia optou por reclassificar os valores das informações do período comparativo para facilitar a comparação entre os períodos. As notas explicativas foram alteradas para fins de comparabilidade.

3.6 Políticas contábeis materiais

3.6.1 Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da controladora. Cada controlada determina sua própria moeda funcional e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as demonstrações financeiras são convertidas para o Real na data do balanço.

i.Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado, com a exceção das diferenças geradas por empréstimos em moeda estrangeira. Encargos e efeitos tributários atribuídos à variação cambial nestes empréstimos são também reconhecidos no patrimônio líquido, devido a contabilidade de *hedge*.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

ii.Empresas do grupo

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido, até que ocorra a respectiva alienação da controlada no exterior.

3.6.2 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.6.3 Contas a receber, líquidas

São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas de crédito esperadas, se necessária. As contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data de encerramento do balanço. A provisão para perda de crédito esperada é estabelecida quando existe uma evidência relevante de que a Companhia e suas controladas não serão capazes de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O cálculo da provisão é baseado em estimativa suficiente para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando a situação de cada cliente e respectivas garantias oferecidas.

3.6.4 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

a. Matérias primas - custo de aquisição segundo o custo médio, incluindo frete e impostos não recuperáveis.
b. Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal, mas excluindo custos de empréstimos.

3.6.5 Tributos

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de tributos e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração avalia periodicamente a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Tributos diferidos

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido diferido são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal e sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas a investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado, e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de impostos (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Impostos diferidos relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de impostos diferidos são reconhecidos de acordo com a transação que o originou, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntamente com o valor dos impostos sobre vendas; e
- o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial. As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas, quando aplicáveis.

Impostos e Contribuições	Alíquotas
PIS	1,65%
COFINS	7,60%
ISS	Entre 2,00% e 5,00%
ICMS	Entre 4,00% e 18,00%
IPI	Entre 2,60% e 7,80%

3.6.6 Subvenções governamentais

As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos órgãos do Governo Federal, tais como SUFRAMA - Superintendência da Zona Franca de Manaus e SUDAM - Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia e pelos órgãos de Governo dos Estados: SEDECTI - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação e SEFAZ - Secretaria do Estado da Fazenda, além das subvenções governamentais concentradas no Estado de Santa Catarina onde a Companhia possui atividades operacionais. Os benefícios, substancialmente são:

Tributo	Incentivo (%)	Vigência
IRPJ (redução sobre lucro da exploração)	75,00%	10 anos a partir da concessão
ICMS (crédito estímulo – fornos de micro-ondas)	55% até 30/11/2025; 100% de 01/12/2025	até 30/11/2028
ICMS (crédito estímulo – ar condicionado e lava-louças)	100%	até 31/12/2032
ICMS (crédito estímulo – aparelho de bebidas em cápsulas)	100%	até 31/12/2026
IPI (isenção)	100%	conforme legislação vigente
Imposto de Importação (redução sobre insumos)	88%	conforme legislação vigente

Crédito Presumido de ICMS em Santa Catarina

ICMS/SC - Crédito Presumido: O Estado de Santa Catarina possui benefício para a apropriação de crédito presumido em conta gráfica do ICMS, nas saídas tributadas de produtos eletrodomésticos da linha branca.

Crédito Presumido Venda de Produtos Importados

ICMS/SC - Crédito Presumido Venda de produtos Importados: O Estado de Santa Catarina possui um regime especial de ICMS para empresas importadoras, desde que estas utilizem os portos/aeroportos catarinenses para fazerem seu desembaraço aduaneiro.

Crédito Presumido de ICMS da Aquisição de Chapas de Aço

ICMS/SC - Crédito Presumido de ICMS na Aquisição de Chapas: O Estado de Santa Catarina possui um regime especial onde concede o crédito presumido para a aquisição de chapas de aço para utilização na industrialização dentro do Estado de Santa Catarina.

A concessão do crédito presumido fica condicionada a compromissos estabelecidos pelo beneficiário. A Companhia mantém essas condições para a fruição dos benefícios.

Para a BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda., as subvenções governamentais estão concentradas no Estado de Santa Catarina, Espírito Santo e Paraíba, onde a Companhia possui atividades operacionais.

Crédito Presumido de ICMS nas Vendas por *e-Commerce* - BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda..

ICMS/SC-PB-ES - Crédito Presumido nas vendas por *e-Commerce* internas e interestaduais a consumidor final.

Para a Mlog Armazém Geral Ltda., as subvenções governamentais estão concentradas no Estado de Santa Catarina e São Paulo, onde a Companhia possui atividades operacionais.

Crédito Presumido de ICMS na Prestação de Serviços de Transporte de Cargas

ICMS/SC-SP-PB-ES - Crédito Presumido nas Prestações de serviços de Transporte de cargas em substituição aos créditos efetivos pelas entradas.

As subvenções governamentais são reconhecidas contabilmente a valor justo quando existe razoável segurança de que as condições estabelecidas serão cumpridas e o benefício será recebido.

3.6.7 Imobilizado

Bens do ativo imobilizado são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como integrante do ativo principal com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção

relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. Caso aplicável, o valor presente do custo esperado da desativação do ativo após a sua utilização é incluído no custo do correspondente ativo se os critérios de reconhecimento para uma provisão forem satisfeitos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

A depreciação é calculada de forma linear, exceto para o grupo de máquinas e equipamentos, ao longo da vida útil do ativo, há taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens e são revisadas anualmente.

A Companhia não segrega valor residual dos principais componentes de seu ativo imobilizado uma vez que ao final de suas vidas úteis não são esperados resultados positivos com sua alienação.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo, calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo, são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo foi baixado.

3.6.8 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva, quando aplicável.

Licenças para o uso de propriedade intelectual são concedidas por períodos de 5 anos.

3.6.9 Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado líquido de qualquer reembolso.

Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis

As provisões são constituídas para todas as demandas judiciais e administrativas referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos ocorra para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.6.10 Distribuição de Lucros

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.

Distribuição de dividendos

Os dividendos representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuída aos acionistas a título de remuneração do capital investido. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos, proporcionais à sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia.

Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por lote de mil ações – utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33) - Resultado por Ação.

3.6.11 Benefícios pós emprego

A Companhia patrocina fundos de pensão de benefícios pós emprego e assistência médica. As contribuições são determinadas em bases atuariais e são registradas pelo regime de competência. Os planos de benefícios são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício, a fim de verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para formar a reserva necessária para ambos os compromissos atuais e futuros.

A Companhia opera planos de benefícios definidos de pensões que exigem contribuições a serem efetuadas aos fundos administrados separadamente, bem como os planos de pensões de contribuição definida.

O custo de proporcionar os benefícios no âmbito dos planos de benefício definido é determinado separadamente para cada plano, usando o método do crédito unitário projetado. Ganhos e perdas atuariais de planos de benefícios definidos são reconhecidos na íntegra, no exercício em que ocorrem em outros resultados abrangentes. Tais ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente em lucros acumulados e não são reclassificados para o resultado em exercícios seguintes. Os custos dos serviços passados são reconhecidos imediatamente após a introdução ou mudanças de um plano de aposentadoria.

O ativo ou passivo de benefícios definidos correspondem ao valor presente da obrigação de benefícios definidos, menos o valor justo dos ativos do plano a partir dos quais as obrigações devem ser liquidadas. Ativos do plano são os ativos que são detidos por um fundo de longo prazo do benefício do empregado ou apólices de seguro elegíveis. Os ativos do plano não estão disponíveis para os credores da Companhia, nem podem ser pagos diretamente à Companhia. O valor justo é baseado em informações de preços de mercado e, no caso dos títulos cotados, é o preço da oferta publicada.

O valor de qualquer ativo de benefícios definidos reconhecido se restringe ao valor presente de quaisquer benefícios econômicos disponíveis na forma de restituições do plano ou reduções em contribuições futuras para o plano.

3.6.12 Pagamento com base em ações

A Whirlpool Corporation, controladora indireta da Whirlpool S.A. opera dois planos de pagamento com base em ações, ambos liquidados com ações, segundo os quais a Companhia outorga a determinados grupos de funcionários instrumentos de patrimônio líquido (opções) da matriz. O valor justo das opções outorgadas é reconhecido como despesa. O valor total a ser debitado é determinado mediante a referência ao valor justo das opções outorgadas, excluindo o impacto de quaisquer condições de aquisição de direitos que não são do mercado (por exemplo, rentabilidade, metas de aumento de vendas e permanência na Companhia por um período de tempo específico). As condições de aquisição de direitos que não são do mercado estão incluídas nas premissas sobre a quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos. O valor total da despesa é reconhecido durante o período no qual o direito é adquirido; período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas. Na data do balanço, a entidade revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições de aquisição de direitos que não são do mercado. Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio.

3.6.13 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada

data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativo e passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado, (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes e (iii) custo amortizado.

Ativos financeiros

A classificação dos ativos financeiros depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

A Companhia possui para gestão dos seus ativos financeiros o modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos com o fim de receber fluxos de caixa contratuais, bem como, seus ativos financeiros são constituídos exclusivamente por pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Diante disso, os ativos financeiros da Companhia são classificados entre as categorias da seguinte forma:

a. Ativos financeiros ao custo amortizado: Estão classificados nesse grupo os ativos financeiros que estejam dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e que os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Esta é a categoria de mensuração mais relevante da Companhia e são compostos pelos seguintes ativos financeiros: Caixa e equivalentes, Contas a receber e mútuo ativo.

b. Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes: Estão classificados nesse grupo os ativos financeiros que esteja dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e que os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para o resultado. Em 31/12/2025 e no exercício findo em 31/12/2024, estão classificados nessa categoria de mensuração os instrumentos de *Cash Flow Hedge* da Companhia.

c. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com objetivo de

venda ou recompra no curto prazo. Derivativos, inclusive derivativos embutidos separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* eficazes. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamento de principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Não obstante os critérios para os instrumentos de dívida serem classificados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, os instrumentos de dívida podem ser designados pelo valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se isso eliminar, ou reduzir significativamente, um descasamento contábil. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. Em 31/12/2025, e no exercício findo em 31/12/2024, estão classificados nessa categoria de mensuração os instrumentos de *Fair Value Hedge* da Companhia.

Passivos financeiros

A Companhia classifica todos os passivos financeiros como mensurados subsequentemente ao custo amortizado, exceto por passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros que surjam quando a transferência do ativo financeiro não se qualificar para o desreconhecimento ou quando a abordagem do envolvimento contínuo for aplicável, contratos de garantia financeira ou compromissos de ceder empréstimos com taxa de juros abaixo do mercado.

a. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, a variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Em 31/12/2025 e 31/12/2024, a empresa não possuía itens classificados nessa categoria.

b. Passivos financeiros mensurados subsequentemente ao custo amortizado: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Estão classificados nessa categoria de mensuração: Fornecedores, mútuos passivos e empréstimos e financiamentos.

Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros, compromissos firmes não reconhecidos, transações altamente prováveis ou investimentos líquidos em operações no exterior, e que sejam: (i) altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato de efetividade entre 50% e 125%; (ii) possuir identificação documental da operação, do risco objeto de *hedge*, do processo de gerenciamento de risco e da metodologia utilizada na avaliação da efetividade; e (iii) considerados efetivos na redução do risco

associado à exposição a ser protegida, são classificados e contabilizados como operações de *hedge* de acordo com sua natureza, quais sejam:

a. Como *hedge* de valor justo são classificados os instrumentos financeiros derivativos que se destinem a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor justo do item objeto de *hedge*. Os itens objeto de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período;

b. Como *hedge* de fluxo de caixa são classificados os instrumentos financeiros derivativos que se destinem a compensar variações no fluxo de caixa futuro estimado da entidade. Os itens objeto de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados da seguinte forma: (i) a parcela efetiva de ganho ou perda com o instrumento de *hedge* é reconhecida na conta de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido; e (ii) a parcela não efetiva do ganho ou perda com o instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no resultado do período.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados organizados é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, referência ao valor de mercado de instrumentos financeiros similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

3.6.14 Receita de contrato com cliente

Para determinar a mensuração da receita e como e quando ela é reconhecida, a análise é baseada em cinco passos: (i) identificação dos contratos com os clientes; (ii) identificação das obrigações de performance; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de performance e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida, conforme CPC 47 (IFRS 15).

A Companhia transfere o controle e reconhece uma venda quando envia o produto de nossa fábrica para nosso cliente ou quando o mesmo recebe o produto com base nos termos de envio acordados. Cada unidade vendida é considerada uma obrigação de desempenho independente e separada. Não temos obrigações de desempenho adicionais além das vendas de produtos que são relevantes no contexto do contrato. A quantidade de consideração que recebemos e a receita que reconhecemos varia devido a incentivos de vendas e retornos que oferecemos aos nossos clientes. Quando damos aos nossos clientes o direito de devolver produtos elegíveis, reduzimos a receita para a nossa estimativa dos retornos esperados.

3.6.15 Incentivo de vendas

A Companhia oferece incentivos de vendas por volume para determinados clientes quando a quantidade de produtos adquiridos durante o período atinge os critérios especificados em contrato. Os incentivos são compensados com valores a pagar pelo cliente. A Companhia aplica os requisitos sobre estimativas de contraprestação variável para determinar o montante da contraprestação variável que pode ser incluída no preço da transação e reconhecimento da receita de contrato com cliente. O montante a ser pago, é determinado pelo atingimento de metas de volume de vendas existentes no contrato.

3.6.16 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

3.6.17 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Pelas análises e julgamentos efetuados, a conclusão da Administração é de que não é necessária a constituição de uma provisão para redução ao valor recuperável de seus ativos não financeiros.

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método de equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, sendo contabilizados no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada.

Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

3.6.18 Informações por segmento

Os segmentos operacionais são definidos como componentes de uma entidade para os quais estão disponíveis as informações financeiras individuais ou separadas, as quais são revisadas pelo gestor da entidade que é responsável pela tomada de decisões operacionais e estratégicas, de forma individual ou em grupo, incluindo decisões sobre alocação de recursos para um segmento individual e na avaliação de desempenho do segmento.

A Whirlpool S.A. é uma entidade legal que faz parte do consolidado da América Latina da Whirlpool Corporation, na qual o tomador de decisão gerencia a região como um todo. Devido ao fato de que as decisões são tomadas com base no resultado do consolidado da América Latina, não são preparadas informações individuais por sociedade, produto ou outra segmentação para que o tomador de decisão as revise regularmente e, portanto, não há decisões sobre os recursos a serem alocados a segmentos distintos da Companhia em conformidade com o CPC 22 (IFRS 8). Desta forma, informações por segmento não são fornecidas.

3.6.19 Arrendamento

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

Companhia como arrendatário

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Companhia ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Vide políticas contábeis para a redução ao valor recuperável de ativos não financeiros na Nota 3.8.5.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento.

Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos, menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados.

Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

3.6.20 Ativos mantidos para venda e operações descontinuadas

Ativos não circulantes e grupos de ativos são classificados como mantidos para venda se o valor contábil será recuperado através de uma transação de venda, ao invés de uso contínuo. Esta condição é considerada atingida somente quando o ativo é disponível para venda imediata em sua condição presente, sujeita somente a termos que são usuais para vendas de tais ativos e sua venda é altamente provável. A Administração deve estar comprometida para efetuar a venda, o prazo estimado para que a venda seja completada deve ser dentro de um ano.

Quando a Companhia está comprometida para um plano de venda envolvendo a perda de controle de uma subsidiária, todos os ativos e passivos desta subsidiária são classificados como mantidos para venda quando o critério acima é atingido, independente se a Companhia reterá participação como não controladora em sua antiga subsidiária após a venda. Adicionalmente, o resultado líquido da entidade avaliada como mantida para venda são reclassificados como operação descontinuada em uma única linha do resultado.

Após completada a venda, a Companhia considera qualquer participação remanescente na associada, ou entidade sobre controle conjunto, de acordo com o CPC 31 (IFRS 05), a menos que a parcela retida pela Companhia faça com que a empresa continue a ser uma associada, ou entidade sob controle conjunto, que neste caso a Companhia utiliza a equivalência patrimonial.

Ativos não circulantes classificados como mantidos para venda são mensurados pelo menor entre o valor contábil e seu valor de mercado menos custo de venda. (Nota 9).

3.7 Mudanças nas práticas contábeis

3.7.1 Novas normas emitidas e emendas às normas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas

As seguintes alterações de normas emitidas pelo CPC e aprovadas pelo CFC foram adotadas pela primeira vez em exercícios iniciados após 01/01/2025:

- **Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade:**

Esta mudança específica como uma entidade deve avaliar se uma moeda é conversível e como deve determinar a taxa de câmbio à vista quando não houver convertibilidade. As alterações também exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender como a falta de convertibilidade de uma moeda em outra afeta, ou se espera que afete, o desempenho financeiro, a posição financeira e os fluxos de caixa da entidade.

A Companhia analisou a nova norma contábil mencionada acima e não identificou impactos relevantes em suas políticas operacionais e contábeis.

- **Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial:**

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A Companhia analisou a nova norma contábil mencionada acima e não identificou impactos relevantes em suas políticas operacionais e contábeis.

3.7.2 Novas normas emitidas e emendas às normas contábeis ainda não adotadas pela Companhia e suas controladas

As seguintes alterações de normas emitidas pelo CPC e aprovadas pelo CFC deverão ser adotadas pela primeira vez em exercícios iniciados após 01/01/2026:

- **IFRS 18/CPC 51: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:**

O IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1)) - Apresentação de Demonstrações Financeiras. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento,

impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas. A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas "funções" identificadas das demonstrações financeiras primárias e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de "lucro ou prejuízo do período" para "lucro ou prejuízo operacional" e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

No Brasil, o CPC 26 será substituído pelo o CPC 51 – Apresentação e Divulgação em Demonstrações Contábeis (equivalente à IFRS 18), atualmente o CPC e suas entidades congraçadas estão ainda em processo de discussão dos eventuais conflitos do CPC 51 com a legislação societária vigente. Embora ainda as discussões não tenham encerrado, não se espera alterações substanciais na atual legislação

- **IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações:**

O IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

Os IFRS 18 e 19 entrarão em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

- **Alterações à IFRS 9/CPC 48 e à IFRS 7/CPC 40 - Alteração à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros**

Em maio de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu as alterações à IFRS 9 and IFRS 7 – Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments (Alterações na Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros), que introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 – Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As principais alterações introduzidas são as seguintes:

• Um esclarecimento de que um passivo financeiro é baixado na "data de liquidação" e a introdução de uma opção de política contábil (quando determinadas condições forem atendidas) para dar baixa em passivos financeiros liquidados por meio de um sistema eletrônico de pagamentos antes da data de liquidação.

• Orientação adicional sobre como os fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros com características ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) e similares devem ser avaliados.

• Esclarecimentos sobre o que constitui "características sem direito de regresso" e quais são as características dos instrumentos contratualmente vinculados.

• Introdução de novos requisitos de divulgação para instrumentos financeiros com características contingentes e requisitos adicionais de divulgação para instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (OCI)

As alterações são aplicáveis para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada apenas para a classificação de ativos financeiros e as divulgações relacionadas.

Não se espera que as alterações acima tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

3.8 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer da Administração certos julgamentos e o uso de premissas e estimativas, baseadas em experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, que afetam os saldos patrimoniais e de resultados apresentados. As estimativas e julgamentos são continuamente revisados e, quando necessário, corrigidos prospectivamente.

As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas a seguir:

3.8.1 Imposto de renda, contribuição social sobre o lucro líquido e outros impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera, conforme requerido pelo ICPC 22/IFRIC 23 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre lucros. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia e das suas controladas.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para prejuízos fiscais e diferenças temporárias não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucros tributáveis futuros disponíveis para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias futuras de planejamento tributário e outras fontes de receita.

3.8.2 Provisão para demanda judiciais e administrativas

A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos judiciais e administrativos (Nota 17). As provisões são constituídas para os riscos tributários, cíveis e trabalhistas referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais.

3.8.3 Benefícios pós-emprego e assistência médica

A Companhia patrocina fundos de pensão de benefícios pós-emprego e assistência médica. Os planos de benefícios são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício, a fim de verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para formar a reserva necessária para ambos os compromissos atuais e futuros. O custo de planos de aposentadoria com benefícios definidos e de outros benefícios de assistência médica pós-emprego e o valor presente da obrigação de aposentadoria são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data base.

A taxa de desconto adequada é definida com base em títulos privados de longo prazo cuja duração seja a mesma das obrigações existentes no plano. Atualmente no Brasil, não existe um mercado específico de referência para títulos privados. Por este motivo, a Companhia utiliza como parâmetro títulos do governo denominados Nota do Tesouro Nacional, de categoria B (NTN-B), pois a Administração julga que este é o título que reflete de forma mais adequada a taxa de desconto a ser utilizada no longo prazo.

A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade utilizadas pelo mercado. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país.

3.8.4 Pagamento baseado em ações

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações para funcionários baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas.

3.8.5 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para a baixa do ativo.

O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam de um orçamento elaborado para os próximos cinco anos, de acordo com o segmento operacional, e suas projeções consideram as expectativas do mercado para as operações, estimativas de investimentos e capital de giro, além de outros fatores econômicos. O valor em uso é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como à taxa de crescimento e perpetuidade utilizada para fins de extrapolação.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

3.8.6 Provisão para perdas esperadas em contas a receber de clientes

A Companhia utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada em contas a receber. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes, como por exemplo: por região geográfica ou tipo de cliente.

A matriz de provisão baseia-se, inicialmente, nas taxas de perda histórica observadas pela Companhia.

A Companhia revisa a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito.

3.8.7 Provisão para perdas nos estoques

A provisão para perdas nos estoques é estimada utilizando-se de metodologia para contemplar produtos descontinuados e materiais com giro lento.

3.8.8 Arrendamentos - taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário

Para fins do CPC 06 (R2) (IFRS 16) - Arrendamentos, a Companhia adotou a taxa nominal, a qual leva em consideração o risco de crédito do país, o prazo do contrato dos arrendamentos, a natureza e qualidade das garantias oferecidas, entre outros. A taxa de desconto aplicada ao cálculo foi mensurada pela tesouraria da Whirlpool Corporate, com a colaboração da equipe de tesouraria local, e levou em consideração fatores específicos da região, considerando as empresas consolidadas nestas demonstrações financeiras.

3.8.9 Ativos tangíveis

O tratamento contábil do investimento em ativos fixos tangíveis inclui a realização de estimativas para determinar o período de vida útil para efeitos de sua depreciação e o valor justo na data de aquisição, em particular os bens classificados como máquinas e equipamentos. A determinação da vida útil é calculada com base em estudos específicos realizados por engenheiros qualificados, considerando a condição da compra, instalação, manutenção e utilização do ativo. A Administração analisa periodicamente o desempenho das unidades geradoras de caixa a fim de identificar possível desvalorização dos ativos.

3.8.10 Mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado pelos instrumentos financeiros.

3.9 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, como parte integrante das demonstrações financeiras, sendo requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com os critérios definidos no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. As normas IFRSs não requerem a apresentação destas demonstrações e, portanto, são consideradas informações suplementares, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	**31/12/2025**	31/12/2024
Caixa e bancos	**239.887**	38.247	**377.881**	123.811
Certificados de depósitos bancários	**465.412**	1.536.880	**1.479.081**	2.628.558
Aplicação compromissada	**774.955**	461.022	**775.557**	511.206
Conta remunerada	**104**	90.491	**108**	112.965
	1.480.358	2.126.640	**2.632.627**	3.376.540

No Brasil, os Certificados de Depósitos Bancários (“CDB”) e Compromissadas com Lastro em Terceiros são indexados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (“CDI”) contratados com bancos de primeira linha. Os prazos de vencimento são variáveis, porém com liquidez imediata, sem perda de remuneração no resgate.

Em 31/12/2025 as taxas médias de investimento praticadas em CDB remuneram entre 85% e 102,10% do CDI (85% e 102,1% em 31/12/2024). As aplicações através de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação entre 90% e 99% do CDI (90% e 99% em 31/12/2024).

No Brasil, os investimentos realizados em conta remunerada proporcionam ganhos entre 2% e 100% do CDI, com liquidez imediata e na Argentina 12% ao ano, com liquidez imediata.

5 Contas a receber, líquidas

a. Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	**31/12/2025**	31/12/2024
				Reapresentado
Clientes mercado interno	**2.334.918**	1.684.560	**2.666.018**	2.022.932
Clientes mercado externo	**15.089**	61.076	**15.859**	72.706
Provisão para perdas de crédito esperadas	**(2.921)**	(704)	**(10.085)**	(5.122)
Ajuste a valor presente	**(8.558)**	(16.219)	**(15.176)**	(21.610)
Total	**2.338.528**	1.728.713	**2.656.616**	2.068.906

b. Clientes nacionais e no exterior, por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	**31/12/2025**	31/12/2024
A vencer	**2.328.711**	1.714.025	**2.637.279**	2.041.165
Títulos vencidos				
de 1 a 60 dias	**17.679**	26.469	**38.060**	49.655
de 61 a 180 dias	**188**	3.915	**1.500**	2.472
de 181 a 360 dias	**2.924**	1.206	**4.791**	1.231
mais de 360 dias	**505**	21	**247**	1.115
	2.350.007	1.745.636	**2.681.877**	2.095.638

O *aging* demonstrado no quadro acima não contempla a provisão para perdas de créditos esperadas e também o ajuste a valor presente.

c. Movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	**31/12/2025**	31/12/2024
Saldo no início do exercício	**704**	6.515	**5.122**	8.979
(+/-) Complemento de provisão no exercício (a)	**2.765**	23.781	**8.507**	31.296
(-) Valores baixados da provisão	**(548)**	(8.010)	**(1.892)**	(13.165)
(-) Reclassificação de provisão (a)	**-**	(22.083)	**-**	(22.083)
Ajuste de conversão	**-**	-	**(1.652)**	95
Saldo de Incorporação (b)	-	501	-	-
Saldo no final do exercício	**2.921**	704	**10.085**	5.122

a) Do montante total em 31/12/2024 na controladora e consolidado, R$22.083 correspondem à provisão e a reclassificação para outras contas a receber no longo prazo em relação à recuperação judicial da empresa Novo Mundo Ltda.

b) Incorporação da controlada Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A., divulgada nas demonstrações financeiras de 31/12/2024.

6 Estoques

a. Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	**31/12/2025**	31/12/2024
Produtos acabados ao custo ou valor realizável	**387.004**	325.961	**503.488**	445.852
Matérias-primas e componentes ao custo	**458.588**	548.563	**513.830**	618.529
Importações em andamento	**243.248**	426.223	**382.045**	525.335
Provisão para perdas de estoque	**(34.688)**	(46.856)	**(37.841)**	(49.687)
Ajuste a valor presente	**(45.753)**	(39.443)	**(49.180)**	(42.887)
Impairment de estoques (a)	**-**	-	**(517)**	-
	1.008.399	1.214.448	**1.311.825**	1.497.142

a) Devido ao encerramento das operações produtivas na Whirlpool Argentina, foi efetuada uma provisão para que o inventário refletisse o seu valor realizável líquido.

b. Movimentação da provisão para perdas de estoque

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	**31/12/2025**	31/12/2024
Saldo no início do exercício	**46.856**	22.013	**49.687**	41.198
(+/-) Complemento/(Reversão) de provisão no exercício (a)	**(10.752)**	11.361	**(9.458)**	14.393
(-) Valores baixados da provisão	**(1.416)**	(1.667)	**(1.164)**	(6.188)
Ajustes de conversão	**-**	-	**(1.224)**	284
Saldo de Incorporação (b)	**-**	15.149	**-**	-
Saldo no final do exercício	**34.688**	46.856	**37.841**	49.687

a) Durante o exercício, a Companhia revisou as provisões para estoques, em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis. Como resultado, foi registrada reversão de provisão de R$8.964, referente ao ajuste ao Valor Realizável Líquido de produtos acabados, em razão da atualização das estimativas de realização. Adicionalmente, foi reconhecida reversão de provisão de R$3.194, relacionada à obsolescência de matéria-prima, produtos acabados e materiais indiretos, decorrente de reavaliações e baixas realizadas no exercício. Os demais efeitos referem-se a ajustes operacionais sem impacto individual relevante.

b) Incorporação da controlada Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A., divulgada nas demonstrações financeiras de 31/12/2024.

A Companhia não possui estoques oferecidos como garantia de processos judiciais ou empréstimos.

7 Impostos

a. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	**31/12/2025**	31/12/2024
ICMS a compensar	**41.087**	43.607	**162.260**	193.835
IRRF a compensar	**14.591**	2.220	**61.760**	56.082
PIS e COFINS a compensar	**11.110**	11.230	**23.255**	44.981
IRPJ e CSLL a recuperar	**1.345**	4.876	**2.151**	5.025
IPI a compensar	**4.545**	5.397	**4.545**	5.616
IRPJ e CSLL antecipados	**-**	384	**7.488**	4.580
INSS a compensar (a)	**26.041**	73	**26.043**	95
REINTEGRA a compensar (b)	**20.444**	-	**20.444**	-
Outros	**1.848**	-	**16.685**	8.965
	121.011	67.787	**324.631**	319.179
Circulante	**65.316**	46.158	**203.724**	253.556
Não circulante	**55.695**	21.629	**120.907**	65.623

a) Crédito decorrente de decisão judicial transitada em julgado em mandado de segurança coletivo ajuizado pelo CIESP, em que se discutiu a incidência de contribuições previdenciárias sobre o terço constitucional de férias.
b) Crédito decorrente de decisões judiciais proferidas em processos em que se discutiu a aplicação da anterioridade nonagesimal em redução de alíquotas para a apuração de créditos do Reintegra.

A Administração avaliou a estimativa média mensal de realização de seus impostos a recuperar considerando informações disponíveis e a refletiu na segregação entre Circulante e Não circulante em seu balanço patrimonial.

b. Impostos, taxas e contribuições a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	**31/12/2025**	31/12/2024
IRPJ e CSLL a pagar	**101.536**	117.940	**106.747**	125.263
ICMS a pagar	**146.151**	106.106	**180.123**	124.314
IPI a pagar	**47.130**	44.875	**47.130**	44.875
PIS e COFINS a pagar	**43.183**	50.076	**47.476**	54.367
IRRF a pagar	**13.076**	13.532	**13.923**	14.537
ISS a pagar	**323**	793	**887**	1.167
Outros	**2.250**	1.726	**2.728**	2.635
	353.649	335.048	**399.014**	367.158
Circulante	**259.109**	279.298	**304.474**	311.408
Não circulante	**94.540**	55.750	**94.540**	55.750

8 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido correntes e diferidos

A Companhia avaliou seus créditos tributários e sua expectativa de monetização e o resultado desta análise não apresentou alterações significativas em sua capacidade de realizar tais créditos.

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido diferidos ativos e passivos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes e têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	**31/12/2025**	31/12/2024
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre:				
Lucros nos estoques e direito de uso	**6.326**	6.850	**8.421**	8.518
Plano de previdência privada e de assistência médica	**27.279**	21.226	**27.279**	21.226
	33.605	28.076	**35.700**	29.744
Provisões				
Perdas de crédito esperadas com cliente	**12.118**	12.978	**12.252**	13.184
Perdas de estoque	**11.825**	15.946	**11.825**	15.946
Participação nos resultados	**12.846**	35.931	**13.260**	36.779
Garantia dos produtos	**4.131**	5.224	**4.131**	5.224
Fretes	**9.412**	9.402	**10.173**	10.223
Perda em investimento	**26.001**	11.184	**26.001**	11.184
Ambiental	**5.608**	6.075	**5.608**	6.075
Propaganda e bonificação de clientes	**108.963**	108.423	**114.271**	113.847
Riscos tributários, cíveis e trabalhistas	**40.704**	32.794	**158.680**	152.404
Provisão de perda de operação de hedge	**17.689**	-	**17.689**	-
Outras diferenças temporárias	**29.201**	24.772	**44.865**	43.751
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	**312.103**	290.805	**454.455**	438.361
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre:				
Atualização depósito judicial	**(28.951)**	(23.340)	**(62.917)**	(42.161)
Provisão de ganho de operação de hedge	**-**	(7.261)	**-**	(7.261)
Ajuste a valor presente, depreciação de imobilizado por unidades produzidas e remensuração do valor justo do investimento	**(57.496)**	(29.268)	**(57.496)**	(29.280)
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	**(86.447)**	(59.869)	**(120.413)**	(78.702)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, líquidos	**225.656**	230.936	**334.042**	359.659
Ativo não circulante	**225.656**	230.936	**334.042**	359.671
Passivo não circulante	**-**	-	-	(12)

De acordo com o CPC 32/IAS 12 - Tributos sobre o lucro, e com base na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, foram reconhecidos créditos tributários de diferenças temporárias. O valor contábil do crédito fiscal diferido é revisado anualmente e o prazo previsto para realização integral dos créditos é de até 2 anos para a controladora e consolidado, exceto pela provisão de riscos tributários, cíveis e trabalhistas que não é possível estimar o prazo de realização, pois dependem de fatores externos fora do controle da Companhia.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	**31/12/2025**	31/12/2024
Resultado contábil antes dos impostos das operações em continuidade	**554.860**	931.349	**661.670**	988.540
Resultado contábil antes dos impostos das operações descontinuadas	**-**	189.745	**-**	189.745
Alíquota	**34%**	34%	**34%**	34%
Tributo sobre o lucro	**(188.652)**	(381.172)	**(224.968)**	(400.617)
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	**18.838**	119.097	**(3.403)**	(695)
Operações descontinuadas	**-**	64.513	**-**	64.513
Pagamento baseado em ação	**(2.887)**	(2.796)	**(2.887)**	(2.796)
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	**-**	-	**12.785**	57.156
Doações / Contribuições não dedutíveis	**(7.129)**	(8.481)	**(7.129)**	(8.486)
Tributação de lucros de controladas no exterior	**(1)**	(295)	**(1)**	(295)
Outras diferenças permanentes	**7.937**	(12.165)	**12.481**	(17.342)
Incentivos fiscais	**70.008**	70.970	**162.131**	166.408
Outros ajustes	**(4.448)**	235	**(2.390)**	(16.215)
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas	**-**	-	**1.542**	773
Diferido não reconhecido por falta de expectativa de recuperabilidade	**-**	-	**(159.047)**	(47.622)
Total	**(106.334)**	(150.094)	**(210.886)**	(205.218)
Imposto de renda e contribuição social corrente	**(29.551)**	(199.755)	**(113.840)**	(283.764)
Imposto de renda e contribuição social diferido	**(76.783)**	49.661	**(97.046)**	78.546
Alíquota efetiva	**19,16%**	13,39%	**31,87%**	17,42%

9 Ativos disponíveis para venda e Operações descontinuadas

9.1 Ativos disponível para venda

A Companhia decidiu, em 26 de novembro de 2025, como parte de seu processo contínuo de revisão e aprimoramento de estrutura produtiva, em linha com as diretrizes estratégicas de eficiência operacional e alocação responsável de recursos que deixará de produzir na sua controlada Whirlpool Argentina S.R.L. Esta decisão não afeta as atividades de importação, comercialização, distribuição dos diversos produtos já ofertados pela Whirlpool no mercado argentino, tampouco afeta o atendimento aos clientes, que permanecerá sendo realizado normalmente.

A Companhia está comprometida a avaliar os processos de oportunidades e alternativas estruturais, logísticas e operacionais que possam contribuir para a sustentabilidade e eficiência das operações de seu grupo econômico. Com isso, a Companhia decidiu realizar a venda de ativos imobilizados como terrenos e edifícios. Esses itens foram avaliados no valor de R$95.311. A operação do reconhecimento do ativo mantido para venda, segue demonstrado abaixo:

	31/12/2025
Valor de custo	193.820
Perda na venda de imobilizado	(98.509)
Valor imobilizado mantido para venda	**95.311**

9.2 Operações descontinuadas

Em 2023 a Companhia, através de seus acionistas majoritários, recebeu carta intenção para venda de 100% dos ativos associados ao negócio de purificadores de água Brastemp ("Ecohouse") para Culligan Latam LTDA.

Com base em *due diligence* as negociações seguiram e o contrato de compra e venda dos ativos foi firmado entre as Partes em 16/01/2024, aprovada pelo CADE em 09/05/2024 e em 10/05/2024, foi realizado a transferência dos ativos relacionados à operação descontinuada através de "*drop down*" à sua controlada Ecohouse Locação de Purificadores Ltda., conforme laudo de avaliação.

O Resultado de operação descontinuada em 31/12/2024 foi de R$127.461 (R$ 10.062 em 31/12/2023) sendo, R$125.232 decorrente da alienação do investimento e R$2.229 referente à operação no exercício, conforme demonstrado abaixo:

Resultado proveniente de alienação de investimento	**291.203**
Acervo líquido	(97.316)
Despesas administrativas com a venda	(4.142)
Ganho antes dos impostos	**189.745**
Imposto de renda e contribuição social correntes	(64.513)
Ganho líquido	**125.232**
Resultado de equivalência patrimonial	2.229
Lucro após os impostos proveniente de operações descontinuadas	**127.461**

Em 01/07/2024, foi concluído o contrato de compra e venda de ações e ativos entre a Whirlpool e a Culligan Latam Ltda.

10 Partes relacionadas

A Companhia, com base em sua estratégia, efetua transações tanto operacionais quanto financeiras com suas partes relacionadas.

As transações financeiras são submetidas pela área financeira ao departamento jurídico, após análise da: (i) disponibilidade de recursos e caixa da Companhia, observados seus índices de liquidez; (ii) a rentabilidade oferecida com instituições de primeira linha; e (iii) a segurança oferecida pela transação. O departamento jurídico, por sua vez, avalia as condições formais, submete a operação para deliberação do Conselho de Administração ou Diretoria, conforme alçada prevista no estatuto social, e implementa a execução do respectivo contrato, se a operação tiver sido aprovada pelos órgãos da Administração.

Os mútuos entre empresas relacionadas foram firmados com a finalidade de financiar o capital de giro necessário à manutenção das operações das empresas mutuárias.

As transações financeiras são definidas pela tesouraria do Grupo Whirlpool, após análise de estudo da melhor opção de financiamento entre as partes relacionadas. Os preços e condições das transações entre as partes relacionadas são determinados exclusivamente em negociação entre as partes envolvidas.

a. Saldos patrimoniais - controladora

	Contas a receber		Contas a pagar		Mútuo ativo	
	31/12/2025	31/12/2024	**31/12/2025**	31/12/2024	**31/12/2025**	31/12/2024
Sociedades controladoras						
Whirlpool Corporation (a)	**19.086**	13.889	**11.876**	2.596	-	-
Sociedades controladas, coligadas ou controladas em conjunto						-
BUD Comércio de Eletrodomésticos	**705.591**	651.148	**11.751**	11.107	-	-
MLOG Armazem Geral	**11.550**	22.213	**72.339**	62.387	-	-
Whirlpool Argentina	**200.681**	163.840	**3.566**	17.131	**237**	16.050
Outras partes relacionadas						
Indesit Argentina	**443**	498	**-**	-	-	-
Industrias Acros Whirlpool	**1.129**	1.918	**-**	-	-	-
Insinkerator	**-**	-	**1.865**	2.677	-	-
Whirlpool Colômbia	**4.763**	1.257	**-**	-	-	-
Whirlpool Equador	**5.486**	5.073	**-**	-	-	-
Beko Europe Management SRL	**-**	-	**6.541**	-	-	-
KitchenAid Global	**-**	-	**-**	703	-	-
Whirlpool Mexico	**17.831**	1.539	**-**	-	-	-
Whirlpool Properties	**-**	-	**3.686**	1.171	-	-
Outras partes relacionadas	**8**	63	**299**	3.127	-	-
	966.568	861.438	**111.923**	100.899	**237**	16.050

(a) As receitas com a Whirlpool Corporation são compostas principalmente por serviços de engenharia, considerando que engenharia é uma área global alocada no Brasil e presta serviços para todos os países, e o contas a pagar se refere a rateio de despesas incorridas pela Whirlpool Corporation.

Não existem garantias e provisões para perdas de crédito esperadas para operações de partes relacionadas, devido ao baixo risco de não liquidação.

b. Saldos patrimoniais - consolidado

	Contas a receber		Contas a pagar		Mútuo ativo		Mútuo passivo e Debênture	
	31/12/2025	31/12/2024	**31/12/2025**	31/12/2024	**31/12/2025**	31/12/2024	**31/12/2025**	31/12/2024
Sociedades controladoras								
Whirlpool Corporation (a)	**35.277**	15.768	**20.598**	12.581	**37.215**	43.408	**-**	-
Outras partes relacionadas								
Indesit Argentina S.A. (b)	**461**	1.361	**14.310**	10.195	**-**	-	**14.713**	27.509
Industrias Acros Whirlpool, S. de R.L. de C.V.	**1.129**	1.918	**-**	-	**-**	-	**-**	-
Insinkerator	**-**	-	**1.865**	2.677	**-**	-	**-**	-
KitchenAid Global	**-**	-	**20.451**	16.245	**-**	-	**-**	
Whirlpool Colômbia	**4.763**	1.257	**202**	203	**-**	-	**-**	-
Whirlpool Equador S.A.	**5.486**	5.073	**-**	-	**-**	-	**-**	-
Beko Europe Management SRL	**-**	-	**15.197**	10.004	**-**	-	**-**	-
Whirlpool Mexico	**17.831**	1.539	**385**	435	**-**	-	**-**	-
Whirlpool Properties	**-**	-	**4.559**	13.153	**-**	-	**-**	-
Outras partes relacionadas	**8**	63	**-**	51	**-**	-	**-**	-
	64.955	26.979	**77.567**	65.544	**37.215**	43.408	**14.713**	27.509

(a) As receitas com a Whirlpool Corporation são compostas principalmente por serviços de engenharia, considerando que engenharia é uma área global alocada no Brasil e presta serviços para todos os países, e o contas a pagar se refere a rateio de despesas incorridas pela Whirlpool Corporation. O saldo de mútuo ativo refere-se a um contrato de mútuo vigente com a Whirlpool Chile que foi negociado em USD, com uma taxa de juros correspondente a SOFR + 1,30% a.a. com vencimento previsto para junho de 2026.

(b) As taxas referente aos mútuos vigentes são de 33,25% e 52,50% a.a. com vencimentos de março de 2026 a novembro de 2026.

Não existem garantias e provisões para perdas de crédito esperadas para operações de partes relacionadas, devido ao baixo risco de não liquidação.

c. Saldos de resultado - controladora

	Receitas		Custos e Despesas		Receitas (Despesas) financeiras	
	31/12/2025	31/12/2024	**31/12/2025**	31/12/2024	**31/12/2025**	31/12/2024
Sociedades controladoras						
Whirlpool Corporation (a)	**54.553**	47.539	**(4.898)**	(7.731)	**-**	-
Whirlpool do Brasil	**-**	-	**-**	-	**233**	-
Sociedades controladas, coligadas ou controladas em conjunto						
BUD Comércio de Eletrodomésticos	**1.967.268**	2.001.139	**(21.258)**	(6.838)	**-**	-
MLOG Armazem Geral	**-**	-	**(123.819)**	(114.415)	**-**	-
Whirlpool Argentina	**209.808**	106.759	**(97.666)**	(130.469)	**1.126**	1.380
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	**-**	**-**	**-**	(433)	**-**	-
Outras partes relacionadas						
B.Blend Máquinas e Bebidas	**-**	7.959	**-**	-	**-**	-
KitchenAid Global	**-**	-	**(22.294)**	-	**-**	-
Indústrias Acros Whirlpool	**937**	928	**-**	-	**-**	-
Whirlpool Asia	**-**		**(335)**	-	**-**	-
Whirlpool Colômbia	**7.014**	3.768	**-**	-	**-**	-
Whirlpool Equador	**3.336**	4.353	**-**	-	**-**	-
Whirlpool EMEA	**-**	48	**-**	(13.161)	**-**	-
Beko Europe Management SRL	**-**	-	**(13.037)**	(3.011)	**-**	-
Whirlpool Mexico	**22.362**	18.591	**-**	-	**-**	-
Whirlpool Properties	**-**	-	**4.324**	-	**-**	-
Outras partes relacionadas	**7**	81	**-**	(583)	-	-
	2.265.285	2.191.165	**(278.983)**	(276.641)	**1.359**	1.380

(a) As receitas com a Whirlpool Corporation são compostas principalmente por serviços de engenharia, considerando que engenharia é uma área global alocada no Brasil e presta serviços para todos os países, e os custos e despesas se referem ao rateio pela Whirlpool Corporation.

As receitas e despesas financeiras do quadro acima referem-se a todos os contratos vigentes no exercício..

d. Saldos de resultado - consolidado

	Receitas		Custos e Despesas		Receitas (Despesas) financeiras	
	31/12/2025	31/12/2024	**31/12/2025**	31/12/2024	**31/12/2025**	31/12/2024
Sociedades controladoras						
Whirlpool Corporation (a)	**54.553**	60.656	**(4.898)**	(12.478)	**1.064**	50
Whirlpool do Brasil Ltda.	**-**	-	**-**	-	**233**	-
Sociedades, coligadas ou controladas em conjunto						
Outras partes relacionadas						
B.Blend Máquinas e Bebidas S.A.	**-**	7.959	**-**	-	**-**	-
Indesit Argentina S.A.	-	-	-	(5.464)	**(3.702)**	-
Whirlpool Properties, Inc.	**-**	-	**4.324**	-	**(1.297)**	-
Indústrias Acros Whirlpool	**937**	928	**-**	-	**-**	-
Whirlpool Colômbia	**7.014**	3.768	**-**	-	**-**	-
KitchenAid Global	**-**	-	**(43.318)**	-	**-**	-
Whirlpool Equador	**3.336**	4.353	**-**	-	**-**	-
Whirlpool Asia	**-**	-	**(335)**	-	**-**	-
Whirlpool EMEA	**-**	-	**-**	(18.190)	**-**	-
Beko Europe Management SRL	**-**	-	**(38.485)**	(14.650)	**-**	-
Whirlpool Guatemala	**-**	-	**-**	-	**-**	-
Whirlpool Mexico	**22.376**	18.591	**(29)**	(426)	**-**	-
Whirlpool of India ltd.	**-**	-	**-**	(585)	**-**	-
Outras partes relacionadas	**69**	122	**-**	-	**-**	-
	88.285	96.377	**(82.741)**	(51.793)	**(3.702)**	50

(a) As receitas com a Whirlpool Corporation são compostas principalmente por serviços de engenharia, considerando que engenharia é uma área global alocada no Brasil e presta serviços para todos os países, e os custos e despesas se referem ao rateio pela Whirlpool Corporation.

As receitas e despesas financeiras do quadro acima referem-se a todos os contratos vigentes no exercício.

10.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração

As despesas relacionadas à remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva Estatutária, reconhecidas no resultado do exercício estão apresentadas no quadro a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Benefícios de curto prazo		
Remuneração fixa e encargos sociais	**13.278**	12.098
Benefícios diretos e indiretos	**2.074**	1.445
Bônus	**2.868**	4.805
	18.220	18.348
Benefícios de longo prazo		
Plano de remuneração baseado em ações	**1.092**	806
	19.312	19.154

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias, gratificação obrigatória e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social - INSS parte empresa) e remuneração variável como participação nos lucros, bônus, benefícios (veículos, assistência médica, vale-refeição, vale-alimentação, etc).

11 Investimentos em controladas e controlado em conjunto

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	**31/12/2025**	31/12/2024
Investimentos em Controladas e Coligadas	**1.307.786**	1.481.325	-	-
Outros investimentos	**2.577**	2.956	**2.577**	2.956
	1.310.363	1.484.281	**2.577**	2.956

a. Participação nas empresas investidas e controladas

		31/12/2025				
Investimentos:	**Participação (%)**	**Ativo**	**Passivo**	**Patrimônio Líquido**	**Receita bruta**	**Lucro (Prejuízo) líquido do exercício**
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	99,43	**2.246.120**	**1.360.555**	**885.565**	**3.614.660**	**394.807**
Whirlpool Argentina S.R.L	99,31	**834.520**	**620.558**	**213.962**	**1.010.978**	**(412.175)**
Whirlpool Chile Ltda.	99,99	**72.719**	**2.104**	**70.615**	**11.197**	**3.913**
Mlog Armazém Geral Ltda.	99,99	**444.118**	**304.588**	**139.530**	**913.895**	**72.345**
B.Blend Máquinas e Bebidas S.A.	50,00	**53.432**	**158.433**	**(105.001)**	**35.463**	**(25.796)**

		31/12/2024				
Investimentos:	**Participação (%)**	**Ativo**	**Passivo**	**Patrimônio Líquido**	**Receita bruta**	**Lucro (Prejuízo) líquido do exercício**
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A. (b)	100,00	-	-	-	46.600	9.784
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	99,43	2.118.827	1.294.779	824.048	3.514.058	362.444
Latin America Warranty S.A. (a)	95,00	-	-	-	-	(107)
Whirlpool Argentina S.R.L	99,31	1.106.058	620.420	485.638	1.294.162	(59.773)
Whirlpool Chile Ltda.	99,99	72.939	5.169	67.770	12.732	(2.710)
Mlog Armazém Geral Ltda.	99,99	419.875	306.686	113.189	940.657	45.272
B.Blend Máquinas e Bebidas S.A.	50,00	66.655	145.861	(79.206)	48.921	(20.660)

(a) A Latin America Warranty S.A foi incorporada na Whirlpool Argentina S.R.L.em 01/10/2024.

(b) Incorporação da controlada Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A., divulgada nas demonstrações financeiras de 31/12/2024.

b. Composição e movimentação

	Saldo em 31/12/2023	Equivalência patrimonial	Ganho (Perda) cambial	Aumento de capital	Dividendos distribuídos	Baixas	Efeito IAS 29 (hiperinflação)	Outros	Saldo em 31/12/2024	Equivalência patrimonial	Ganho (Perda) cambial (a)	Aumento de capital	Efeito IAS 29 (hiperinflação) (a)	Outros (c)	Dividendos distribuídos	Saldo em 31/12/2025
Investimentos																
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	1.242.961	9.784	(2)	-	-	(1.252.743)	-	-	-	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda. (b)	779.851	360.715	(1.911)	-	(320.583)	-	-	-	818.072	**398.495**	**(293)**	**-**		**-**	**(331.098)**	**885.176**
Latin America Warranty S.A.	146	(102)	(44)	-	-	-	-	-	-	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Whirlpool Argentina S.R.L. (e)	61.819	(59.361)	(7.667)	272.942	-	-	214.579	-	482.312	**(409.331)**	**(148.029)**	**181.387**	**106.147**	**-**	**-**	**212.486**
Whirlpool Chile Ltda.	61.088	(2.710)	9.385	-	-	-	-	-	67.763	**3.913**	**(1.068)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**70.608**
Mlog Armazém Geral Ltda.	86.728	45.267	(7)	-	(18.810)	-	-	-	113.178	**72.338**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(46.000)**	**139.516**
Incorporação de controlada indireta (d)	-	1.263	-	-	-	-	-	(1.263)	-	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
	2.232.593	354.856	(246)	272.942	(339.393)	(1.252.743)	214.579	(1.263)	1.481.325	**65.415**	**(149.390)**	**181.387**	**106.147**	**-**	**(377.098)**	**1.307.786**
Investimentos em controladas em conjunto e outros investimentos																
Indesit Argentina S.A.	1.909	(587)	(64)	-	-	-	-	-	1.258	**116**	**(495)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**879**
B.Blend Máquinas e Bebidas S.A.	-	(2.720)	-	-	-	-	-	2.720	-	**(10.125)**	**-**	**-**	**-**	**10.125**	**-**	**-**
Outros investimentos	1.698	-	-	-	-	-	-	-	1.698	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.698**
	3.607	(3.307)	(64)	-	-	-	-	2.720	2.956	**(10.009)**	**(495)**	**-**	**-**	**10.125**	**-**	**2.577**
	2.236.200	351.549	(310)	272.942	(339.393)	(1.252.743)	214.579	1.457	1.484.281	**55.406**	**(149.885)**	**181.387**	**106.147**	**10.125**	**(377.098)**	**1.310.363**

(a) Demonstra o efeito líquido de variação cambial das empresas investidas no montante de (R$149.390) e o efeito de hiperinflação no valor de R$106.147, conforme demonstrado na DMPL.

(b) O lucro não realizado da investida foi de R$4.659 em 31/12/2025 (R$1.279 em 31/12/2024), eliminado contra a conta de investimento pelo método de equivalência patrimonial.

(c) A Companhia reconheceu equivalência patrimonial negativa, reconhecendo um passivo descoberto conforme descrito na nota 16.

(d) Resultado incorporado da Whirlpool Puntana S/A, investida da Latin America Warranty S.A, ambas incorporadas na Whirlpool Argentina S.R.L.em 01/10/2024.

(e) Na Whirlpool Argentina, foi registrado, em 31/12/2025, o valor de R$117.146 referente a impairment de ativos fixos e estoques devido ao encerramento da produção na unidade (Vide Nota Explicativa 6 e 12 b).

c. *Impairment* de investimento

O negócio B.blend enfrentou desafios significativos, e uma pausa nos esforços de *marketing* e vendas. O impacto da inflação de custos, um problema generalizado a nível mundial, também levou a margens inferiores às esperadas. Esses eventos imprevistos resultaram na redução do volume de vendas. A gravidade dos eventos, levou a administração a reconhecer uma despesa de *impairment* de R$15.792 na controladora e no consolidado em 31/12/2024.

No exercício findo em 31/12/2025, registrou-se a reversão de *impairment* de ativos no montante de R$673, na controladora e no consolidado. Essa reversão decorreu do recebimento parcial de contas a receber e da depreciação do exercício de ativos provisionados em 2024. A Whirlpool segue avaliando a recuperabilidade dos seus ativos com base em projeções futuras.

A seguir a composição e movimentação do impairment para o exercício comparativo:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Reversão / (Baixa) transações entre partes relacionadas	**3.671**	(7.175)
Reversão / (Baixa) ativo imobilizado	**1.762**	(5.846)
(Baixa) estoque obsoleto	**(4.760)**	(2.771)
Total *impairment* (a)	**673**	(15.792)

(a) A Companhia reconheceu o valor de R$673 no grupo de outras receitas e despesas operacionais (nota 25).

12 Imobilizado

a. Composição e movimentação

	Controladora					
	31/12/2025			31/12/2024		
	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado total	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado total
Terrenos e edifícios	**359.291**	**(178.518)**	**180.773**	342.063	(167.551)	174.512
Máquinas e equipamentos	**2.451.041**	**(1.605.092)**	**845.949**	2.269.083	(1.507.881)	761.202
Móveis e utensílios	**43.483**	**(28.659)**	**14.824**	39.845	(25.874)	13.971
Informática	**86.557**	**(66.682)**	**19.875**	75.789	(61.531)	14.258
Imobilizado em andamento	**263.531**	**-**	**263.531**	106.269	**-**	106.269
	3.203.903	**(1.878.951)**	**1.324.952**	2.833.049	(1.762.837)	1.070.212

	Consolidado					
	31/12/2025			31/12/2024		
	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado total	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado total
Terrenos e edifícios	**368.222**	**(187.697)**	**180.525**	593.314	(175.665)	417.649
Máquinas e equipamentos	**2.637.206**	**(1.660.502)**	**976.704**	2.543.840	(1.610.622)	933.218
Móveis e utensílios	**43.480**	**(28.659)**	**14.821**	39.842	(25.874)	13.968
Informática	**97.924**	**(71.880)**	**26.044**	85.618	(65.627)	19.991
Imobilizado em andamento	**280.600**	**-**	**280.600**	129.588	**-**	129.588
	3.427.432	**(1.948.738)**	**1.478.694**	3.392.202	(1.877.788)	1.514.414

	Controladora						
	Terrenos e edifícios	**Máquinas e equipamentos**	**Móveis e utensílios**	**Informática**	**Total em operação**	**Imobilizado em andamento**	**Imobilizado total**
Saldo em 31/12/2023	**134.079**	**691.210**	**9.266**	**10.054**	**844.609**	**104.787**	**949.396**
Aquisições	-	-	-	-	-	249.719	249.719
Transferências	38.834	177.129	12.335	7.964	236.262	(248.641) (a)	(12.379)
Alienação/Baixa líquidas	-	428	(2.823)	(91)	(2.486)	-	(2.486)
Depreciação	(18.002)	(150.585)	(5.527)	(4.987)	(179.101)	-	(179.101)
Saldo de Incorporação	19.601	43.020	720	1.318	64.659	404	65.063
Saldo em 31/12/2024	**174.512**	**761.202**	**13.971**	**14.258**	**963.943**	**106.269**	**1.070.212**
Aquisições	-	-	-	-	-	**413.870**	**413.870**
Transferências	**17.229**	**222.214**	**3.639**	**10.936**	**254.018**	**(256.608)** (a)	**(2.590)**
Alienação/Baixa líquidas	-	**(474)**	-	**(1)**	**(475)**	-	**(475)**
Depreciação	**(10.968)**	**(136.993)**	**(2.786)**	**(5.318)**	**(156.065)**	-	**(156.065)**
Saldo em 31/12/2025	**180.773**	**845.949**	**14.824**	**19.875**	**1.061.421**	**263.531**	**1.324.952**
Taxas médias de depreciação anual	0 e 6,67%	Unidades Produzidas MUOP e 10%	10,00%	20,00%		n/a	

(a) Valor remanescente em transferência, referente à adição em intangível.

	Consolidado							
	Terrenos e edifícios	**Máquinas e equipamentos**	**Móveis e utensílios**	**Informática**	**Total em operação**	**Imobilizado em andamento**		**Imobilizado total**
Saldo em 31/12/2023	**263.328**	**810.579**	**9.993**	**13.202**	**1.097.102**	**154.431**		**1.251.533**
Aquisições	-	-	-	-	-	268.965		268.965
Transferências	41.952	184.225	12.335	9.210	247.722	(268.345)	(a)	(20.623)
Alienação/Baixa líquidas	(811)	108	(2.822)	(85)	(3.610)	-		(3.610)
Efeito de hiperinflação	114.815	91.531	-	3.298	209.644	(25.625)		184.019
Variação cambial	368	254	-	6	628	162		790
Depreciação	(2.003)	(153.479)	(5.538)	(5.640)	(166.660)	-		(166.660)
Saldo em 31/12/2024	**417.649**	**933.218**	**13.968**	**19.991**	**1.384.826**	**129.588**		**1.514.414**
Aquisições	-	-	-	-	-	**434.319**		**434.319**
Transferências	**16.469**	**230.180**	**3.639**	**12.063**	**262.351**	**(264.941)**	(a)	**(2.590)**
Alienação/Baixa líquidas	-	**(475)**	-	**(1)**	**(476)**	-		**(476)**
Efeito de hiperinflação	**41.175**	**28.203**	-	**2.254**	**71.632**	**(3.663)**		**67.969**
Variação cambial	**(89.784)**	**(63.518)**	-	**(2.065)**	**(155.367)**	**(8.631)**		**(163.998)**
Depreciação	**(11.164)**	**(139.247)**	**(2.786)**	**(5.807)**	**(159.004)**	-		**(159.004)**
Impairment (b)	**(98.509)**	**(11.657)**	-	**(391)**	**(110.557)**	**(6.072)**		**(116.629)**
Ativo disponível para venda (c)	**(95.311)**	-	-	-	**(95.311)**	-		**(95.311)**
Saldo em 31/12/2025	**180.525**	**976.704**	**14.821**	**26.044**	**1.198.094**	**280.600**		**1.478.694**
Taxas médias de depreciação anual	0 e 6,67%	Unidades Produzidas MUOP e 10%	10,00%	20,00%		n/a		

(a) Valor remanescente em transferência, referente à adição em intangível.
(b) Refere-se ao impairment reconhecido na controlada Whirlpool Argentina. Para maiores detalhes vide a Nota Explicativa 12 c.
(c) Em decorrência da paralisação da produção da Whirpool Argentina, foi realizada a venda de terrenos e edifícios da controlada. Para maiores detalhes vide a Nota Explicativa 9.1.

b. *Impairment* de imobilizado

Mediante a decisão do encerramento das atividades produtivas da unidade econômica Whirlpool Argentina, foi reconhecido *impairment* sobre os seus ativos imobilizados que não serão mantidos para vendas ou uso. O valor total do *impairment* reconhecido no resultado de 31 de dezembro de 2025 foi de R$116.629.

A seguir a composição do *impairment*:

	31/12/2025
Terrenos	**29.913**
Edifícios	**68.596**
Máquinas e equipamentos	**11.657**
Equipamentos de informática	**391**
Imobilizado em andamento	**6.072**
Total impairment	**116.629**

12.1 Direito de uso e passivo de arrendamento

a. Composição e movimentação

A movimentação de saldo do Ativo de Direito de Uso e Passivo de Arrendamento é apresentada nos quadros abaixo, conforme a classe de ativos:

	Controladora						
	Imóvel	**Máquinas e equipamentos**	**Informática**	**Veículos**	**Outros**	**Total Direito de uso**	**Passivo de arrendamento**
Saldos em 31/12/2023	**97.899**	**43.263**	**18.135**	**-**	**-**	**159.297**	**172.348**
Adições	23.422	12.370	3.929	19.092	987	59.800	59.800
Despesas com amortização	(23.151)	(22.050)	(7.339)	-	(141)	(52.681)	-
Despesas com juros	-	-	-	-	-	-	21.983
Pagamentos	-	-	-	-	-	-	(69.313)
Remensuração de contratos vigentes	3.824	-	-	-	-	3.824	3.824
Saldo de Incorporação (a)	-	6.105	1.057	-	-	7.162	7.628
Saldos em 31/12/2024	**101.994**	**39.688**	**15.782**	**19.092**	**846**	**177.402**	**196.270**
Adições	**10.195**	**-**	**863**	**4.230**	**-**	**15.288**	**15.288**
Despesas com amortização	**(29.914)**	**(18.937)**	**(6.108)**	**(6.477)**	**(846)**	**(62.282)**	**-**
Despesas com juros	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**24.678**
Pagamentos	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(82.561)**
Remensuração de contratos vigentes	**20.972**	**-**	**-**	**-**	**-**	**20.972**	**20.972**
Saldos em 31/12/2025	**103.247**	**20.751**	**10.537**	**16.845**	**-**	**151.380**	**174.647**
Prazo médio do arrendamento	2 a 17 anos	1 a 5 anos	3 a 5 anos	1 a 4 anos	1 a 4 anos		
Circulante						**-**	**47.922**
Não circulante						**151.380**	**126.725**

a) Incorporação da controlada Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A., divulgada nas demonstrações financeiras de 31/12/2024.

	Consolidado						
	Imóvel	**Máquinas e equipamentos**	**Informática**	**Veículos**	**Outros**	**Total Direito de uso**	**Passivo de arrendamento**
Saldos em 31/12/2023	**120.391**	**51.148**	**19.192**	**-**	**247**	**190.978**	**206.853**
Adições (a)	23.422	12.370	3.929	19.092	987	59.800	59.800
Despesas com amortização	(29.989)	(22.632)	(7.339)	-	(141)	(60.101)	-
Despesas com juros	-	-	-	-	-	-	24.799
Pagamentos	-	-	-	-	-	-	(79.088)
Remensuração de contratos vigentes	4.016	-	-	-	-	4.016	4.016
Saldos em 31/12/2024	**117.840**	**40.886**	**15.782**	**19.092**	**1.093**	**194.693**	**216.380**
Adições (a)	**12.906**	**-**	**863**	**5.847**	**-**	**19.616**	**19.616**
Despesas com amortização	**(38.213)**	**(19.530)**	**(6.108)**	**(7.572)**	**(846)**	**(72.269)**	**-**
Despesas com juros	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**27.271**
Pagamentos	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(95.328)**
Remensuração de contratos vigentes	**20.972**	**-**	**-**	**-**	**-**	**20.972**	**20.972**
Saldos em 31/12/2025	**113.505**	**21.356**	**10.537**	**17.367**	**247**	**163.012**	**188.911**
Prazo médio do arrendamento	2 a 17 anos	1 a 5 anos	3 a 5 anos	1 a 4 anos	1 a 4 anos		
Circulante						**-**	**55.184**
Não circulante						**163.012**	**133.727**

(a) Refere-se a novos contratos de imóveis, equipamentos, notebooks e veículos.

Os contratos de arrendamento da Companhia não possuem cláusulas que permitam a aquisição dos ativos arrendados ao fim do prazo contratual. Diante disso, a vida útil dos ativos na ausência de perda ao valor recuperável, será o prazo contratual. A amortização desses ativos ocorrerá de forma linear de acordo com o prazo de cada contrato de arrendamento.

Nos quadros abaixo, a Companhia apresenta o fluxo de vencimento de seus contratos, conforme classe de ativos:

	Controladora				
Vencimento das prestações	**Imóvel**	**Máquinas e equipamentos**	**Informática**	**Veículos**	**Total**
2026	30.346	22.165	6.364	8.043	66.918
2027	26.777	6.896	5.554	8.043	47.270
2028	21.090	-	1.330	4.181	26.601
2029 a 2034	111.855	-	-	-	111.855
Juros embutidos	(71.971)	(1.693)	(1.525)	(2.808)	(77.997)
	118.097	**27.368**	**11.723**	**17.459**	**174.647**

	Consolidado				
Vencimento das prestações	**Imóvel**	**Máquinas e equipamentos**	**Informática**	**Veículos**	**Total**
2026	37.901	22.865	6.364	8.546	75.676
2027	33.890	6.896	5.554	8.164	54.504
2028	21.195	-	1.330	4.181	26.706
2029 a 2034	111.855	-	-	-	111.855
Juros embutidos	(73.733)	(1.714)	(1.525)	(2.858)	(79.830)
	131.108	**28.047**	**11.723**	**18.033**	**188.911**

O quadro a seguir apresenta o direito potencial de PIS e COFINS a recuperar embutido na contraprestação do arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento. Abaixo estão os saldos nominais e ajustados a valor presente:

	Controladora		Consolidado	
Fluxos de Caixa	**Nominal**	**Ajustado a valor presente**	**Nominal**	**Ajustado a valor presente**
Contraprestação do arrendamento (a)	99.635	84.314	115.730	98.582
PIS / COFINS (9,25%)	9.216	7.799	10.705	9.119

(a) A diferença entre o total de contraprestação do arrendamento ajustado ao valor presente e o total apresentado no balanço patrimonial é decorrente de arrendamento com base em *leaseback,* que não é elegível à recuperação do PIS e da COFINS, conforme legislação vigente.

A Companhia, em plena conformidade com o CPC 06 (R2) - Arrendamentos, na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2). Tal vedação gera distorções relevantes na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro. Assim, para resguardar a representação fidedigna da informação, e para atender orientação das áreas técnicas da CVM visando preservar os investidores do mercado brasileiro, são apresentados os saldos comparativos de arrendamento na tabela abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	**31/12/2025**	31/12/2024
Fluxo real (registrado contabilmente)				
Passivo de arrendamento	**252.644**	288.714	**268.741**	312.125
Juros embutidos	**(77.997)**	(92.444)	**(79.830)**	(95.745)
	174.647	196.270	**188.911**	216.380
Fluxo inflacionado (informativo)				
Passivo de arrendamento	**285.210**	338.256	**313.983**	364.699
Juros embutidos	**(94.851)**	(117.930)	**(101.780)**	(120.559)
	190.359	220.326	**212.203**	244.140

As taxas praticadas para o cálculo do fluxo dos contratos em 31/12/2025, variam entre 6,10% e 15,59% (6,10% e 13,56% em 31/12/2024), de acordo com o prazo de cada contrato.

13 Intangível

a. Composição e movimentação

	Controladora	Consolidado
	Softwares	**Softwares**
Custo		
Saldos em 31/12/2023	**170.427**	**185.874**
Aquisições	2.230	2.237
Transferência (a)	17.673	25.917
Alienação/baixa	-	(381)
Saldo de Incorporação (b)	454	-
Saldos em 31/12/2024	**190.784**	**213.647**
Transferência (a)	**2.590**	**2.590**
Saldos em 31/12/2025	**193.374**	**216.237**
Amortização		
Saldos em 31/12/2023	**(146.213)**	**(151.885)**
Amortização	(10.274)	(13.530)
Alienação/baixa da amortização	-	381
Saldo de Incorporação (b)	(304)	-
Transferência (a)	(5.294)	(5.294)
Saldos em 31/12/2024	**(162.085)**	**(170.328)**
Amortização	**(8.575)**	**(13.081)**
Saldos em 31/12/2025	**(170.660)**	**(183.409)**
Valor residual		
Saldos em 31/12/2024	28.699	43.319
Saldos em 31/12/2025	**22.714**	**32.828**
Taxas médias de amortização anual	20,00%	20,00%

a) Valor remanescente em transferência, referente à adição de imobilizado (nota 12).
b) Incorporação da controlada Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A., divulgada nas demonstrações financeiras de 31/12/2024.

14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	**31/12/2025**	31/12/2024
Fornecedores mercado interno	**1.583.893**	1.597.886	**1.775.371**	1.854.456
Fornecedores mercado externo	**294.372**	525.513	**345.331**	592.343
Risco sacado mercado interno (a)	**1.878.767**	1.952.840	**2.017.989**	2.066.903
Risco sacado mercado externo (a)	**218.706**	258.468	**218.706**	258.468
Ajuste a valor presente	**(134.803)**	(116.000)	**(136.319)**	(119.679)
	3.840.935	4.218.707	**4.221.078**	4.652.491

(a) Risco Sacado: A Companhia possui parcerias com instituições financeiras que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis. Os fornecedores têm liberdade para escolher se desejam ou não antecipar seus recebíveis e com qual instituição, permitindo ao mesmo gerenciar melhor suas necessidades de fluxo de caixa. A opção oferecida não altera substancialmente as condições comerciais existentes entre a Companhia e os fornecedores, sendo assim, essas operações são apresentadas no fluxo de caixa das atividades operacionais.

A tabela abaixo apresenta um sumário do perfil de vencimento das obrigações em aberto da Companhia em 31/12/2025, relativo a fornecedores e risco sacado, com base em pagamentos previstos em contrato:

	Controladora						
	Fluxo de caixa contratual	**Vencido**	**Até 30 dias**	**De 31 a 60 dias**	**De 61 a 90 dias**	**De 91 a 180 dias**	**Acima de 180 dias**
Fornecedores mercado interno	**1.583.893**	33.019	405.459	367.977	328.978	435.970	12.490
Fornecedores mercado externo	**294.372**	91.345	56.430	59.522	39.117	47.958	-
Risco sacado mercado interno	**1.878.767**	-	450.779	374.358	301.400	709.019	43.211
Risco sacado mercado externo	**218.706**	-	80.009	29.176	24.760	84.754	7

	Consolidado						
	Fluxo de caixa contratual	**Vencido**	**Até 30 dias**	**De 31 a 60 dias**	**De 61 a 90 dias**	**De 91 a 180 dias**	**Acima de 180 dias**
Fornecedores mercado interno	**1.775.371**	41.191	462.929	419.102	396.504	443.155	12.490
Fornecedores mercado externo	**345.331**	123.331	61.169	67.281	43.979	49.571	-
Risco sacado mercado interno	**2.017.989**	-	519.786	412.160	331.825	711.007	43.211
Risco sacado mercado externo	**218.706**	-	80.009	29.176	24.760	84.754	7

Em 31/12/2025, as taxas de desconto nas operações de risco sacado realizadas por nossos fornecedores junto às instituições financeiras no mercado interno ficaram entre 1,08% e 1,38% a.m. (0,88% e 1,33% a.m. em 31/12/2024) e no mercado externo ficaram entre 0,46% e 0,47% a.m. (entre 0,51% e 0,55% a.m. em 31/12/2024).

15 Empréstimos e financiamentos

			Controladora		Consolidado	
	Taxa de juros (%) a.a.	**Vencimento**	**31/12/2025**	31/12/2024	**31/12/2025**	31/12/2024
Operações com vendor	15,54%	24/06/2026	**2.090.292**	981.425	**2.090.292**	981.425
Fideimpo Argentina (a)	8,13%	29/06/2026	**-**	-	**45.126**	43.217
Citibank Argentina (b)	52,50%	13/04/2026	**-**	-	**24.897**	-
Citibank Argentina (b)	35,00%	03/02/2026	**-**	-	**18.976**	30.150
Citibank Argentina (b)	33,25%	03/02/2026	**-**	-	**10.698**	16.997
Citibank Argentina (b)	35,00%	09/02/2026	**-**	-	**5.614**	8.921
Citibank Argentina (b)	35,00%	03/02/2026	**-**	-	**3.890**	6.181
Banco de La Nacion Argentina (c)	56,00%	06/03/2028	**-**	-	**1.941**	4.402
Total			**2.090.292**	981.425	**2.201.434**	1.091.293
Total circulante			**2.090.292**	981.425	**2.199.538**	1.086.951
Total não circulante			**-**	-	**1.896**	4.342

(a) Whirlpool Argentina: *Import Finance* junto ao banco Citibank, possui garantia *"full support"* pela Whirlpool Corporation, Estados Unidos, controladora da Whirlpool S.A..
(b) Whirlpool Argentina: os empréstimos bancários com o Citibank Argentina, possuem garantia *"full support"* pela Whirlpool Corporation, Estados Unidos, controladora da Whirlpool S.A..
(c) Whirlpool Argentina: Empréstimo bancário com o Banco de La Nacíon Argentina, possui garantia de sua controladora Whirlpool S.A. através de emissão de *StandBy Letter* pelo Banco Santander.

15.1 Operações com *vendor*

Como prática comum do mercado brasileiro, a Companhia possui, conforme sua política de crédito, a possibilidade de efetuar acordos com seus clientes através de operações de *vendor* junto a bancos comerciais, atuando de forma a garantir linhas de crédito.
Em caso de inadimplência do cliente, a Companhia garantirá a liquidação do saldo devedor com a respectiva devolução dos recebíveis. Os montantes são apresentados como empréstimos e financiamentos.

A Companhia possui seguro contra risco de crédito para essas garantias sob condições normais de operação, através de uma política de compra de seguradoras de alta qualidade. Em 31/12/2025 a cobertura máxima combinada de "*stop-loss*" fornecida por essas políticas é R$640.000 (em 31/12/2024 era R$640.000 a depender dos clientes em questão).

15.2 Linha de crédito garantida

Em 31/12/2025, a Companhia tem disponível uma linha de crédito garantida que oferece empréstimos de até R$1.000.000, com algumas características específicas sobre o montante disponível para cada saque e sem garantias para a linha. Em 31/12/2025, a Companhia não tinha empréstimos contraídos sob esta linha de crédito.

16 Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	**31/12/2025**	31/12/2024
Provisão de propaganda e bonificação	**320.480**	318.892	**349.635**	355.223
Adiantamento de clientes	**16.793**	30.770	**38.639**	35.192
Provisão de fretes	**35.881**	47.103	**58.382**	81.503
Provisões de serviços prestados e outras obrigações	**41.926**	20.385	**88.876**	64.407
Programa de participação no resultado	**37.783**	105.680	**42.044**	119.084
Provisão para garantia	**12.149**	15.365	**12.865**	15.994
Provisão para despesas com importação	**15.168**	39.576	**15.168**	39.576
Provisão ambiental	**16.495**	17.867	**17.594**	17.867
Dividendos propostos	**3.539**	1.937	**3.738**	2.136
Provisão para passivo a descoberto	**12.845**	2.720	**12.845**	2.720
Provisão de reestruturação	**193**	47	**16.895**	330
Seguros a pagar	**10.437**	16.335	**11.316**	17.889
Outras contas a pagar	**23.638**	31.898	**26.339**	40.939
	547.327	648.575	**694.336**	792.860
Circulante	**499.547**	607.312	**627.807**	747.202
Não circulante	**47.780**	41.263	**66.529**	45.658

17 Provisão para demandas judiciais e administrativas

A Companhia e suas controladas efetuam uma avaliação permanente dos riscos envolvidos em processos cíveis, trabalhistas e tributários que surgem no decorrer de suas atividades. Essa avaliação é efetuada com base nas informações disponíveis e nos fatores de riscos presentes em cada processo, incluindo a opinião dos assessores jurídicos, internos e externos, da Companhia e de suas controladas. Suportada por este processo de avaliação, a Administração constituiu provisão para contingências para as quais é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do respectivo montante, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	**31/12/2025**	31/12/2024
Cíveis	**11.392**	12.787	**14.088**	15.325
Trabalhistas	**19.272**	22.415	**20.161**	29.638
Tributários	**59.350**	38.206	**402.937**	385.106
	90.014	73.408	**437.186**	430.069

Abaixo estão demonstrados os depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados classificados no grupo de ativo não circulante:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	**31/12/2025**	31/12/2024
Cíveis	**2.796**	2.744	**3.249**	3.161
Trabalhistas	**2.319**	2.321	**2.455**	2.906
Tributários (a)	**232.134**	207.128	**1.054.541**	832.640
	237.249	**212.193**	**1.060.245**	**838.707**

(a) Nos depósitos judiciais tributários, temos, no consolidado, o impacto do DIFAL de R$828.034 (R$630.143 em 31/12/2024) (nota 17.1.1) .

a. Composição e movimentação

	Controladora			
	Cíveis	**Trabalhistas**	**Tributárias**	**Total**
Saldo em 31/12/2023	**12.593**	**24.185**	**27.158**	**63.936**
(+/-) Complemento (Reversão) de provisão	8.109	4.776	9.241	22.126
(-) Pagamentos	(9.706)	(7.708)	(388)	(17.802)
(+) Atualização monetária	1.418	664	2.118	4.200
Saldos de Incorporação (a)	373	498	77	948
Saldo em 31/12/2024	**12.787**	**22.415**	**38.206**	**73.408**
(+/-) Complemento (Reversão) de provisão	**3.944**	**100**	**18.118**	**22.162**
(-) Pagamentos	**(6.615)**	**(4.672)**	**-**	**(11.287)**
(+) Atualização monetária	**1.276**	**1.429**	**3.026**	**5.731**
Saldo em 31/12/2025	**11.392**	**19.272**	**59.350**	**90.014**

(a) Incorporação da controlada Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A., divulgada nas demonstrações financeiras de 31/12/2024.

	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2023	**15.365**	**28.924**	**270.504**	**314.793**
(+/-) Complemento (Reversão) de provisão	13.049	23.280	108.162	144.491
(-) Pagamentos	(14.854)	(22.611)	(24.762)	(62.227)
(+) Atualização monetária	1.765	45	31.202	33.012
Saldo em 31/12/2024	**15.325**	**29.638**	**385.106**	**430.069**
(+/-) Complemento (Reversão) de provisão (a)	**7.618**	**(1.800)**	**(11.224)**	**(5.406)**
(-) Pagamentos	**(10.417)**	**(8.546)**	**(1.001)**	**(19.964)**
(+/-) Atualização monetária/Variação Cambial (a)	**1.562**	**869**	**30.056**	**32.487**
Saldo em 31/12/2025	**14.088**	**20.161**	**402.937**	**437.186**

(a) A Companhia reverteu o valor de R$96.610 referente ao DIFAL 2022, sendo R$84.597 de principal e R$12.014 de atualização monetária. Para maiores detalhes vide a Nota Explicativa 17.1.1.

O desfecho dos litígios dependem de fatores externos, os quais não estão sob o controle da Companhia, portanto, não é praticável a determinação da data de desembolso, se houver, das discussões judiciais e administrativas que a Companhia venha a perder.

17.1 Processos tributários, administrativos e cíveis

17.1.1 Diferencial de alíquota de ICMS (DIFAL)

A Companhia ingressou com ações judiciais em diversos estados do Brasil para reconhecer a inconstitucionalidade da cobrança do DIFAL nas operações de venda ao consumidor final praticadas em 2021, e obteve algumas liminares afastando a exigência do pagamento, especialmente com base na decisão do STF ocorrida em fevereiro de 2021. Para as ações judiciais ainda pendentes de análise da liminar ou mesmo aquelas em que as liminares foram indeferidas, a Companhia optou pela realização de depósitos judiciais. Após decisão do Supremo em agosto de 2021, nossos advogados reavaliaram o risco de perda, passando de Remoto para Provável, em razão da alteração de entendimento sobre a modulação e produção de efeitos da decisão de mérito, exceto para o Estado de SP.

Em 31/12/2025, o valor total da provisão para as discussões relacionadas ao DIFAL 2021 incluindo atualização monetária, é de R$27.459 (R$72.168 em 31/12/2024), e o prognóstico atribuído pelos assessores jurídicos é de perda provável (exceto para o Estado de SP, não provisionado).

A redução no valor da provisão refere-se às decisões desfavoráveis relacionadas ao DIFAL 2021 que levaram à conversão em renda dos depósitos judiciais em favor dos Estados.

Em 2022, diante da ausência da publicação da Lei Complementar no ano de 2021, iniciou-se discussão com base na violação aos princípios da anterioridade anual e nonagesimal. Em novembro de 2023, o STF iniciou o julgamento dos *leading cases* relacionados ao DIFAL 2022 e decidiu que a cobrança foi irregular entre janeiro e março de 2022, mas regular entre abril e dezembro de 2022, cujo julgamento, em sede de repercussão geral, se estendeu até 2025.

A partir de 2023, uma nova discussão do DIFAL iniciou-se para determinados Estados e, diante da (i) inexistência de Lei Estadual após a edição da Lei Complementar; (ii) insuficiência do Portal unificado de cobrança do DIFAL e; (iii) ausência de critérios para cobrança na legislação de SP e RS, a Companhia vem realizando depósitos judiciais.

Diante deste cenário, em 2023, a Companhia efetuou a provisão de parte da contingência e aguardava a conclusão do julgamento dos leading cases pelo STF. Em outubro de 2025, o STF concluiu o julgamento de um dos *leading cases*, tendo decidido pela validade da cobrança do DIFAL entre abril e dezembro de 2022, mas modulando os efeitos da decisão para proteger contribuintes que ajuizaram ações antes de dezembro de 2023, como é o caso da Companhia. Com a publicação da decisão do STF em dezembro de 2025, a Companhia decidiu reverter todas as suas provisões relacionadas ao ano de 2022.

Em 31/12/2025, o valor total da provisão para as discussões relacionadas ao ano de 2023 e dos anos seguintes, incluindo atualização monetária, é de R$328.714 (R$285.250 em 31/12/2024).

17.1.2 Processos com risco de perda possível e remota

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	**31/12/2025**	31/12/2024
Risco de perda possível	**1.898.483**	1.734.309	**2.657.874**	2.203.267
Risco de perda remota	**5.321.033**	8.136.028	**6.187.853**	8.656.706
	7.219.516	9.870.337	**8.845.727**	10.859.973

Abaixo, demonstramos os detalhes dos casos de maior relevância na Companhia.

a. Exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS

Em março de 2017, o STF fixou a tese de repercussão geral de que "o ICMS não compõe a base de cálculo para fins de incidência do PIS e da COFINS". As autoridades fiscais brasileiras buscavam esclarecimentos perante o STF (no leading case envolvendo outro contribuinte) sobre certas questões, incluindo o valor desses créditos (por exemplo, valor bruto ou valor líquido do crédito), entre outras questões que poderiam afetar os direitos dos contribuintes brasileiros. Em maio de 2021, o STF julgou improcedente o recurso da União e definiu que o ICMS a ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS é o valor destacado em nota fiscal e que os efeitos dessa decisão passam a vigorar a partir de 15/03/2017, ressalvadas as ações judiciais já em curso ou transitadas em julgado, como é o caso das ações judiciais do grupo.

A Companhia interpôs ações para si e para suas controladas (BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda., Mlog Armazém Geral Ltda. e Whirlpool AM S.A. "Incorporada") com o intuito de discutir a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Em todas as ações já tivemos o trânsito em julgado das decisões favoráveis para as Companhias.

Em fevereiro de 2023, a Companhia foi intimada de decisão da Receita Federal indeferindo parte das compensações realizadas com os créditos de PIS e COFINS. A Companhia está vigorosamente defendendo sua posição e, com base na opinião dos nossos consultores legais, nenhuma provisão adicional foi constituída. Caso as autoridades fiscais brasileiras façam novas contestações ao nosso direito a esses créditos, a Companhia pode estar sujeita a novos litígios. Em 31/12/2025, o valor total do risco remoto é de R$563.875 (R$520.708 em 31/12/2024), e do risco possível é de R$40.885 (R$37.755 em 31/12/2024).

Durante o primeiro semestre de 2024, a Companhia reconheceu o valor de R$58.969 (R$43.038 de principal e R$15.931 de atualização monetária) em outras receitas operacionais e receitas

financeiras (notas 25 e 26) decorrente da revisão do tratamento aplicado à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Essa reavaliação foi suportada pelos assessores legais da Companhia. A Receita Federal questionou parte das compensações realizadas com o referido crédito. Em 31/12/2025, o montante em discussão é de R$28.809 (R$25.369 em 31/12/2024), sendo o prognóstico de êxito possível.

b. Crédito prêmio de IPI exportação

Em dezembro de 1996, a Companhia obteve decisão final favorável no processo judicial relativo ao direito ao crédito-prêmio vinculado às exportações, no âmbito do programa BEFIEX, relativas a todo o período em que o programa esteve em vigor, ou seja, de 14/07/1988 até 13/07/1998.

Em novembro de 2008 foi proferida decisão aprovando a totalidade do valor do crédito apurado em liquidação, com base em laudo pericial e confirmado por meio das informações enviadas pelo Banco Central, Receita Federal e a Secretaria de Comércio Exterior. Desta decisão, a União apresentou diversos recursos e, em 01/12/2017, o STF certificou o trânsito em julgado, de maneira favorável à Companhia.

Em dezembro de 2013 foi publicada a Resolução CJF nº 467 que reestabeleceu a aplicação do índice de correção monetária IPCA-E em substituição à TR em razão do julgamento da ADIN 4357, cuja decisão determinou a aplicação do IPCA-E para precatórios emitidos posteriormente a 25/03/2015. Além deste caso, havia uma repercussão geral no STF, que determinaria o índice de correção monetária (IPCA-E ou TR) para as condenações da Fazenda Pública. Em 20/09/2017, o STF retomou o julgamento dessa repercussão geral e fixou o entendimento de que o IPCA-E é o índice correto a ser aplicado nas condenações impostas contra a Fazenda Pública. Baseado nesta decisão, a Companhia monetizou saldo remanescente do crédito prêmio de IPI e não há mais saldo para monetização. Em outubro de 2019, o STF rejeitou o pedido de modulação dos efeitos da decisão formulado pela União Federal.

Em junho de 2025, a Receita Federal emitiu despachos cancelando definitivamente três das quatro autuações que ainda estavam pendentes sobre a compensação dos créditos prêmio de IPI, reduzindo essa contingência em R$1.563.452. Em setembro de 2025, enfim, a Receita Federal cancelou a última autuação remanescente sobre esse assunto, no montante de R$1.734.570. Em 31 de dezembro de 2025, não há exposição residual relacionada a este tema.

c. Tributação da exportação incentivada

A Companhia recebeu autos de infração relativos à incidência de imposto de renda e contribuição social sobre os créditos BEFIEX compensados durante o período de 1996 a 1998, 2000 a 2002, e de 2007 a 2011. Em relação ao Auto de Infração do período de 1996 a 1998, a Companhia obteve decisão parcialmente favorável em dezembro de 2018, anulando o IRPJ sobre os créditos BEFIEX correspondentes à diferença entre a alíquota integral e reduzida, mas mantendo a cobrança em relação ao Programa de Alimentação do Trabalhador (“PAT”). Para esta última parte, a Companhia continua a discussão na esfera judicial, a qual encontra-se pendente na segunda instância da Justiça Federal. Em 31/12/2025, o valor em discussão remanescente é R$10.125 (R$9.751 em 31/12/2024). Em relação ao auto de infração do período de 2000 a 2002, a Companhia recebeu decisão final desfavorável na esfera administrativa e iniciou a discussão judicial em dois processos distintos, um para o IRPJ e outro para a CSLL. O de IRPJ encontra-se

pendente de julgamento no Superior Tribunal de Justiça. Para o auto de infração do período de 2007 a 2011, a discussão ainda permanece na esfera administrativa em relação ao mérito. Em todos os casos, a Companhia entende que os créditos BEFIEX não estão sujeitos à incidência de imposto de renda e contribuição social exigidas pela Receita Federal e vem vigorosamente defendendo esta posição, avaliada como risco remoto de perda. Em dezembro de 2022, a Companhia recebeu um novo auto de infração para a cobrança de IRPJ e CSLL sobre os créditos adicionais de BEFIEX utilizados nos anos de 2017 e 2018. Assim como nos outros casos, a Companhia entende que os créditos BEFIEX não estão sujeitos à incidência de imposto de renda e contribuição social exigidas pela Receita Federal e vem vigorosamente defendendo esta posição. Com base nas opiniões dos consultores jurídicos, a Companhia não provisiona qualquer valor para os referidos autos de infração. Em 31/12/2025, o valor total dessas autuações, incluindo juros e multa, é de aproximadamente R$2.701.473 (R$2.521.109 em 31/12/2024), avaliadas como risco remoto de perda.

d. MP 470/09 - IPI anistia

Em outubro de 2009 foi publicada a Medida Provisória ("MP") nº 470/09 (redação atualmente prevista na Lei nº 12.249, publicada em 14/06/2010), instituindo o programa de anistia de débitos decorrentes do aproveitamento de créditos de IPI oriundos da aquisição de insumos tributados à alíquota zero. Usufruindo dos benefícios da MP, a Companhia, em 30/11/2009, apresentou requerimento à Receita Federal para pagamento de seus débitos a esse título, os quais, calculados considerando os benefícios da MP, totalizaram R$52.433. Um ganho no valor de R$76.886, relativo à multa e juros anistiados foi registrado em 2009 como outras receitas operacionais.

Esses débitos se referem às compensações efetuadas em 2004 com base em decisões favoráveis dos Tribunais Superiores sobre a questão, e que foram objeto de autuação fiscal pela Receita Federal.

Em julho de 2012, a Receita Federal homologou parcialmente o pagamento efetuado pela Companhia com as reduções do Programa de Anistia instituído pela MP nº 470/09, em razão do questionamento dos prejuízos fiscais utilizados para quitação dos débitos. Em janeiro e abril de 2013, a Companhia recebeu execuções fiscais, refletindo o valor do débito original, acrescido de juros e multas, que atualizado até 31/12/2025 reflete o valor de R$308.158 (R$295.021 em 31/12/2024).

Em junho de 2018, considerando o encerramento da discussão em segunda instância e o início nos Tribunais Superiores, a Companhia optou por reavaliar a probabilidade de perda de remota para possível. Em outubro de 2025, o Supremo Tribunal Federal proferiu decisão contrária aos interesses da Companhia em um mandado de segurança, o que gerou a necessidade de provisão de R$15.352, referente a uma execução fiscal em estágio mais avançado. A Companhia, no entanto, segue defendendo vigorosamente sua posição em uma outra execução fiscal no valor de R$292.619, cujo risco de perda é avaliado como possível.

e. PIS e COFINS insumos

A Companhia possui autos de infração lavrados pela Receita Federal do Brasil relacionados à glosa de créditos de PIS e COFINS computados sobre a compra de insumos, para os períodos de

2005 a 2009 além de 2015, 2016, 2019, 2020 e 2024. Estes autos de infração estão sendo discutidos nas esferas administrativa e judicial e, em 31/12/2025 e 31/12/2024, o valor dessas autuações, incluindo juros e multa, é de aproximadamente R$437.643 e R$413.843, respectivamente. Em todos os casos, a Companhia entende que essas autuações não se sustentam e vem defendendo suas posições vigorosamente, sendo os riscos avaliados parte como possível e parte como remoto de perda.

f. IPI crédito presumido

A Companhia recebeu auto de infração cobrando valores de Imposto sobre Produto Industrializado - IPI por suposto recolhimento a menor do imposto nos períodos de março de 2002 e março de 2003 a agosto de 2004, em razão da glosa de créditos presumidos do referido imposto. A Companhia entende que o valor exigido não é devido e vem vigorosamente defendendo esta posição na esfera judicial. Com base nas opiniões dos consultores jurídicos, a Companhia não provisiona qualquer valor para os referidos autos de infração. Em 31/12/2025, o valor total da discussão é de R$222.022 (R$212.536 em 31/12/2024), avaliadas parte como risco possível e parte como remoto de perda.

g. IRPJ/CSLL - Subvenções para investimento

Em 12 de junho de 2024, a controlada BUD Comércio de eletrodomésticos LTDA., recebeu uma autuação da Receita Federal, que exige supostos débitos de IRPJ/CSLL referentes aos anos-calendário de 2020 a 2022, no montante de R$ 321.838 (R$291.165 em 31/12/2024). As autoridades alegam que a empresa teria calculado incorretamente o valor que poderia ser excluído da base de cálculo desses tributos, a título de subvenções para investimento. Com base em análise dos fatos, incluindo a opinião de nossos consultores jurídicos externos, a Companhia não provisionou qualquer valor para referido assunto, avaliado como risco remoto.

h. Outras demandas judiciais e administrativas cíveis, trabalhistas e tributárias em andamento

Além dos processos fiscais acima mencionados, também estamos discutindo, em diversas esferas judiciais e administrativas, outros valores cobrados pelas Autoridades Fiscais, incluindo processos relativos à monetização de créditos de BEFIEX e outros tópicos. De acordo com nossas políticas contábeis, a Companhia avalia rotineiramente, junto com seus consultores jurídicos externos e internos, os prognósticos de perda dos casos. Acreditamos que temos boas chances de defesa e, por isso, continuamos defendendo vigorosamente nossas posições.

17.2 Compromissos de garantia

a. Fianças Bancárias e Seguro Garantia

Como prática comum no mercado brasileiro, a Companhia contratou junto a instituições financeiras, emissão de fianças bancárias e seguro garantia. Estes contratos são principalmente associados às garantias oferecidas em discussões administrativas e judiciais referentes a processos fiscais e obrigações habituais da Companhia em conformidade com a legislação local.

Em 31/12/2025 e 31/12/2024, a Companhia tem em aberto aproximadamente R$1.382.249 e R$1.507.727, respectivamente, relacionados a esses contratos.

18 Patrimônio líquido

18.1 Capital Social

O capital social, subscrito e integralizado, é representado por 1.502.786 mil ações escriturais, todas sem valor nominal, sendo 1.028.701 mil ações ordinárias e 474.085 mil ações preferenciais. Durante o exercício de 2025, a Companhia realizou uma redução do capital social em R$300.000. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14/08/2025, foi aprovada a redução do capital social da Companhia, no valor total de R$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais), por ser considerado excessivo, nos termos do artigo 173 da Lei das S.A., sem o cancelamento de ações, e com restituição em dinheiro aos acionistas proporcionalmente às suas participações acionárias, de modo que o capital social da Companhia passou de R$ 1.159.102.348,07 (um bilhão, cento e cinquenta e nove milhões, cento e dois mil, trezentos e quarenta e oito reais e sete centavos) para R$ 859.102.348,07 (oitocentos e cinquenta e nove milhões, cento e dois mil, trezentos e quarenta e oito reais e sete centavos), sem alteração do número de ações emitidas (“Redução de Capital”).

18.2 Reservas de capital

A reserva de capital é utilizada para reconhecer o valor das remunerações liquidadas através de pagamentos baseados em ações oferecidas aos empregados, incluindo os principais executivos do Grupo, cujo resultado registrado no exercício foi de R$8.490 (R$8.223 em 31/12/2024). A Companhia adota as tratativas contábeis para o pagamento baseado em ações envolvendo instrumentos patrimoniais da controladora. Para mais detalhes sobre esses planos, vide Nota 21.

18.2.1 Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. Sua finalidade é assegurar a integridade do capital social. Ela poderá ser utilizada somente para compensar o prejuízo e aumentar o capital. Quando a Companhia apresentar prejuízo no exercício, não haverá constituição de reserva legal.

Em decorrência da redução do capital social da Companhia, para que a Reserva Legal permanecesse no limite de 20% do capital social, foi realizada a redução de sua Reserva Legal em R$60.000, transferindo esse saldo para Distribuição de dividendos adicionais propostos.

18.2.2 Reserva de lucros

A constituição da reserva conforme estatuto social da Companhia, corresponde ao remanescente de lucro visando, principalmente, assegurar a manutenção e o desenvolvimento das atividades que compõem o objeto social da Companhia, realizar investimentos em ativo permanente e assegurar a manutenção do capital circulante.

18.2.3 Reserva de incentivos fiscais

A constituição de novas reservas de incentivos fiscais foi descontinuada no exercício de 2024 em decorrência das alterações introduzidas pela Lei nº 14.789/23, oriunda da Medida Provisória nº 1.185. O saldo acumulado se refere ao valor creditado com os benefícios de incentivos fiscais, reconhecidos na demonstração do resultado de cada exercício e posteriormente alocados dos lucros acumulados para essa reserva específica. Esses incentivos não eram incluídos no cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

18.3 Ajuste de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial podem derivar de:

a) *Hedge accounting*: a Companhia reconhece como Ajuste de avaliação patrimonial o montante referente ao *hedge*, que compreende a parcela efetiva proveniente da variação líquida acumulada do valor justo de *hedge* de fluxo de caixa, na medida em que o risco protegido ainda não impactou o resultado do exercício (Nota 22); e

b) Ganhos e perdas atuariais: abrangem a diferença entre as estimativas (premissas) e o efetivamente ocorrido nos planos de previdência privada e assistência médica (Notas 19 e 20) da Companhia.

18.4 Ajuste acumulado de conversão

Os ajustes acumulados de conversão referem-se à variação cambial dos ativos e passivos de investidas no exterior e ajustes conforme IAS 29 / CPC 42 - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária sobre investimento em controlada (Nota 3.4). O valor acumulado de R$151.777 em 31/12/2025, inclui o impacto no exercício de R$43.738, e será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

18.5 Dividendos pagos e propostos

Aos titulares de ações são atribuídos, em cada exercício, dividendos não inferiores a 25% do lucro líquido. São destinados às ações preferenciais dividendos com um valor 10% superior àqueles destinados às ações ordinárias. A base de cálculo para os dividendos mínimos obrigatórios está assim composta:

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício da controladora	**448.526**	908.716
(-) Destinação para reserva legal	**-**	-
Lucro líquido do exercício da controladora ajustado	**448.526**	908.716
Dividendos mínimos obrigatórios (25%) – pagos no exercício	**112.132**	227.179
Ações ordinárias	**74.007**	149.938
Ações preferenciais	**38.125**	77.241

Dividendos adicionais deliberados pelo Conselho de Administração e pagos antes do encerramento das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025:		
Ações ordinárias	**213.328**	240.447
Ações preferenciais	**107.539**	120.662
Total de dividendos distribuídos	**432.999**	588.288
Dividendos adicionais propostos:		
Ações ordinárias (R$ 0,2161 por ação)	**-**	(222.304)
Ações preferenciais (R$ 0,2377 por ação)	**-**	(112.696)
Total dividendos adicionais propostos	**-**	(335.000)
Quantidade de ações		
Ações ordinárias	**1.028.701**	1.028.701
Ações preferenciais	**474.085**	474.085
	1.502.786	1.502.786
Dividendo distribuídos por ação		
Ações ordinárias	**0,2793**	0,3795
Ações preferenciais	**0,3073**	0,4174

Os dividendos adicionais propostos estão sujeitos à aprovação na Assembleia Geral Anual e não são reconhecidos como passivo em 31/12/2025.

A movimentação dos dividendos é como segue:

	Controladora
Saldo em 31/12/2023	**3.125**
(+) Distribuição de dividendos de saldo de lucros retidos	24.518
(+) Distribuição de dividendos do exercício	563.770
(-) Pagamentos	(587.407)
(-) Dividendos prescritos	(2.069)
Saldo em 31/12/2024	**1.937**
(+) Distribuição de dividendos de saldo de lucros retidos	**10.824**
(+) Distribuição de dividendos do exercício	**757.614**
(-) Pagamentos	**(766.836)**
Saldo em 31/12/2025	**3.539**

18.6 Lucro por ação - básico e diluído

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício. Em 31/12/2025 e 31/12/2024 não houve emissão de novas ações para circulação aos acionistas.

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	**448.526**	908.716
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	**1.502.786**	1.502.786
Lucro básico e diluído por ação (R$)	**0,29846**	0,60469

19 Plano de previdência privada

A Companhia mantém plano de complementação de benefícios de aposentadoria (Plano), administrado junto à entidade aberta de previdência privada. O Plano pode ser segregado em dois grupos distintos de participantes que recebem benefícios diferenciados, a saber:

a. Plano não fundadores

A modalidade do Plano não fundadores é de contribuição definida (CD) sendo o custo compartilhado entre os participantes e a Companhia. A parcela de contribuição da Companhia varia em função da faixa etária do empregado. Em 31/12/2025, a contribuição da Companhia reconhecida no resultado foi de R$3.362 (R$5.681 em 31/12/2024).

b. Plano fundadores

O plano fundadores foi encerrado em 31/03/2025 devido ao fato do último participante do plano ter atingido a idade de 60 anos, se tornando elegível ao benefício. Em 31/12/2025 e 31/12/2024, apenas um empregado/dirigente ativo estava inscrito no plano antes de 01/08/1994, quando o plano foi fechado, não havendo desde então possibilidades de novas adesões ou alterações em suas características. Neste plano, em que a modalidade era a de benefício definido (BD), os seguintes benefícios oferecidos eram:

- Aposentadoria por tempo de serviço para os participantes contribuintes que se tornam elegíveis de acordo com os critérios do plano de benefícios: O benefício é equivalente a 85% do salário nominal indicado na proposta de inscrição menos o valor da pensão da aposentadoria pago pelo INSS;
- Aposentadoria por invalidez total e permanente: Definido como 70% do valor do benefício de aposentadoria por tempo de serviço e pago de forma vitalícia;
- Pensão aos cônjuges: Definido como 50% do valor do benefício de aposentadoria por tempo de serviço e pago de forma vitalícia;
- Pensão aos filhos: Definido como 30% do valor do benefício de aposentadoria por tempo de serviço e pago até o filho mais jovem completar 21 anos; e
- Benefício mínimo: Renda mensal vitalícia de 10% do salário.

A Companhia contribui com 85% do custo total, acrescido da parcela do participante que exceder 8% do salário.

Os estudos da administração indicaram que o ativo líquido de benefício definido contabilizado como Outras Contas a Receber em seu balanço patrimonial na data de encerramento do plano em 31 de março de 2025 era de R$21.779 (R$11.611 em 31/12/2024). Este saldo será utilizado para abatimento de pagamento futuros a título de previdência pela Companhia, sendo o saldo remanescente em 31 dezembro de 2025 é de R$4.591.

Os métodos atuariais adotados são aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para a integralização dos compromissos. No estudo atuarial, efetuado por atuário independente na data-base de

encerramento do plano, foram adotados o método atuarial de Crédito Unitário Projetado e as seguintes hipóteses econômicas e biométricas:

	31/12/2025	31/12/2024
Hipóteses econômicas (taxas nominais):		
Taxa de desconto	**8,25% a.a.**	8,25% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre ativos do plano	**8,25% a.a.**	8,25% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários	**5,50% a.a.**	5,50% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios	**-**	3,50% a.a.
Taxa estimada de inflação de longo prazo	**-**	3,50% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral	**RP 2014 Geracional**	RP 2014 Geracional
Tábua biométrica de entrada em invalidez	**Álvaro Vindas com 4 anos de agravamento**	Álvaro Vindas com 4 anos de agravamento
Taxa de rotatividade esperada	**Fundadores: 6% a.a.**	Fundadores: 6% a.a.
Probabilidade de desligamento por iniciativa da empresa	**100% dos desligamentos**	100% dos desligamentos
Probabilidade de ingresso em aposentadoria	**100% aos 60 anos**	100% aos 60 anos

A conciliação dos ativos e passivos em 31/12/2025 e 31/12/2024 é como segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Valor presente da obrigação	**21.779**	(13.921)
Valor justo dos ativos do plano, deduzido de contribuições recebidas	**-**	25.532
Contribuições pagas (recebidas) pela patrocinadora	**(21.779)**	**-**
Superávit (déficit)	**-**	11.611
Ativo (passivo) atuarial líquido	**-**	11.611

Conforme permitido no parágrafo 93 do CPC 33 (R1) (IAS 19) - Benefícios a Empregados, a Companhia adotou a política de reconhecer ganhos e perdas atuariais fora do resultado do exercício em Outros Resultados Abrangentes.

A movimentação do ativo atuarial líquido no exercício é como segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Ativo (passivo) atuarial líquido no início do exercício	**11.611**	12.887
Receita (despesa) reconhecida no resultado do exercício	**10.862**	856
Contribuições da patrocinadora vertidas no ano	**-**	(229)
Ganho (perda) reconhecido em outros resultados abrangentes	**(694)**	(1.903)
Contribuições pagas (recebidas) pela patrocinadora	**(21.779)**	-
Ativo (passivo) atuarial líquido no final do exercício	**-**	11.611

A movimentação no valor das obrigações do plano de previdência privada é como segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Valor presente da obrigação no início do exercício	**(13.921)**	(13.093)
Custo do serviço corrente da patrocinadora	**-**	(236)
Juros sobre a obrigação atuarial	**(144)**	(1.169)
Contribuições dos empregados	**(30)**	(119)
Contribuições da patrocinadora revertidas no ano	**(2.525)**	696
Benefícios pagos pelo plano	**16.620**	-
Valor presente da obrigação no final do exercício	**-**	(13.921)

A movimentação no valor justo dos ativos do plano de previdência privada são as seguintes:

	31/12/2025	31/12/2024
Valor justo dos ativos no início do exercício	**25.532**	25.980
Retorno real dos investimentos	**-**	2.396
Contribuições pagas (recebidas) pela patrocinadora	**(21.779)**	474
Contribuições pagas pelos empregados	**30**	119
Benefícios pagos pelo plano	**(16.620)**	-
Rendimento (desvalorização) de ativos do plano maior/menor que taxa de desconto	**12.837**	(3.437)
Valor justo dos ativos no final do exercício	**-**	25.532

A composição da receita (despesa) total reconhecida no resultado do exercício é como segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Custo do serviço corrente	**-**	(236)
Juros sobre as obrigações atuariais	**(144)**	(1.169)
Rendimento dos ativos do plano	**-**	2.396
Receita (despesa) total reconhecida no resultado	**(144)**	991

Em 31/12/2025 e 31/12/2024, os ativos do plano estão 100% distribuídos em Renda Fixa.

20 Plano de assistência médica

A Companhia oferece o plano de assistência médica, plano de farmácia e seguro de vida que garante a manutenção de cobertura vitalícia exclusivamente ao grupo de empregados aposentados até 31/12/2002 e seus beneficiários. Os passivos atuariais estimados para esse plano encontram-se integralmente provisionados em 31/12/2025 no valor de R$80.232 (R$74.042 em 31/12/2024).

Os métodos atuariais adotados são aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira em geral e pelo CPC 33 (R1) (IAS 19) - Benefícios a Empregados, em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para a integralização dos compromissos. No estudo atuarial, efetuado por atuário independente na data de 31/12/2025 e 31/12/2024, foram adotados o método atuarial de Crédito Unitário Projetado e as seguintes hipóteses econômicas e biométricas:

	31/12/2025	31/12/2024
Taxa de desconto nominal para obrigação atuarial Appliances	**11,15% a.a.**	11,5% a.a.
Taxa de desconto nominal para obrigação atuarial Embraco	**11,02% a.a.**	11,0% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre ativos no plano	**N/A**	N/A
Taxa de crescimento nominal dos custos médicos	**6,6% a.a.**	7,1% a.a.
Aging Factor (por idade)	**3,00%**	3,00%
Taxa estimada de inflação de longo prazo	**3,5% a.a.**	3,5% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral	**RP-2014 Geracional**	RP-2014 Geracional
Tábua biométrica de mortalidade de inválidos	**IAPB-57**	IAPB-57

O saldo do passivo atuarial é como segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Valor presente das obrigações atuariais	**(80.232)**	(74.042)
Ativo (passivo) atuarial líquido	**(80.232)**	(74.042)

A movimentação do passivo atuarial líquido no exercício é como segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Passivo atuarial líquido no início do exercício	**(74.042)**	(81.314)
Despesa reconhecida no resultado do exercício	**(7.949)**	(8.725)
Contribuição da patrocinadora vertida no exercício	**9.415**	9.150
Ganho (perda) reconhecido em outros resultados abrangentes	**(7.656)**	6.847
Passivo atuarial líquido no fim do exercício	**(80.232)**	(74.042)

(a) Referente à alteração de plano promovida pela Companhia em função da rescisão contratual com a Hapvida e migração dos participantes para os contratos da Amil.

Conforme permitido no parágrafo 93 do CPC 33 (R1), a Companhia adotou a política de reconhecer ganhos e perdas atuariais fora do resultado do exercício em Outros Resultados Abrangentes.

A análise de sensibilidade quantitativa em relação às hipóteses significativas em 31/12/2025 é demonstrada abaixo:

Hipóteses	**Taxa de desconto**		**Taxa de crescimento dos custos médicos**	
Nível de sensibilidade	**0,5% aumento**	**0,5% redução**	**1% aumento**	**1% redução**
Impacto na obrigação	(77.627)	(83.004)	(85.184)	(75.801)

Os resultados da análise de sensibilidade foram preparados alterando apenas as hipóteses mencionadas no quadro acima.

A despesa reconhecida no resultado de 2025 da Companhia no montante de R$7.949 (R$8.725 em 2024) refere-se a juros sobre as obrigações atuariais e amortização de perdas atuariais e custos dos serviços prestados não reconhecidos.

21 Pagamento baseado em ações

O Programa de incentivo de longo prazo da Companhia garante o alinhamento dos executivos com a estratégia e os indicadores de desempenho de longo prazo. As concessões são feitas através da Whirlpool Corporation – Estados Unidos, controladora da Whirlpool S.A., e o programa é registrado na *Security Exchange Commission* (SEC). A concessão é feita anualmente e possui um ciclo de 3 anos para ficar disponível, com o objetivo de retenção dos profissionais.

21.1 Opções de ações

Empregados elegíveis podem receber opções de ações como parte de sua remuneração. Essas opções são exercidas ao longo de um período de 5 anos, prescrevendo após 10 anos da data da concessão. As referidas opções podem ser canceladas devido ao término do contrato de trabalho, exceto nos casos de morte, invalidez ou aposentadoria.

A controladora aplica o método *Black-Scholes* para mensurar o valor justo das opções de ações outorgadas aos empregados. As opções outorgadas possuem os preços de exercício equivalentes ao preço de mercado das ações ordinárias da Whirlpool Corporation na data da concessão. As principais premissas utilizadas na avaliação das opções são: (i) taxa de juros livre de risco - estimativa com base no rendimento de títulos do tesouro norte americano (*United States Zero Coupon Securities*) com vencimento similar ao prazo da opção; (ii) expectativa de volatilidade - estimada com base na volatilidade histórica das ações ordinárias da Whirlpool Corporation, por um período comparável ao prazo da opção, e (iii) prazo estimado das opções - estimativa baseada em dados históricos. Com base no modelo de precificação utilizado, a média ponderada do valor justo das opções outorgadas em 31/12/2025 e 31/12/2024, é demonstrado conforme tabela abaixo:

Premissas do cálculo da média ponderada pelo modelo *Black-Scholes*	**31/12/2025**	31/12/2024
Taxa de juros livre de risco	**4,30%**	4,30%
Expectativa de volatilidade	**42,40%**	40,40%
Expectativa de dividendos	**7,00%**	6,70%
Prazo de vida estimado das opções	**5 anos**	5 anos

21.2 Movimentação das opções de ações

O quadro abaixo apresenta a movimentação das opções de ações:

	Número de opções (em milhares)	**Média ponderada do preço de exercício (US$)**
Opções em aberto em 01/01/2024	45	173,02
Opções em aberto em 31/12/2024	**45**	**173,41**
Opções exercíveis em 31/12/2024	**45**	**173,41**

	Número de opções (em milhares)	**Média ponderada do preço de exercício (US$)**
Opções em aberto em 01/01/2025	45	173,02
Perda do direito ou prescritas	(1)	-
Opções em aberto em 31/12/2025	**44**	**173,41**
Opções exercíveis em 31/12/2025	**44**	**173,41**

Em 31/12/2025 e 31/12/2024 não houve exercício das opções de ações. Não houve benefício fiscal decorrente destas transações. Quanto às opções de ações exercidas, em 31/12/2025 e 31/12/2024 não houve exercício das mesmas.

A média ponderada remanescente da cláusula contratual das opções de ações em 31/12/2025 é de 2 anos (4 anos em 31/12/2024).

21.3 Unidades de Ações Restritas ("*Restricted Stock Units*")

Empregados elegíveis poderão receber unidades de ações restritas ou unidades de ações com base no desempenho, como parte de sua remuneração.

As ações restritas são normalmente outorgadas em bases anuais a um grupo de empregados em cargos gerenciais, cuja aquisição de direito se dá ao longo de um período de 3 anos. Adicionalmente, ações restritas podem ser outorgadas a executivos selecionados como reconhecimento extraordinário ou em situações específicas de retenção, cuja aquisição de direito acontece em períodos que variam de 3 a 7 anos. Algumas destas concessões possuem direito a dividendos equivalentes a ações existentes (pagos na forma de ações adicionais) calculados com base nos dividendos efetivamente declarados sobre as ações ordinárias da Whirlpool Corporation. Estes prêmios são convertidos em ações ordinárias irrestritas após a conclusão do período de aquisição de direito.

Ações com base no desempenho são aquelas outorgadas aos executivos anualmente. A concessão final pode ser de 0-200% de uma meta baseada em índices de performance financeira pré-estabelecidos pela Whirlpool Corporation referentes ao exercício corrente. O direito adquirido dá-se após 3 anos subsequentes ao período de desempenho. O valor concedido é convertido em ações ordinárias irrestritas após a conclusão do período de aquisição de direito. O valor justo das ações em 31/12/2025 e 31/12/2024 foi de US$2,1 milhões e US$1,9 milhões, respectivamente.

A mensuração do custo das ações é baseada na cotação das ações ordinárias da Whirlpool Corporation na data da outorga. As médias ponderadas do valor justo dos prêmios outorgados em 31/12/2025 e 31/12/2024 foram US$76,29 e US$99,62, respectivamente.

O quadro abaixo demonstra a movimentação das ações:

	Número de ações (em milhares)	Média Ponderada do valor justo (US$)
Ações não revertidas em direito em 01/01/2024	43	150,19
Outorgadas	20	99,62
Perda de direito	(7)	132,07
Direito adquirido e transferido para irrestrito	(12)	157,82
Ações não revertidas em direito em 31/12/2024	**44**	**126,91**

	Número de ações (em milhares)	Média Ponderada do valor justo (US$)
Ações não revertidas em direito em 01/01/2025	42	126,83
Outorgadas	24	76,29
Perda de direito	(6)	98,55
Direito adquirido e transferido para irrestrito	(15)	143,19
Removido	(3)	
Ações não revertidas em direito em 31/12/2025	**42**	**89,77**

22 Instrumentos financeiros

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de mercado, crédito e liquidez que podem apresentar impactos em suas demonstrações financeiras. A Administração tem a responsabilidade de mensurar, monitorar e mitigar estes riscos, de acordo com as políticas e procedimentos globais determinados por sua Controladora.

22.1 Risco de mercado

A Companhia está exposta a flutuações de taxas de juros, taxas de câmbio e preços de *commodities*, que podem afetar os resultados operacionais e financeiros. Para gerenciar estes riscos, são utilizados instrumentos financeiros derivativos para reduzir a volatilidade em seu resultado.

As operações com derivativos são definidas por meio de política global determinada por sua Controladora. A política proíbe negociação especulativa e determina a diversificação de contrapartes que devem possuir classificação mínima de *rating* divulgado por agências especializadas.

Consequentemente, as operações de derivativos são realizadas com bancos de primeira linha no exterior e no Brasil.

Ainda de acordo com a política, todas as operações envolvendo derivativos devem estar dentro de um limite de exposição líquida baseada em projeções futuras de exportação e importação da Companhia e da posição atual de balanço (contas a receber e a pagar).

Os contratos de derivativos podem ser designados como *hedge* de fluxo de caixa (*Cash Flow Hedge*) ou *hedge* de valor justo *(Fair Value Hedge*). Trimestralmente, são realizados testes de eficácia prospectivos e retrospectivos de suas operações.

A Companhia possui área específica e dedicada para, diariamente, monitorar e avaliar a exposição consolidada, de forma a acompanhar os resultados financeiros e o impacto no fluxo de caixa, bem como garantir que os objetivos traçados inicialmente sejam atingidos.

22.2 Exposição a riscos e taxas de juros

O risco de taxa de juros é decorrente da flutuação dos juros de mercado. Em 31/12/2025, a Companhia apresentava operações com risco relativo à variação de juros em suas aplicações financeiras, pós fixadas em CDI.

22.3 Exposição a riscos cambiais

O risco de taxa cambial refere-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam resultar em perdas não esperadas para a Companhia e à redução dos ativos e receitas, bem como ao aumento dos passivos e custos.

Dentre as variações de moedas mais relevantes que podem impactar as demonstrações financeiras da Companhia, destacam-se: Dólar dos EUA, Euro e Peso Argentino. Para proteger-se

do risco da variação cambial associado aos contratos assumidos, remessas e recebimentos futuros, a Companhia utiliza contratos futuros de moeda *Non Deliverable Forward* ("NDF") nas modalidades Asiáticos e *Plain Vanilla*.

NDFs Asiáticos: Modalidade na qual a liquidação é feita através da diferença entre a média da taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (PTAX) de determinado período e a taxa contratada (*forward*), e utilizados para mitigar volatilidade das flutuações de taxas de câmbio sobre exposição líquida.

NDFs *Plain Vanilla*: Modalidade na qual a liquidação é feita através da diferença entre a taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (PTAX) de determinada data específica e a taxa contratada (*forward*), e utilizados para mitigar volatilidade das flutuações de taxas de câmbio sobre os eventos específicos de uma determinada data.

Os tipos de contratos de *hedge* utilizados pela Companhia seguem a Política Global *Cash Flow Hedge* e *Fair Value Hedge*.

22.4 *Cash flow hedge*

A Companhia está exposta a compromissos altamente prováveis de compra/venda em moeda estrangeira. Esta exposição futura é coberta mensalmente ao prazo negociado (próximos 12 meses: de 50% a 75%, 13º mês 12,5%, 14º mês 25% e 15º mês 37,5% de cobertura).

É importante ressaltar que a Companhia adota este intervalo de cobertura para absorver eventuais oscilações de demanda de mercado, evitando qualquer posição *overhedge* e especulativa. O valor justo dos contratos de fluxo de caixa futuros é apresentado em contas do balanço patrimonial (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido). O reconhecimento dos ajustes de *hedge* no custo está atrelado ao momento em que o item protegido afeta a demonstração de resultado.

Em 31/12/2025, os resultados referentes aos contratos de moedas estrangeiras foram registrados como ganho no resultado da controladora e no consolidado no montante de R$35.894 (custo de R$32.643 em 31/12/2024).

22.5 *Fair value hedge*

As exposições em moeda estrangeira apresentadas na posição de balanço são cobertas por operações de *hedge* com o objetivo de 100%. Estas operações são designadas como *hedge* a valor justo por meio do resultado e são reavaliadas e ajustadas mensalmente.

O objetivo do uso destes contratos é neutralizar o efeito de flutuações cambiais onde o ajuste negativo ou positivo do contrato de *hedge* é compensado pelo ganho ou perda cambial das exposições cobertas.

Em 31/12/2025, o montante reconhecido no resultado financeiro na controladora foi uma despesa de R$21.781 (receita de R$42.127 em 31/12/2024) e no consolidado uma despesa de R$26.195 (receita de R$25.728 em 31/12/2024).

22.6 Operações em aberto (ou não liquidadas)

Os instrumentos financeiros de *hedge* da Companhia são contabilizados em contas de ativos e passivos. O impacto do *hedge* no balanço está demonstrado conforme a tabela abaixo:

		Controladora e Consolidado	
	Classificação do *hedge* (a)	**Valores nominais**	
		31/12/2025	31/12/2024
Commodities	CF	**118.696**	-
Moeda estrangeira	CF / FV	**1.473.215**	1.832.574
		1.591.911	1.832.574

(a) CF: *Cash Flow Hedge - Hedge* de fluxo de caixa | FV: *Fair Value Hedge - Hedge* de valor justo

		Valor justo			
		Hedge ativo		***Hedge passivo***	
	Classificação do *hedge* (a)	**Controladora**			
		31/12/2025	31/12/2024	**31/12/2025**	31/12/2024
Commodities	CF	**13.892**	90	**(1.298)**	-
Moeda estrangeira	CF / FV	**6.450**	113.323	**(96.049)**	(98)
Total		**20.342**	113.413	**(97.347)**	(98)
Circulante		**15.599**	104.244	**(97.199)**	(98)
Não circulante		**4.743**	9.169	**(148)**	-

(a) CF: *Cash Flow Hedge - Hedge* de fluxo de caixa | FV: *Fair Value Hedge - Hedge* de valor justo

		Valor justo			
		Hedge ativo		***Hedge passivo***	
	Classificação do *hedge* (a)	**Consolidado**			
		31/12/2025	31/12/2024	**31/12/2025**	31/12/2024
Commodities	CF	**13.892**	90	**(1.298)**	-
Moeda estrangeira	CF / FV	**7.244**	113.323	**(96.049)**	(1.875)
Total		**21.136**	113.413	**(97.347)**	(1.875)
Circulante		**16.393**	104.244	**(97.199)**	(1.875)
Não circulante		**4.743**	9.169	**(148)**	-

(a) CF: *Cash Flow Hedge - Hedge* de fluxo de caixa | FV: *Fair Value Hedge - Hedge* de valor justo

Para as operações em aberto, a Companhia efetuou o cálculo do valor de mercado - MTM (*mark-to-market*). A Companhia adota para cálculo do valor justo a curva futura de mercado publicada pela *Bloomberg* no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto. O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado.

Os ajustes referentes aos contratos em aberto foram registrados conforme tabela abaixo:

	Controladora e Consolidado			
	Saldos reconhecidos em ajustes de avaliação patrimonial		**Saldos incorridos no resultado do exercício**	
Hedge de fluxo de caixa	**31/12/2025**	31/12/2024	**31/12/2025**	31/12/2024
Moeda estrangeira	**(89.468)**	217.432	**35.894**	(32.643)
Commodities	**11.961**	-	**(828)**	348
Saldo final	**(77.507)**	217.432	**35.066**	(32.295)
Saldo final líquido de impostos	**(51.155)**	143.505	**23.144**	(21.315)

As movimentações das operações de hedge accounting na conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial, líquida dos impostos diferidos entre 31/12/2025 e 31/12/2024, nos montantes de R$(51.155) e R$143.505, respectivamente, resultam na variação de R$(194.660), conforme divulgado nas Demonstrações de Mutação do Patrimônio Líquido.

22.7 Exposição em moeda estrangeira no balanço

Ativos e passivos apresentados na posição de balanço foram cobertos por operações de *hedge*, dos quais o valor justo referente a estas operações foi reconhecido no resultado como receita ou despesa financeira, conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
Valor justo de *hedge*	**31/12/2025**	31/12/2024	**31/12/2025**	31/12/2024
Exposição líquida de balanço	**(136.231)**	(270.028)	**(193.393)**	(128.573)
Ajuste - *hedge* moeda estrangeira	**(21.781)**	42.127	**(26.195)**	25.728

A Companhia não tem intenção de liquidar tais contratos antes do prazo de vencimento.

22.8 Exposição no exercício

A tabela abaixo demonstra o efeito esperado das liquidações das operações de *hedge* quando dos seus vencimentos, considerando o seu valor justo, conforme cenário provável descrito no item Análise de Sensibilidade. Para as operações de *hedge* cambial das controladas no exterior, que compõem o consolidado, foram convertidas para reais pela PTAX divulgada pelo Banco Central nas datas finais de cada período:

Controladora				
1T26	**2T26**	**3T26**	**4T26**	**Total**
(42.824)	(29.088)	(12.696)	3.008	(81.600)
1T27	**2T27**	**3T27**	**4T27**	**Total**
3.444	726	383	42	4.595

Consolidado				
1T26	**2T26**	**3T26**	**4T26**	**Total**
(42.824)	(29.088)	(11.902)	3.008	(80.806)
1T27	**2T27**	**3T27**	**4T27**	**Total**
3.444	726	383	42	4.595

Em 31/12/2025 e 31/12/2024, não havia depósitos ou garantias em nome da Companhia para as operações de *hedge*.

22.9 Exposição de *commodities*

A Companhia está exposta à variação de preços de *commodities*, principalmente, metais e resinas, componentes individuais dos custos de produção, da qual se protege por meio de contratos a Termo de Mercadorias Asiático. Os riscos advêm de compras futuras altamente prováveis dessas commodities que não estão fixadas diretamente com fornecedores.

A liquidação de contratos a Termo de Mercadorias Asiático se dá pela diferença entre a média aritmética dos preços das commodities divulgados pela London Metal Exchange (LME) e Chemical Market Analytics (CMA), de um período determinado e a taxa contratada. No vencimento, o ajuste é feito entre a diferença do preço médio das commodities com a paridade contratada, quando é feito o acerto entre as partes.
É importante ressaltar que a Companhia negocia os contratos de *commodities* em dólares. Portanto, na análise de exposição de moedas os valores de *commodities* também são considerados.

Para proteger-se da exposição de variação nos preços de *commodities*, a política adotada estabelece cobertura de *hedge* para os próximos três anos, sendo necessária a aprovação da Diretoria, da seguinte forma:

	Próximos 12 meses	**Entre 13 a 15 meses**	**Entre 16 a 18 meses**	**Entre 19 a 21 meses**	**Entre 22 a 24 meses**	**Entre 25 e 36 meses**
Limite de cobertura	50% a 80%	40% a 70%	30% a 60%	20% a 50%	10% a 40%	0% a 30%

A Companhia adota um intervalo de cobertura nunca superior a 80% para absorver eventuais oscilações de demanda de mercado evitando qualquer posição *overhedge* e especulativa. Os ajustes dos contratos de *commodities* são apresentados em contas do balanço patrimonial (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido).

O reconhecimento do ajuste de *hedge* afeta a demonstração de resultado no mesmo momento do item protegido.

O objetivo da contratação desses instrumentos é garantir os compromissos com acionistas evitando variações significativas.

Em 31/12/2025, as receitas referentes aos contratos de *commodities* foram registrados no ganho do produto vendido da controladora e do consolidado no montante de R$828 (custo de R$348 em 31/12/2024).

22.10 Risco de crédito

O risco de crédito é a possibilidade de uma contraparte da Companhia não conseguir honrar seus compromissos financeiros. A Companhia está exposta a risco de crédito no seu contas a receber, contas a pagar, financiamentos e caixa. Para mitigar seu risco, utilizamos política que estabelece diretrizes, metodologia e processo para definir limites de créditos de clientes e fornecedores.

A classificação das contrapartes é realizada conforme avaliação de *rating* determinado internamente através de metodologia própria, levando em consideração os resultados financeiros e de caixa gerados pela contraparte no último exercício.

Para contrapartes bancárias, a Companhia utiliza classificação da agência de *rating Global Moody's*, conforme tabela:

Contraparte	*Rating Global Moody's*
Banco do Brasil	Ba1
Bank Of America	A1
Bradesco	Ba1
Citibank	A3
Itaú BBA	Ba2
JP Morgan	A1
Santander	A1
Deutsche Bank	A1
Banco XP	Ba1
MUFG	A1
BNP	A1
Scotiabank	Aa2

22.11 Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de não ter acesso a recursos de financiamento para investir na operação ou pagar seus compromissos. A Companhia possui política específica que estabelece índices de liquidez mínimos requeridos para suprir quaisquer necessidades de financiamentos e compromissos.

A Administração acompanha os controles de liquidez e fluxo de caixa monitorando a geração operacional da Companhia e mantém linhas de crédito pré-aprovadas com bancos para mitigar o risco de liquidez.

A Companhia considera que os recursos disponíveis, a geração de caixa operacional e as linhas de crédito existentes são suficientes para as necessidades de liquidez e compromissos financeiros para os próximos 12 meses.

22.12 Gestão do capital social

O objetivo da Administração na gestão de capital é assegurar uma classificação de crédito forte, maximizar o valor do acionista e a perpetuidade do negócio.

A Administração pode ajustar o capital da Companhia de acordo com sua estratégia, buscando a melhor estrutura de capital e adequando às condições econômicas atuais. Para os exercícios de 31/12/2025 e de 31/12/2024, não houve mudanças nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital. A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos e operações com derivativos, menos caixa e equivalentes de caixa.

	Alavancagem			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	**31/12/2025**	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	**(2.090.292)**	(981.425)	**(2.201.434)**	(1.091.293)
Derivativos	**(77.005)**	113.315	**(76.211)**	111.538
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	**1.480.358**	2.126.640	**2.632.627**	3.376.540
Caixa líquido	**(686.939)**	1.258.530	**354.982**	2.396.785
Patrimônio líquido	**1.828.770**	2.691.025	**1.833.818**	2.695.721
Patrimônio líquido e caixa líquido	**1.141.831**	3.949.555	**2.188.800**	5.092.506

22.13 Análise de sensibilidade

A Companhia adotou três cenários para análise de sensibilidade.

O cenário provável foi calculado baseado no valor de mercado que utiliza a curva futura publicada pela *Bloomberg* no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto.

O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado.

Os impactos no resultado poderiam ocorrer conforme tabela:

		Controladora			Consolidado		
Operação	**Risco**	No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário Remoto	No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário Remoto
Certificados de Depósitos Bancários (a)	CDI	64.412	48.317	32.217	209.730	157.324	104.901
Aplicações Compromissadas (a)	CDI	108.280	81.223	54.158	108.364	81.286	54.200
Clientes Mercado Externo (b)	USD-BRL	15.089	18.861	22.634	15.859	19.824	23.789
Instrumentos financeiros ativos		**187.781**	**148.401**	**109.009**	**333.953**	**258.434**	**182.890**
Hedge de metais (posição ativa) (d)	*Commodities*	11.963	45.145	77.913	11.963	45.145	77.913
Hedge de moeda (posição ativa) (d)	USD-BRL	(89.614)	265.388	612.797	(89.614)	265.388	612.797
Instrumentos financeiros derivativos		**(77.651)**	**310.533**	**690.710**	**(77.651)**	**310.533**	**690.710**
Fornecedores Mercado Externo (c)	USD-BRL	(489.855)	(612.319)	(734.783)	(536.651)	(670.814)	(804.977)
	EUR-BRL	(18.545)	(23.181)	(27.818)	(22.462)	(28.078)	(33.693)
Instrumentos financeiros passivos		**(508.400)**	**(635.500)**	**(762.601)**	**(559.113)**	**(698.892)**	**(838.670)**
Efeito líquido no resultado financeiro		**(398.270)**	**(176.566)**	**37.118**	**(302.811)**	**(129.925)**	**34.930**

(a) Para a análise de sensibilidade de taxa de juros para Certificados de Depósitos Bancários e Aplicações compromissadas, a Companhia considerou CDI a 14,90% a.a., disponível no site da B3, para o cenário provável com queda de 25% e 50% nos cenários possível e remoto, respectivamente. O cálculo foi feito com base no saldo de principal remanescente dos respectivos saldos em 31/12/2025.

(b) Para a análise de sensibilidade de taxa de câmbio sobre a base de Clientes em dólares e euro, a Companhia considerou a taxa de câmbio (PTAX de Dólar e Euro) em 31/12/2025 para o cenário provável, e redução de 25% e 50% nos cenários possível e remoto, respectivamente. O cálculo foi feito com base no saldo de principal em 31/12/2025.

(c) Para a análise de sensibilidade de taxa de câmbio sobre a base de Fornecedores em dólares e euro, a Companhia considerou a taxa de câmbio (PTAX de Dólar e Euro) em 31/12/2025 para o cenário provável, e aumento de 25% e 50% nos cenários possível e remoto, respectivamente. O cálculo foi feito com base no saldo de principal em 31/12/2025.

(d) Para a análise de sensibilidade de *Hedge* em moeda estrangeira, a Companhia considerou a taxa de câmbio PTAX em 31/12/2025 para o cenário provável. Para o cálculo das operações a Termo de Mercadorias Asiático, foi considerada

nos cenários possíveis e remotos a redução no preço de *commodities* de 25% e 50%, respectivamente, nos preços futuros das curvas futuras utilizadas no cenário provável.

É importante ressaltar que os instrumentos de derivativos são utilizados exclusivamente para fins de proteção à exposição e os efeitos dos resultados das operações financeiras são acompanhados dos resultados inversos, no mesmo montante, das atividades operacionais da Companhia, uma vez que a Companhia apresenta alto grau de efetividade em suas operações com derivativos.

22.14 Valor justo

Os ativos e passivos financeiros da Companhia podem sofrer variação de seu valor contábil, porém os ativos e passivos financeiros da Companhia já estão marcados a valor justo, exceto os empréstimos que estão a custo amortizado, cujo valor justo é próximo ao seu valor contábil, demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	**31/12/2025**	31/12/2024
Ativo financeiro				
Caixa e equivalente de caixa	**1.480.358**	2.126.640	**2.632.627**	3.376.540
Clientes	**2.338.528**	1.728.713	**2.656.616**	2.068.906
Derivativos em *hedge*	**20.342**	113.413	**21.136**	113.413
Partes Relacionadas	**966.805**	877.488	**102.170**	70.387
	4.806.033	4.846.254	**5.412.549**	5.629.246
Passivo financeiro				
Fornecedores	**3.840.935**	4.218.707	**4.221.078**	4.652.491
Empréstimos	**2.090.292**	981.425	**2.201.434**	1.091.293
Derivativos em *hedge*	**97.347**	98	**97.347**	1.875
Partes Relacionadas	**111.923**	100.899	**92.280**	93.053
	6.140.497	5.301.129	**6.612.139**	5.838.712

O valor justo representa o valor pelo qual o ativo/passivo poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar.

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos ativos e passivos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: Mensuração é feita com cálculos baseado em ativos/passivos com cotação em mercado, sem ajuste.

Nível 2: Mensuração é feita com técnicas que utilizam dados (com efeitos significativos sobre o valor justo) cotados em mercados, direta ou indiretamente.

Nível 3: Mensuração é feita com técnicas que utilizam dados (com efeitos significativos sobre o valor justo) que não possuem cotação em mercados, direta ou indiretamente.

Os ativos e passivos calculados pelo seu valor justo foram classificados em níveis conforme tabela abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2025			31/12/2025		
	Nível 1	**Nível 2**	**Nível 3**	**Nível 1**	**Nível 2**	**Nível 3**
Ativo financeiro						
Caixa e equivalentes de caixa	1.480.358	-	-	2.632.627	-	-
Clientes	2.338.528	-	-	2.656.616	-	-
Derivativos em *hedge*	-	20.342	-	-	21.136	-
Partes Relacionadas	966.568	237	-	64.955	37.215	-
Passivo financeiro						
Fornecedores	3.840.935	-	-	4.221.078	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	2.090.292	-	-	2.201.434	-
Derivativos em *hedge*	-	97.347	-	-	97.347	-
Partes Relacionadas	111.923	-	-	77.567	14.713	-

Em 31/12/2025, não houve transferências entre avaliações de valor justo Nível 1 e Nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo Nível 3 e Nível 2.

Para o cálculo, a Companhia adotou as seguintes premissas:

a) Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos, partes relacionadas e outras obrigações de curto prazo não possuem diferenças significativas entre valor contábil e o valor justo ("valor de mercado").

b) O valor justo de ativos ou passivos financeiros disponíveis para venda é baseado nas cotações de preço na data das demonstrações financeiras, quando houver.

23 Receita líquida de vendas e serviços

A receita líquida apresentada nas demonstrações dos resultados da Companhia é composta por:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	**31/12/2025**	31/12/2024
Receita bruta		Reapresentado		
Venda de produtos e serviços	**15.061.071**	14.787.617	**17.780.367**	17.798.283
Incentivo de vendas, descontos, devoluções e cancelamentos	**(1.504.650)**	(1.049.828)	**(1.577.854)**	(1.338.949)
	13.556.421	13.737.789	**16.202.513**	16.459.334
Impostos sobre vendas e serviços	**(3.138.796)**	(3.281.895)	**(3.640.692)**	(3.527.676)
Receita líquida de vendas e serviços	**10.417.625**	10.455.894	**12.561.821**	12.931.658

24 Despesas por natureza

As despesas são apresentadas por função nas demonstrações dos resultados da Companhia, a seguir demonstramos o detalhamento das despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	**31/12/2025**	31/12/2024
Despesas por natureza				
Insumos e materiais de consumo	**6.260.685**	6.439.351	**6.369.262**	6.876.816
Salários, encargos e benefícios	**1.571.150**	1.535.316	**1.706.080**	1.711.945
Fretes	**246.947**	249.855	**1.219.292**	1.290.326
Marketing, comissões e demais despesas com vendas	**219.813**	252.841	**584.484**	581.469
Depreciação e amortização	**226.922**	242.056	**244.354**	240.291
Demais despesas administrativas	**134.427**	112.611	**258.545**	252.066
Seguros	**173.215**	164.753	**185.755**	176.216
Gastos logísticos diretos e indiretos	**175.988**	135.214	**224.561**	190.542
Despesa de serviços diversos	**63.323**	67.952	**98.032**	110.235
Manutenção e conservação	**140.556**	148.370	**163.776**	175.059
Energia elétrica	**49.287**	68.574	**51.156**	71.426
Provisão para perda de créditos esperados	**2.765**	23.781	**8.507**	31.296
Outros	**184.342**	200.794	**162.268**	250.532
	9.449.420	9.641.468	**11.276.072**	11.958.219
Reconciliação por função				
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	**8.747.392**	8.838.463	**10.190.580**	10.721.337
Despesa com vendas e distribuição	**392.666**	437.907	**676.605**	741.646
Despesas administrativas	**309.362**	365.098	**408.887**	495.236
	9.449.420	9.641.468	**11.276.072**	11.958.219

25 Outras Receitas (Despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	**31/12/2025**	31/12/2024
Receitas (Despesas) operacionais				
Impairment de investimento (a)	**673**	(15.792)	**673**	(15.792)
Impairment de imobilizado e estoque (b)	**-**	-	**(117.146)**	-
Crédito com impostos (c)	**42.792**	47.923	**24.541**	51.671
Outros (d)	**(12.744)**	5.029	**(17.672)**	29.101
	30.721	37.160	**(109.604)**	64.980
Outras receitas operacionais	**52.134**	60.530	**35.139**	204.213
Outras despesas operacionais	**(21.413)**	(23.370)	**(144.743)**	(139.233)

(a) Refere-se a *impairment* da investida B.blend Máquinas e Bebidas S.A. (Nota 11c).

(b) Refere-se ao *impairment* de imobilizado em decorrência da paralisação da produção na WHL Argentina (vide Nota 12 c).

(c) Em 31/12/2025 foram reconhecidos créditos tributários relativos a INSS e Reintegra. O saldo residual está apresentado na Nota Explicativa 7a. No exercício de 31/12/2024, o montante de R$43.038 referia-se à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS tanto na controladora quanto no consolidado.

(d) Em 31/12/2025, tanto na controladora quanto no consolidado, o saldo é composto principalmente por: R$5.946 referente ao negócio de purificadores de água Brastemp para a Culligan Latam LTDA (vide Nota Explicativa 9.2); R$4.100 referente a cessão de crédito e R$2.952 referente a benefício fiscal (Lei do Bem).No consolidado R$10.658 refere-se a ganho da baixa do contas a pagar intercompany da Whirlpool Argentina com a Whirlpool Europa em 31/12/2024..

26 Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Receitas de AVP	**165.646**	186.758	**213.232**	339.888
Variações monetárias e cambiais ativas	**56.036**	83.395	**89.072**	234.044
Receitas de juros e atualização monetária	**155.107**	137.448	**344.074**	303.764
Ganhos em operações de hedge	**12.096**	55.134	**12.237**	55.134
Outras receitas financeiras	**-**	-	**30**	-
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação) (a)	**-**	-	**298.342**	248.674
Receitas financeiras	**388.885**	462.735	**956.987**	1.181.504
Despesas de AVP	**(546.090)**	(445.297)	**(606.687)**	(508.018)
Variações monetárias e cambiais passivas	**(40.042)**	(137.624)	**(467.731)**	(391.554)
Perdas em operações de hedge	**(33.877)**	(13.007)	**(38.432)**	(29.406)
Despesas de juros e atualização monetária	**(228.171)**	(102.469)	**(291.262)**	(246.828)
Outras despesas financeiras	**(40.177)**	(34.861)	**(57.341)**	(53.533)
Despesas financeiras	**(888.357)**	(733.258)	**(1.461.453)**	(1.229.339)
Resultado financeiro, líquido	**(499.472)**	(270.523)	**(504.466)**	(47.835)

(a) A variação entre os exercícios está relacionada ao índice de IPC acumulado (31,20% em 31/12/2025 e 117,90% em 31/12/2024) (nota 3.4).

27 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm uma política abrangente de gestão de riscos, com a contratação de seguros que visam proteger suas operações contra adversidades que possam impactar a continuidade dos negócios. Esses seguros são estruturados de acordo com a natureza e os riscos específicos de suas atividades, tanto para a controladora quanto para suas subsidiárias consolidadas. As apólices complementam o programa global de seguros, atendendo às exigências legais e cobrindo riscos locais, garantindo assim uma proteção abrangente e adequada às particularidades de cada entidade. Em 31/12/2025 e 31/12/2024, os limites de cobertura por risco são:

	Limite Máximo de Indenização			
	Controladora		Consolidado	
Modalidade de seguro	**31/12/2025**	31/12/2024	**31/12/2025**	31/12/2024
Transporte	**18.995.610**	21.847.162	**19.053.385**	22.036.028
Propriedade	**6.614.434**	7.442.314	**7.312.202**	8.146.639
Credit	**640.000**	640.000	**762.762**	772.268
D&O	**82.943**	82.211	**137.967**	144.134
Cybersecurity	**100.000**	100.000	**100.000**	100.000
Responsabilidade Civil Geral	**11.059**	11.918	**18.212**	32.352
Total	**26.444.046**	**30.123.605**	**27.384.528**	**31.231.421**

Shape the future
with confidence

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo – SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Diretores e acionistas da
Whirlpool S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Whirlpool S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras.

Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Shape the future
with confidence

Provisão para demandas judiciais e administrativas

Conforme apresentado na nota explicativa 17 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia e suas controladas são partes envolvidas em litígios com valores significativos para os quais a avaliação do risco é realizada com o auxílio dos assessores jurídicos internos e externos pautados na avaliação da legislação vigente, bem como, jurisprudências relacionadas aos respectivos riscos. As provisões destes processos judiciais estão constituídas pela melhor estimativa da diretoria na data-base das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Consideramos como um principal assunto de auditoria uma vez que a provisão para demandas judiciais e administrativas envolve um risco significativo relacionado à sua mensuração, bem como, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes daqueles registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas devido ao processo de estimativa e ao alto grau de julgamento profissional associado à esta estimativa por parte da diretoria e assessores jurídicos internos e externos.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:
(i) avaliação das políticas relacionadas a provisão para demandas judiciais e administrativas referentes a aspectos tributários, previdenciárias, trabalhistas e cíveis da Companhia, bem como a avaliação dos controles internos adotados pela Companhia na identificação, avaliação, registro e divulgação dos respectivos riscos envolvidos;
(ii) obtenção de confirmações junto aos assessores jurídicos externos da Companhia, contendo o detalhamento do andamento dos processos judiciais e administrativos em curso, bem como avaliação dos riscos envolvidos e prognóstico de perda;
(iii) efetuamos reuniões periódicas com os assessores jurídicos internos (e externos quando necessário) para acompanhamento do andamento dos principais processos de natureza tributária, especialmente;
(iv) envolvimento de nossos auditores especialistas em tributos para nos auxiliar na avaliação das opiniões legais obtidas pela Companhia, bem como, análise das avaliações de riscos determinadas pelos assessores jurídicos externos, a fim de comparar suas avaliações com as posições consideradas pela diretoria;
(v) avaliação quanto a adequação das divulgações sobre esses assuntos mencionados na nota explicativa 17 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, especificamente sobre as contingências mais significativas.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a avaliação das probabilidades de perdas associadas às demandas judiciais e administrativas, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 17, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Receita de contratos com clientes – Provisão para incentivos de vendas

Conforme apresentado na nota explicativa 16 e 23 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia reconhece provisão para obrigações previstas em contratos referente a verbas de incentivos de vendas a serem pagos aos parceiros comerciais. Essa estimativa é contabilizada como uma redução na receita no período de competência incorrido e calculada com base nas métricas de performance previstas nos acordos firmados entre as partes.

Consideramos como um principal assunto de auditoria uma vez que os valores relacionados aos incentivos de vendas pagos e provisionados envolvem um grande volume de transações e julgamento relacionados ao atingimento das métricas de performance na determinação dessa estimativa.

Shape the future
with confidence

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:
(i) avaliação das políticas relacionadas aos incentivos de vendas, bem como a avaliação dos controles internos adotados pela Companhia na identificação, avaliação, registro e divulgação dos respectivos riscos envolvidos;
(ii) para uma amostra de transações selecionadas para teste, obtivemos a cópia dos acordos firmados com os parceiros comerciais e verificamos se as condições firmadas nos acordos foram consideradas na mensuração dos valores apurados pela diretoria para constituição da provisão;
(iii) efetuamos a reperformance dos cálculos e avaliamos as premissas utilizadas pela diretoria na avaliação do atingimento das métricas de performance definidas nos acordos selecionados, bem como a respectiva aprovação para pagamento, assim como, avaliamos a razoabilidade dos valores de provisão não liquidados na data-base de nossa auditoria;
(iv) avaliação quanto a adequação das divulgações sobre esses assuntos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, sobre os saldos apresentados nas notas explicativas 16 e 23.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados para avaliação e contabilização da provisão das verbas para incentivos de vendas, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as práticas adotadas pela diretoria, e as divulgações nas notas explicativas 16 e 23 apropriadas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Shape the future
with confidence

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

Shape the future
with confidence

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 25 de março de 2026

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Carmen Lucia Chulek Carone
Contadora CRC PR-054044/O

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da WHIRLPOOL S.A. ("Companhia"), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais e estatutárias, em reunião realizada em 25 de março de 2026, remotamente, considerando-se, portanto, realizada na sede social da Companhia, localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Olympia Semeraro, 675, 1º andar - sala 6, Prédio Administrativo 1, Bairro Jardim Santa Emília, CEP 04183-090, examinou as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas de suas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes, o relatório da administração e as contas dos administradores referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 e a proposta da administração para a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Com base nos exames efetuados, considerando o relatório dos auditores independentes, elaborado pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S em 25 de março de 2026, sem ressalvas, e esclarecimentos prestados pela administração da Companhia, conclui que os referidos documentos, bem como a proposta de destinação do lucro do exercício, expressam adequadamente a situação financeira e patrimonial da Companhia e estão em condições de serem apreciados e votados pela assembleia geral da Companhia.

São Paulo, 25 de março de 2026.

Marcelo Curti
Luiz Fernando Ferraz de Rezende
Massao Fábio Oya